DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE:
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1941

N. 14.259
ANO XL

NENHUM PROGRESSO EFETUARAM AINDA AS TROPAS GERMANICAS APÓS A SUA PASSAGEM ATRAVÉS DA FRONTEIRA, EM SOLLUM

Marcham em direção a Amba Alagi e Gondar as forças inglesas que operam na Abissinia

Reconstituição por um artista norte-americano de um choque entre 30 tanks alemães e 15 inglesês em Tobruk. A' direita explode uma mina que destroça um dos cruzadores terrestres alemães. No centro medio achata-se um tank inglês, destruido por um canhão germânico de tres polegadas. Vê-se ainda no ultimo plano, a cair incendiado dum viaduto, outro tank alemão. Pela esquerda surgem finalmente em massa os restantes tanks inglêses, que dominaram a situação. (Gravura do ultimo numero da "Life", por via aerea pela Panair.)

Cairo, 29 (H. T.) — O quartel general britanico do Oriente Médio distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Em Sollum, após a sua passagem através da fronteira, as formações inimigas não efetuaram nenhum progresso em seu avanço e estão tendo os seus movimentos embaraçados pelas nossas patrulhas.

Na Abissinia, durante as operações que culminaram com a captura de Dessié, nossas tropas aprisionaram 2.000 italianos e quatrocentos soldados nativos, bem como numerosos canhões e grande quantidade de caminhões e material de guerra. Os estragos causados pela artilharia e aviação na estrada de Dessié foram rapidamente reparados. Enquanto as operações de nossas tropas prosseguem com sucesso, a atividade dos patriotas abissínios, se estende rapidamente em todo o país."

A situação pode ser encarada com otimismo

Cairo, 29 (Reuters) — "A situação militar da Libia póde ser encarada com absoluta calma e até com otimismo" — declara hoje á imprensa um porta-voz do quartel general britanico.

Os dois obstaculos do avanço germanico

Cairo, 29 (De Patrick A. Cross, correspondente da Reuters, em alguma parte do deserto oriental) — Num renovado avanço para o Egito, os alemães e italianos parecem estar imitando a tática usada pelas nossas forças quando atravessaram a fronteira da Libia no começo do ano.

Das proximidades de Sollum essas forças se estão abrindo na esperança de contornar nosso flanco esquerdo isolando assim grandes porções de nossos efetivos.

Com êsse aparente objetivo, o inimigo enviou colunas móveis ao longo das altas escarpas que se estendem do mar a Sollum e daí correm paralelamente á estrada costeira. Assim como nossas defesas, essa tentativa de avanço terá de enfrentar um grande obstáculo que constitúe uma depressão do terreno ao sul de Mersa Matruth, onde a areia que se estende por milhas inteiras torna os movimentos dificilimos.

O inimigo enviou também uma coluna ao longo da estrada costeira, presumivelmente com o propósito de se encarregar da força que esperava isolar.

Desde o inicio, êsse avanço está sujeito a duas condições: primeira, o dominio do ar pela RAF. Conquanto os alemães disponham de um grande número de aparelhos, êstes são incapazes de permanecer onde se encontrem os caças da RAF, os quais, além dos atributos que demonstram, dominam as operações do deserto. Êles não esperam que os germanicos apareçam no ar, mas constantemente metralham suas máquinas no sólo, como colunas de abastecimento que avistam.

Os bombardeiros também mal esperam o tempo em que são abastecidos e já voltam a martelar Benghazi e Tripoli, e outros centros de abastecimentos e concentrações de tropas.

Poucos aviões italianos são vistos, não obstante haver certamente um número regular em serviço.

O segundo obstáculo, de carater temporário, são as tempestades de areia que se levantam como nesta tarde de domingo. A visibilidade já alcança apenas cincoenta jardas em alguns lugares e tudo indica que as condições se tornarão peores.

A pausa verificada nas operações permitiu aos britanicos trazer consideráveis reforços á suas tropas blindadas tiveram um período de repouso, embora curto, depois da atuação que constituiu o avanço até Benghazi e posterior retirada, o que significa um período contínuo de atividades de quasi cinco mezes.

As operações na Ethiopia

Cairo, 29 (U. P.) — A perseguição das tropas italianas, que operam diretamente sob as ordens do vice-rei, duque de Aosta, foi intensificada hoje pelo exército britanico, com o fim de impedir que as mesmas estabeleçam contacto com os defensores de Amba Alagi, praça forte situada ao sul de Makallé. Enquanto isso, continuaram nas demais frentes as operações de limpesa.

As forças encarregadas da perseguição dos italianos, integradas por tropas sul-africanas e outras procedentes da Africa ocidental e por contingentes de patriotas etíopes, marcham ao norte de Dessié, na direção de Aba Alagi. Embora as tropas britanicas estejam realizando marchas forçadas ainda não conseguiram restabelecer o contacto com os italianos que, no sábado, ao ser conquistada a passagem de Kombolchia pelas forças britanicas, abandonaram a luta empreendendo uma precipitada retirada de Dessié.

Outras colunas britanicas marcham para o noroéste, na direção de Gondar, que é uma das poucas praças fortes que ainda restam aos italianos, e na direção do léste, através do deserto, para Assad, último porto do mar Vermelho que se encontra em mãos dos italianos, em terras da Eritréa. Estas colunas sòmente encontraram em seu caminho alguns pequenos destacamentos de tropas de retaguarda que se renderam sem opôr resistência.

Anunciou-se hoje que na ação travada pela posse da passagem de Kombolchia, a 22 quilômetros ao sul de Dessié, que determinou a quéda desta última praça, foram aniquilados os reduzidos contingentes de retaguarda que os italianos tinham deixado para defender a passagem.

A batalha durou 48 horas, ou seja, os dias de quinta-feira e de sexta-feira. Os italianos que não pereceram, foram aprisionados em sua maior parte. Eleva-se a 2.000 o número de prisioneiros peninsulares e a 400 o de coloniais. Cinco canhões e numerosos caminhões foram abandonados pelos italianos que conseguiram fugir. Alguns dos caminhões abandonados estavam intactos e tiveram de ser abandonados evidentemente por falta de gasolina.

Em sua investida para Dessié, os britanicos ocuparam o aeroporto da região, que fôra constantemente bombardeado pelas forças aéreas sul-africanas.

As operações, segundo Roma e Berlim

Berlim, 29 (H. T.) — Comunica o Alto Comando Alemão:

"Na África do Norte o corpo alemão africano em nova investida na região de Sollum infligiu baixas sensiveis ao inimigo."

Roma, 29 (H. T.) — O quartel general das Forças Armadas Italianas informa:

"Durante as primeiras horas do dia, aparelhos italianos efetuaram uma ação ofensiva, a pequena altura, contra a ilha de Malta, onde foram destruidos depósitos de material de guerra.

Aviões do corpo aéreo alemão atacaram a metralhadora e incendiaram dois hidro-aviões britanicos, tipo *Sunderland*, nas proximidades da base aeronaval de Calafranca.

Durante a noite, numerosas formações do corpo aéreo alemão bombardearam as bases aeronavais inimigas de Malta. Foram ateados vários incendios. Observaram-se explosões. Um cruzador inimigo foi atingido por bombas de grande calibre.

Na África do Norte, em Tobruk, aviões italianos e alemães atacaram, por várias vezes, as fortificações e as baterias de artilharia e metralharam aparelhos inimigos no sólo. Na região de Sollum, destacamentos de reconhecimento ítalo-alemães infligiram perdas sensiveis ao inimigo.

Na África Oriental, nada de importante ocorreu."

A Somalia cercada por terra e mar

Vichy, 29 (U. P.) — As informações oficiais recebidas aqui anunciam que as forças partidarias do general De Gaulle estabeleceram o cerco da Somalia francesa, sem atacar em nenhum ponto durante todo o dia, ao mesmo tempo que apareciam navios de guerra britanicos em frente á costa.

REJEITADA A SUGESTÃO PARA A FORMAÇÃO DE UM "GABINETE SUPREMO DE GUERRA"

O sr. Churchill vae submeter á aprovação dos Comuns uma moção de confiança ao governo

Londres, 29 (Edwin Stout, da Associated Press) — Na sessão de hoje da Camara dos Comuns o primeiro ministro Winston Churchill rejeitou a sugestão da formação de um "gabinete supremo de guerra", e, ao mesmo tempo, anunciou que na proxima semana se abrirá o debate completo sobre a guerra e as directrizes do governo britanico.

Logo á seguir, declarou o primeiro ministro que o governo para abrir esse debate apresentaria ao Parlamento uma moção redigida nos seguintes termos:

"Esta casa aprova a orientação do governo da remessa de auxilio á Grecia e declara dar toda sua confiança ao governo, no tocante ás nossas operações no Oriente Medio e em todos os demais teatros da guerra, acreditando que as mesmas serão proseguidas pelo governo com o maximo vigor."

A Camara recebeu com demonstrações de acatamento a declaração do chefe do governo, antecipando-se, assim, virtualmente, a aprovação parlamentar moção que será apresentada na proxima semana.

Proseguindo no seu discurso, o sr. Winston Churchill disse que si a casa desejava o debate sobre a politica governamental relativa á guerra, o mesmo poderia prolongar-se por dois dias, e acrescentou que o gabinete disporia as coisas de modo a pode ra discussão iniciar-se no primeiro dia de sessão da proxima semana.

De seu lado, antecipou, "tomaria parte importante nesse debate", dando á Camara todas as informações que lhe forem solicitadas e explicando a politica do governo e a maneira como está reagindo á ameaça nazista na Europa, no ma re nos continentes longinquos.

Espera-se que tambem o ministro do Foreign Office, sr. Anthony Eden, faça pelas mesma ocasião, aos Comuns completo relato de suas manobras diplomaticas no Oriente Medio, para a edificação de um "front" contra a avançada nazista naquella parte do mundo.

A parte referente á sugestão da creação do "gabinete supremo de guerra", sem responsabilidades administrativas, foi rapida, na sessão de hoje. Limitou-se ela tão apenas a uma interpelação do deputado Granvilles nos seguintes termos:

"Considerará o primeiro ministro a nomeação de um pequeno "gabinete supremo de guerra", sem responsabilidades de administração?" Ao que o sr. Winston Churchill respondeu simples e secamente: "Não senhor". Mas o sr. Granvilles achou bom voltar á carga e perguntou se o sr. Churchill "não achava que era chegado o momento de se convidarem os estadistas do Imperio a formarem no "gabinete de guerra" ou de se crear um "gabinete imperial de guerra" similar ao que existiu na confragração mundial de 1914 a 1918."

Desta vez, a resposta do primeiro ministro foi um pouco mais longa, nestes termos:

"Tivemos um debate a cerca de tudo isso não ha muito tempo. Nessa ocasião o assunto foi amplamente discutido e eu dei as mais completas informações á casa sobre a materia. Nada tenho a acrescentar agora."

Estava, porém, de veia, o deputado oposicionista. E continuando na investida contra o chefe do governo, que o ouvia pacientemente, na demonstração perfeita do "humour" britanico, perguntou de novo:

"Não acharia aconselhavel o governo nomear um Ministerio de Progaganda "adequado" e sob a chefia do ministro dessa pasta que tem assento no gabinete de guerra?"

Justificando sua interpelação, o sr. Granvilles acentuou que por diversas vezes a Camara dos Comuns tem mostrado o desejo de limitar o numero de membros do gabinete de guerra.

O primeiro ministro retrucou um novo "Não, Senhor." E pensava que a saraivada de perguntas tinha acabado, quando o sr. Granvilles ainda procurou fazer considerações sobre "a necessidade deste paiz ser melhor e amplamente informado do que estava acontecendo, ser melhor e amplamente informado sobre todas as noticias referentes á situação da guerra."

O primeiro ministro respondeu textualmente:

"Eu acho que o paiz sempre desejou saber de todas as noticias possiveis sobre a situação da guerra. Mas estou certo tambem que o paiz não desejaria jamais forçar noticias que pudessem aumentar o perigo para as nossas tropas, cujas perigosas e criticas operações têm sido levadas a cabo com pleno exito e estão se desenvolvendo de acordo com os planos traçados.

Fornecer informações maiores para satisfazer a curiosidade de uns seria fornecer dados ao inimigo para nos atacar.

E isto eu acho que nem esta casa nem nenhum cidadão britanico deseja e que todos compreendam perfeitamente o que eu quero dizer."

A Camara dos Comuns deu sua aprovação á replica do primeiro ministro.

E' normal a situação na fronteira franco-espanhola

Vichy, 29 (U. P.) — O governo frances declarou hoje não ter conhecimento de que foi fechada a fronteira espanhola. Acrescenta-se que a situação fronteiriça é normal, nada tendo ocorrido em toda a extensão dos limites territoriais.

O sr. Hitler falou perante nove mil oficiais

Berlim, 29 (U. P.) — O chanceler Hitler pronunciou um discurso hoje ao meio-dia no Sporis Palast, perante quasi nove mil oficiais das forças armadas, por ocasião das novas promoções.

O chanceler do Reich referiu-se aos deveres dos oficiais no Exercito, declarando que "no exercicio de vossa profissão podeis ter a certeza de quando um oficial se mantem firme em um combate a sua volta tambem se acham os soldados alemães".

DA GRÉCIA PARA O EGITO

Mais uma cena da grande batalha pela liberdade

Londres, 29 (Reuters) — (De J. L. Garvin, do "Observer") — Essa nova emergencia é a mais grave que já se registrou nos anais e póde se tornar ainda mais grave. Mas depositamos uma fé ilimitada na capacidade do povo britanico para enfrentar a verdade. Nem um tambem tem sido menor a nossa confiança ou a nossa crença no poder da ação americana, que virá a seu tempo — e já vem, mesmo, se aproximando. Nesse interim, entretanto, a Grã-Bretanha deve permanecer firme como o baluarte do mundo.

No que diz respeito aos gregos, no continente, a sua gloriosa epopéia terminou em tragedia mas em tragedia que nobilita e fortalece o espirito, no sentido que se dava á tragedia antiga. O exemplo dos gregos é imperecivel. Até ao ultimo momento, eles lutaram sem desfalecimento. Os anseios eternos do povo grego pela liberdade conservaram viva a sua alma.

O pequeno, mas temivel, exercito imperial britanico, viu-se colocado em dura emergencia, quando tomou posição para a resistencia final, depois de uma retirada, em combate. Conquistou uma fama imorredoura. Nem os inglêses nem os "anzacs" se arrependem do sacrificio feito e o seu orgulho e a sua fé não foram de modo algum abatidos. Moralmente, valeu a pena cada hora de sacrificio. Praticamente, veremos esse heroismo plenamente compensado.

Na semana passada, soubemos que os gregos faziam um esforço sobrehumano, realizando prodigios de sacrificio e de valôr. Foram forçados a uma retirada continua e geral, depois que abandonaram a Albania. As suas posições militares se tornaram insustentaveis, quando os alemães se apoderaram da dificil estrada sobre o Pindo, de Metzovo a Janina. Foram cortadas as comunicações entre os dois exercitos de defesa, de ambos os lados da Grecia. O grosso desses exercitos foi forçado a uma triste rendição, depois de tanto ter realizado, durante seis meses. Sobre eles, não deve recair nem mesmo a sombra de uma censura. Contra uma nova força colossal, não poderia ser de outra maneira. Porém os italianos, sòsinhos, nunca os teriam vencido. O governo grego foi transferido de Atenas para a grande ilha de Creta, a fortaleza legendaria da raça. Aí e nas ilhas menores, o nacionalismo e a liberdade grega viverão, na esfera do poder maritimo britanico. O rei George II tem sido digno do seu povo, ao qual se dedicou inteiramente, dando um exemplo de honra e de coragem a toda prova.

De agora em diante a cena passa novamente para o Egito através do Mediterraneo. A frota já levou a efeito um bombardeio esmagador sobre Tripoli, a principal base do Eixo; já interceptou a maior parte dos seus navios transportes e desorganizou, por outros meios, as suas longas comunicações costeiras. O general Wawell e os seus homens estão atentos e confiantes. Tobruk é agora uma fortaleza fechada, uma ameaça importante no flanco inimigo.

Na Abissinia, com as suas forças sul-africanas no "front" dianteiro, o general Cunningham rompeu através das linhas exteriores das defesas italianas, numa das mais rudes batalhas da guerra na Abissinia. As nossas forças do norte ocuparam Dessié.

Tudo isso porém é apenas um preludio aos acontecimentos grandiosos que sobrevirão. A liberdade se encontra agora ameaçada como nunca e a tarefa a realizar consiste em arrebatar a vitória, que corre perigo. Mas vamos conquista-la. Entretanto, nada se poderá fazer sem o esforço supremo da gigantesca produção de guerra proveniente da combinação das duas democracias industriais: a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Tomemos primeiramente a Grã-Bretanha. Veremos que é preciso fazer aqui o esforço supremo. Durante meses, vimos suportando as adversidades. Não sòmente temos de continuar a suportá-las como tambem de desafiá-las e dominá-las.

O ministro da Produção Aérea anuncia o aumento da produção interna e a chegada da América, de novos e formidaveis tipos de aviões, em grandes quantidades. Já recebemos mil aeroplanos de primeira classe, que vieram de além-mar; entre esses aeroplanos se encontram tambem máquinas canadenses. Numerosos bombardeiros têm voado da America para a Grã-Bretanha e um deles bateu um "record" extraordinário, voando em um curto periodo de sete horas e meia.

Finalmente, tanto o povo americano como o grande homem que dirige, tomarão a defesa, com efeitos memoraveis para os destinos humanos. Não podem deixar de fazer, porque a nova fase da guerra os força a reconhecer com clareza absoluta, que a batalha da Grã-Bretanha é tambem a sua, e é mais vital para a sua propria segurança e para o seu futuro, do que qualquer luta que já se travou algum dia, no seu proprio sólo. A força de vontade do presidente Roosevelt não será subordinada pelo veto de nenhum déspota. Hitler jurou que os fornecimentos americanos não chegariam á Grã-Bretanha. O presidente Roosevelt jurou que eles chegarão. Dizendo isso, falou pela vasta maioria do povo americano".

Aspectos da guerra

BRITANIA

Falando ou escrevendo, Winston Churchill é mestre. No seu tempo de estudante — ele mesmo o diz em suas recordações de mocidade — a redação do inglês era uma das materias mais desprezadas. Os estudantes que não tinham capacidade, ou não desejavam mesmo penetrar outros conhecimentos, só eram considerados dignos de aprender inglês.

Churchill era um deles. Durante o ano, enquanto os companheiros mergulhavam no latim e no grego (com a idéia fixa no comércio), ele Churchill devorava a Historia e a Literatura. Resultado: quando chegava a dôr de cabeça dos exames, os colegas que eram considerados dignos de estudar outras linguas iam pedir a Churchill lições de inglês.

Mal sabia o estudante apaixonado do idioma patrio que o destino lhe havia reservado, na velhice, a suprema honra de dirigir o seu proprio povo na hora mais empolgante de sua existencia. Antes, porém, no Parlamento, no governo e na imprensa, batalhou ele para tornar intensivo o ensino da lingua, de preferencia a tudo. Nem um estudante deveria ser punido por não saber outra materia. "Só a ignorancia do inglês seria motivo de castigo, e bem rigoroso."

*

O "Old Man" de Downing Street simboliza a energia estoica das populações martirizadas pelos atrozes bombardeamentos aéreos. Calcula-se que, entre homens, mulheres e crianças, o numero de vitimas já atingiu a trinta mil mortos e a quarenta mil feridos, ao passo que continuam intactas, desafiando o inimigo, as grandes áreas fortificadas de resistencia á anunciada invasão. São os processos da guerra total, que só pode ter incendiadores entre os que a acompanham de longe.

O grande Goethe, horrorisado, exclamaria:

Steke! Steke!
Den wir haben
Deiner Gaben
Vollgemessen!

(Basta! Basta! Pois já temos fartura dos teus dons!).

Outro porém é o grito que se escuta dos escombros de Londres, de Coventry, de Liverpool, de Manchester e de outras cidades da Inglaterra. Das ruinas fumegantes ascendem ao céu nuvens de fumo negro e quando uma delas se desmancha como que parece ressurgir, iluminada pelos clarões do incendio, gravada em letras de ouro, a legenda épica: "Vencer ou Morrer!".

E os anjos entôam o cantico de gloria e de esperança:

Rule Britannia! rule the waves!
Britons never will be slaves!

VETERANO.

TRINTA SUCESSOS DURANTE UMA SEMANA

A atuação da esquadra inglesa em colaboração com a R.A.F.

Londres, 29 (Reuters) — Trinta ataques bem sucedidos contra navios do Eixo por unidades da frota britanica em cooperação com a R. A. F., foram levados a feito durante a semana que se findou a 27 de abril, — informa um comunicado oficial.

O episodio mais importante foi o bombardeio naval de Tripoli, na manhã de 21 de abril quando foram incendiados tres transportes, um dos quais afundou imediatamente, um outro incendiou-se e um destroyer foi violentamente atingido por varias bombas de grande poder explosivo.

Os outros exitos navais incluem o torpedeamento de um navio tanque de dez mil toneladas, de um transporte de seis mil toneladas e de um navio de sete mil toneladas, carregado de munições, todos no Mediterraneo, conforme foi anunciado a 22 do corrente.

Um navio tanque que se destinava a Tripoli foi afundado pelo submarino "Tetrach" e outro de mais de dez mil toneladas, que atravessava o bloqueio, completamente carregado de oleo, foi tambem atingido e afundado pelo submarino "Urge".

Na costa da Noruega foram atingidos pelo menos tres unidades, inclusive um navio transporte de tres mil toneladas, que afundou e outro de cinco mil toneladas, certamente destruido.

Num ataque de vôo muito baixo, algumas milhas a leste de Heligoland, um combolo de três navios, devidamente escoltados, foi atingido, a 25 de abril. O maior deles foi incendiado e é quasi certo ter sido destruido. Outro foi atingido na popa, ficando seriamente danificado.

Na costa holandesa, pelo menos nove navios foram bombardeados, inclusive um de fornecimentos, de oito mil toneladas, que fazia parte de um combolo; e outro navio de quatro mil toneladas, componente de um combolo que navegava fora das ilhas de Frisia, sofreu tambem serias avarias.

O ataque mais sensacional da semana, foi desfechado ao amanhecer do dia 25 de abril, de uma altura de vinte e cinco pés, sobre um navio de fornecimentos, no canal de Nieuwe, na Holanda. Outros navios menores foram bombardeados e atacados a metralhadora, durante essa operação.

AS FORÇAS MECANIZADAS ALEMÃS AMEAÇAM OS REMANESCENTES DE TROPAS BRITANICAS E GREGAS

Informa a emissora de Atenas que o general Kolla-koglu constituiu um governo oposto ao de Creta

Berlim, 29 (U. P.) — As tropas alemãs aproximavam-se esta noite dos portos situados no sul e sudoeste do Peloponeso, segundo as ultimas informações colhidas em esferas autorizadas desta capital.

As forças motorizadas germanicas ameaçam os ultimos restos de tropas britanicas e gregas que procuram desordenadamente embarcar para Creta.

Os aparelhos de bombardeio e caça da Luftwaffe fustigam continuamente os portos e aguas adjacentes, sendo já grande o numero de embarcações pequenas que foram afundadas; afirma-se que o total da tonelagem afundada, referente a grandes transportes afundados em aguas helenicas, eleva-se agora a 306.600 toneladas, ao passo que ficaram sériamente avariados 87 transportes.

Esta noite, os paraquedistas alemães que desceram em Corinto apossaram-se de 30 peças de artilharia anti-aérea, e de um acampamento de elementos mecanizados britanicos, no qual acharam 72 caminhões em perfeito estado.

Ao que parece, intervieram na ação consideravel numero de paraquedistas, pois diz-se autorizadamente que foram empreendidas operações de batalha em separado.

Um dos grupos, segundo se sabe, teve a seu cargo o ataque á retaguarda das forças defensivas estacionadas sobre a margem meridional do Canal de Corinto, ao passo que outro empreendia imediatamente a perseguição das Forças Expedicionarias Britanicas e das tropas gregas no Peloponeso.

Berlim, 29 H. T.) — O comando supremo das forças alemãs comunica:

"As tropas alemãs do Peloponeso prosseguem no avanço, em direção sul, depois de passar por Tripolis.

A Luftwaffe afundou em aguas gregas cinco navios mercantes com 18.500 toneladas e avariou várias unidades menores".

Para o assalto á ilha de Creta

Berna, 29 (A. P.) — A maquina de guerra nazista, depois de vitoriosa na peninsula, está se preparando para o assalto á Ilha de Creta, situada a setenta e cinco milhas do litoral da Grecia, provendo-se que essa empresa seja "um ensaio geral" antes da realização do espetaculo principal — a invasão da Inglaterra.

A Ilha de Creta é o novo sitio governamental do rei George II, que abandonou Atenas na ultima quarta-feira. Serve, tambem, como base britanica e, presumivelmente, para lá foram levadas as forças expedicionarias que se retiraram da Grecia.

Apesar de incrivel, apareceu um Quisling na Grecia!

Budapest, 29 (U. P.) — A radio-emissora grega comunica que o general Kollakoglu formou um govêr no local, oposto ao de Creta.

Acrescenta que o general Kollakoglu, em uma alocução transmitida pelo radio, dirigida ao povo grego, acusou a familia real de covardia, por ter fugido ante a catastrofe, e negou que o rei Jorge tenha ainda direito a representar a nação.

A evacuação e a possibilidade de uma ofensiva naval, contra as ilhas gregas

Cairo, 29 (U. P.) — A perpectiva imediata da campanha do Mediterraneo, no que se refere ás ações britanicas, parece que será uma ofensiva naval contra as ilhas gregas ocupadas pelos alemães, logo que termine a evacuação das forças aliadas, que combateram em terras helenicas e que foi reconhecida pela primeira vez pelo alto-comando britanico.

O almirante sir Andrew Cunningham, comandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, dispõe-se, segundo se anuncia, a utilizar todas as unidades disponiveis de suas foraças para atacar as dezenas de ilhas — inclusive as situadas ao longo da costa turca — afim de impedir que as mesmas venham a ser utilizadas como bases contra os britanicos que atuam na Asia Menor e na Africa.

Os circulos oficiais guardam reserva sobre os planos britanicos, mas nas esferas bem informadas, não se oculta certa preocupação motivada pela presença dos alemães na Samotracia, Lemnos Mitilene, e Chys, nas proximidades da costa turca, ilhas essas que por sua posição, dominam a entrada dos Dardanelos.

Uma vez terminada a evacuação da Grecia, a frota britanica ficará livre para empreender o ataque.

A evacuação se efetua satisfatoriamente mas se mantém em segredo os portos, onde está sendo realizada. Julga-se, entretanto, que a evacuação está se verificando em pontos das costas meridionais do Peloponeso, pois os alemães afirmam que atravessaram Tripolis, situada na parte central da peninsula.

Pequenos corpos, formados por tropas selecionadas pertencentes ao Exército grego e aos contingentes australianos, neozelandêses e ingleses, sustentam, entrementes ações de retaguarda com as quais retardam a investida das forças inimigas e simultaneamente se dedicam ao aprisionamento das tropas de paraquedistas germanicos que o invasor utilizou, procurando cortar a retirada dos britanicos.

Uma vez terminada a evacuação esses destacamentos, segundo se acredita, espalhar-se-ão para desenvolver uma rapida luta de guerrilha contra os alemães, favorecidos pelas caracteristicas apropriadas do terreno, enquanto esperam a oportunidade de se unir ás principais tropas gregas e britanicas em Creta ou no Egito.

São escassas as comunicações com as forças britanicas que se encontram ainda no Peloponeso e se ignora quando ficará terminada a evacuação.

A noticia sobre a retirada dos contingentes britanicos da Grecia, foi dada a conhecer, um dia depois do anunciado da mesma por parte do primeiro-ministro interino da Australia, sr. Faden, e do titular da Guerra, desse mesmo dominio, sr. Percy Spencer. Isso é interpretado como uma demonstração de que a mesma já deve ter sido realizada em sua maior parte.

Desafio de potencia area á potencia naval

Londres, 29 (Reuters) — Enquanto aguardam autorização para divulgarem detalhes sobre a retirada das tropas britanicas e poderem, então, julgar a campanha da Grecia, os jornais inglêses aparecem hoje vivamente preocupados com as questões estratégicas e sobretudo com o problema do Mediterraneo. A ninguem faz duvida que o sr. Adolf Hitler, acabando de obter inegaveis sucessos nos Balcans, tentará, sem demora, envolver o Egito num movimento de tenazes afim de controlar Suez e o petroleo do Irak e, ao mesmo tempo, neutralizar Gibraltar no outro extremo do Mediterarneo ocupando Algeciras e talvez Tanger.

Os técnicos militares, em sua maior parte, estão de acordo sobre um ponto: O Reich vai tentar contornar a Turquia e atingir a Siria pelas ilhas do mar Egeu, muitas das quais já se acham em seu poder no Dodecaneso e em Chipre. Simultaneamente as colunas do general Von Rommel vão tentar forçar o Egito enquanto outras forças descerão sobre Gibraltar.

Deve-se, pois, esperar duros combates em que, do lado inglês, a esquadra desempenhará papel capital ao passo que, do lado alemão, o ator aéreo, será decisivo. As forças germanicas, como sempre, se lançarão á luta enfrentando os maiores riscos; os inglêses, ao contrário, dada a sua inferioridade numérica, em terra, terão naturalmente extrema prudência.

"Saltando de uma ilha a outra — escreve o "Times" — o inimigo procurará ocupar todas aquelas ilhas necessarias á execução de seus planos de controle dos pontos circunvizinhos aos Dardanelos, tomar posições estratégicas permitindo exercer pressão sobre a Turquia bem como contornar ou, mesmo, atacar esse país. Esse movimento significa um desafio da potencia aérea á potencia naval em aguas que dão certa vantagem á primeira".

A resposta a esse desafio, pondera ainda o "Times", seria de natureza anfibia e necessitaria de força terrestre adequada para executá-la em cooperação com a marinha de guerra.

Examinando o plano mais geral da situação, um técnico lamenta que a Grã Bretanha tenha preferido criar "um grande exercito em vez de um poderoso exercito" e observa: "Estariamos hoje em uma situação bem melhor si tivessomos concentrado nossos esforços na formação de um exercito mecanizado com efetivos menores e si houvessemos confiado aos homens atualmente na infantaria o cuidado de desenvolverem os recursos da frente civil".

O "Daily Express", examinando a perspectiva atual, nota que a Alemanha, para contornar a Turquia por mar, terá de submeter-se aos mesmos riscos que sofreu com os transportes de tropas da Sicilia para a Africa e necessitará, para sua proteção, de numerosos aeródromos nas ilhas do Egeu. O mesmo jornal assinala que, entretanto, a Inglaterra com a esquadra garantirá o policiamento da zona com sua base de Chipre e, além disso, tornará dificil o desembarque porque existe na Palestina um poderoso exercito.

Segundo o redator diplomático do "Daily Herald", o sr. Hitler quer antes de mais nada obter petroleo russo em grandes quantidades. Ora, os russos não dispõem de grandes quantidades para venda e os transportes via Danubio são extremamente lentos. Por dupla pressão, o Reich procuraria forçar a Russia a lhe vender o máximo possivel e a conseguir da Turquia permissão para o transporte através dos Dardanelos por onde, costeando a Grecia e a Iugoslavia, entraria pelo porto de Triestre.

Por último, convém notar uma interessante observação do "Times", o qual diz que, na pior das hipoteses, si a Alemanha chegasse a ocupar o Egito, a guerra não estaria perdida, mas ficaria consideravelmente prolongada.

A rota mais facil para a Alemanha

Madrid, 29 (U. P.) — O critico de assuntos militares do diario "Arriba", orgão da Falange, diz que a Alemanha tropeçaria com grandes dificuldades se tentasse chegar a Suez pela Africa do Norte. Aó seu vêr a rota mais facil e logica é a dos Dardanelos e da Turquia, assinalando, ao mesmo tempo, que provavelmente foi esta a rota escolhida pelo alto comando alemão.

A depreciação estratégica dos Estreitos

(Major ALEXANDER P. DE SEVERSKY)

NOVA YORK, abril (U. P.) — A fôrça germânica está convergindo para o Próximo Oriente de duas direções: da Peninsula Balcânica para Leste e ao longo da costa norte-africana. As tropas nazistas estão concentradas atrás da fronteira terrestre da Turquia e vão se estabelecendo no Mar Egeu.

Inevitavelmente, em consequência disso, a velha questão do destino do Bósforo e dos Dardanelos tórnou-se novamente objeto de discussão e especulação. Mas a maioria dessas discussões perdeu seu real significado, visto que sua base é a crença de que êsses estreitos, que separam a Europa da Ásia, têm hoje a mesma significação de outrora. Porque poucos são os comentadores da guerra que já perceberam a mudança ocorrida. O novo fator que é a arma aérea modificou por completo a situação.

Era, no passado, um verdadeiro truismo dizer-se que a potência detentora da passagem entre o Mediterrâneo e o Mar Negro dominava a linha de comunicações vital da Rússia e de outras nações ribeirinhas do segundo dêsses mares. Mas a arma aérea acabou com isso — eliminando a importância estratégica dos Estreitos turcos.

A situação criada pela arma aérea é a seguinte: a potência que tiver os Estreitos dentro do alcance de seu poder aéreo superior ditará os termos de seu uso, sem se preocupar com o país que os possua fisicamente.

Praticamente, todos os comentadores militares repetem a idéia de que a Rússia teme, acima, de tudo, a conquista dos Dardanelos pela Alemanha, baseando-se na teoria de que tal coisa significaria o aprisionamento da União Soviética no Mar Negro; êles esquecem, porém, que a Alemanha não precisa dos Dardanelos para levar isso a efeito. As bases aéreas de Hitler nos Balcans já controlam realmente os Dardanelos e continuarão a fazê-lo, mesmo que a Turquia fique com sua posse, ou que seja permitido a Stalin apoderar-se dêles. Se a fôrça aérea alemã nessa região fôr mais poderosa do que a russa ou do que qualquer outra, a Rússia estará prisioneira no Mar Negro sem que para isso haja necessidade da conquista dos Estreitos pelo exército germânico.

É bem possível que, ou a Alemanha ou a Rússia, aproveite a presente oportunidade para ocupar Istambul e suas águas adjacentes. Mas caso tal aconteça a razão será antes politica do que estratégica.

Os Dardanelos e o Bósforo durante longo tempo foram objeto de tamanha ambição por parte dêsses paises que a aquisição dos mesmos lhes pareceria algo capaz de aumentar enormemente o prestígio e orgulho nacional. Isso daria, também, ao conquistador possibilidades de influenciar o pensamento e a conduta do mundo muçulmano.

Mas, enquanto que, no passado, semelhante conquista implicaria uma considerável vantagem militar, hoje os benefícios estratégicos dela decorrentes são praticamente quase nulos.

UM PAPEL PARA D. JOÃO VI

A idéia de que D. João VI houvesse contribuido para a independencia do Brasil sempre foi razoavel. Êle não assumiria, é claro, no brôto do importante acontecimento a mesma atitude pública do filho, mas a êste não deixaria de estimular com o objetivo de torná-lo o ponto de convergência duma agitação bem fácil de prever quando, liberto Portugal da invasão napoleônica, volveu Lisboa à metrópole.

Na coleção, agora publicada por Augusto de Lima Junior, das trinta e seis cartas escritas por Pedro I a D. João VI de 8 de junho de 1821 a 15 de julho de 1824 uma existe, de 19 de junho de 1822, em que o ainda principe regente lembrava as recomendações do pai, feitas em seu quarto — e, pois, na mais estrita intimidade — dois dias antes de partir: "Pedro, se o Brasil se separar, antes seja para ti, que me hás de respeitar, do que para algum dêsses aventureiros".

E' exato que a 3 de agosto de 1822, um mez e cinco dias antes de proclamada a independência do Brasil, D. João VI, remetendo ao filho decretos das Côrtes Portuguesas, perante as quais o principe já incorrera em desobediência desde 9 de janeiro (data do *Fico*), muito lhe recomendava a observancia dos mesmos, o que valia e valeu por desautorizar-lhe a conduta; mas entre uma ordem de natureza politica, ditada pelas Côrtes — apenas atenuada sob a fórma de conselho paternal em um documento privado — e aquele outro mais espontaneo de expressar-se no quarto, em arrumação de malas para a ausência, não é dificil estabelecer onde se encontrava a sinceridade.

E, por conseguinte, certo que D. João VI sentiu iminente a independência do Brasil e, adivinhando-a, procurou antes encaminhá-la em beneficio do filho, de preferência a contrariá-la. Em seu papel de rei constitucional, êle não poderia, nem tentou, embaraçar a oposição das Côrtes Portuguesas. Quem diria, entretanto, que, infenso mesmo a uma intervenção indireta, êle não estimasse a tensão dos animos como processo de precipitação dos fatos? E uma conjetura tanto mais cabivel quanto pelas cartas de Pedro I, da coleção de Augusto de Lima Junior, se vê que D. João VI, quatro meses antes da independência, mantinha êste tom de linguagem em sua correspondência com o filho: "Guia-te pelas circunstancias, com prudência e cautela".

Guiar-se o principe regente pelas circunstancias não significaria obediência às Côrtes Portuguesas, pois, no momento em que assim falava D. João VI, as circunstancias, precisamente elas, já tinham levado Pedro I ao gesto do *Fico*, e êsse gesto, verdadeira declaração de rompimento com as Côrtes, produzira, de 9 de janeiro ao dia de maio em que o pai tivera para com o filho aquela expansão epistolar, outros notáveis sucessos que afirmavam e confirmavam o impeto brasileiro no rumo da emancipação.

As "circunstancias" da advertência de D. João VI eram, portanto, sem a mínima sombra de dúvida, os incidentes provocados e as reações produzidas pelas providências das Côrtes em luta aberta contra o movimento nacionalista do Brasil. Se, no conceito do rei, tais circunstancias deveriam *guiar* o principe, a conclusão é que D. João VI, não sendo embora factor da nossa independência, compreendera a inanidade de qualquer resistência a uma aspiração vitoriosa e queria vê-la encarnada pelo filho. Interêsse, dir-se-á, de sua dinastia. Vá que o fosse; mas nêsse interêsse estava também a segurança da unidade do Brasil, permitindo que se completasse uma transformação de tanta gravidade sem outros excessos além da incontinência com que o principe, através do rei seu pai, dialogava com as Côrtes.

Há, pois, que atribuir a Dom João VI um certo papel na preparação da independência de nosso país.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Multas

A Policia está instituindo multas de 20$000 para punir os galanteadores que à beira da calçada dizem piropos às jovens senhoritas.

(Do noticiario.)

O fato comenta alguém:
Os que dizem galanteios
As moças que elas não têm
Irão acabar sem... meios!

* * *

Já foram reabilitados pela Policia 102 bicheiros que arranjaram outro emprego.

Pela prática que têm, devem ter sido aproveitados como gente de circo...

* * *

Noticiam os jornais ter ocorrido no Pretório um fato singular: quando subia o elevador com pessoas para se casarem, o aparelho parou no meio do caminho, estabelecendo-se o pânico, entre as senhoras.

Moralidade:

O meio mais fácil de conseguir-se a felicidade ainda é a escada... de Jacó.

* * *

Volta-se a falar num tal burro matemático que causa a admiração em João Pessoa, respondendo às perguntas do público, por meio de pancadas com a pata.

— Há muita gente que nem a pancada é capaz de lidar com os números... Talvez por falta de instrumento.

* * *

Acabam de ser inaugurados pelo Serviço de Meteorologia os retratos dos seus antigos diretores.

Uma justa homenagem, como se vê, do Serviço Meteorológico aos *manda-chuvas*...

Cyrano & Cia.

DATA NACIONAL DA POLONIA

Por ocasião da data nacional polonesa, que transcorre no próximo sábado, 3 de maio, será realizada missa solene na igreja São José, às 10 horas, seguindo-se a recepção na legação da Polônia, à rua Marquês de Olinda n. 12, à colônia polonesa e aos amigos da Polônia.

A PALAVRA QUE NÃO VOLTA ATRÁS

Ministerio da Agricultura

Sempre fico contente quando penso que o ministro da Agricultura, meu patricio, é um fazendeiro, homem da terra, da terra paulista que tanto quer à "sua terra", aos seus belos torrões vermelhos, ardentes e fecundos, que o Bandeirante desbravou.

Portanto, não entendo bem esse súbito e desagradavel problema dos Caminhões-quitandas.

A idéa tinha sido para todos — da mananciai.

Agora, porém, há um tal relaxamento nesse serviço, que certamente não é conhecido do Ministerio da Agricultura, que não o havia de tolerar.

I — As maneiras exibicionistas, de circo, embrulhados em berreiros.

II — A sua ausencia total nos bairros pobres, onde nunca se vê um caminhão de legumes ou de frutas variadas; — de quando em vez, laranjas.

III — A pessima qualidade dessas laranjas, que são mais baratas e melhores no Mercado.

Nesse caso reverte-se à quitanda — às lindas quitandas de portas sem janelas, enfeitiçadas de formas e côres, numa penumbra romantica como num começo de conto de Aladin.

O sr. ministro prometeu ensinar às zonas populares o viço, o sabor, a fartura da terra brasileira:

Palavra de paulista não volta atrás...

MAJOY

A QUESTÃO DA ESCOLTA DOS COMBOIOS NORTE-AMERICANOS

Deverá ser discutida hoje a moção do senador Tobey

(De PERTINAX)

Nova York, 29 (Copyright, da Reuters) — A comissão de Negócios Estrangeiros do Senado deve discutir amanhã a moção apresentada pelo senador Tobey, vedando ao govêrno a escolta dos comboios. Se, na conferência que teve sexta-feira última com os representantes da imprensa, o presidente Roosevelt negou ter qualquer idéia de recorrer a êsse processo para garantir a entrega à Grã-Bretanha das armas e provisões prometidas, é que, no Senado, 43 ou 44 senadores, de 95, são considerados hostis ao projeto.

O sr. Roosevelt, por consequência, considerara uma temeridade arriscar o golpe numa margem tão estreita de probabilidades. Convem recordar, por outro lado, que durante a discussão da lei "lease and lend" nas duas Casas do Congresso, as emendas excluindo os comboios foram rejeitadas pelos amigos do govêrno. Não se pode duvidar, entretanto, de que o sr. Roosevelt deixe de fazer o que lhe parecer necessário para que o material de guerra norte-americano chegue ao seu destino.

A convicção, nos círculos competentes, ontem, à noite, era que o sr. Churchill não se teria mostrado tão categórico se o presidente, ou seus representantes, tivessem deixado subsistir a menor dúvida, nesse ponto, no espírito do primeiro ministro britânico. A conclusão da maioria é que o sr. Roosevelt julgou mais prudente contornar o obstáculo do que atacá-lo de frente.

A verdade é que o patrulhamento do Atlântico parece estar em transição.

Mas qual será a importância numérica e a influência da parte do povo norte-americano que preferiria ver a Inglaterra perecer, a ter de trocar tiros de canhão com os alemães, ao redor dos comboios?

O Instituto Gallup responde a essa pergunta: cêrca de 30 % e, dessa percentagem, a maioria é composta de norte-americanos de origem alemã, irlandeses e, talvez mesmo, escandinava. Na reunião realizada na quarta-feira última pelo "America First Committee", a tendência isolacionista encontrou o coronel Lindbergh a mais forte expressão. Mas é duvidoso que, com o tempo, o movimento possa progredir.

Com efeito, Lindbergh que, até o presente, não quisera se aliar a um grupo ou um programa, é membro, atualmente, do "America First Committee".

Sua ambição politica, há muito contida ou dissimulada, sobe agora à tona, e êle procura eclipsar os chefes daquela organização. De ora em diante, o comité será êle. Ora, o coronel Lindbergh é de temperamento essencialmente totalitário, e nisso o seu caso psicológico dos seus amigos. Alguns dêsses seus amigos explicam que a publicidade intensa dispensada pelos jornalistas norte-americanos aos homens do dia, e de que foi alvo em duas ocasiões — quando atravessou o Atlântico e quando lhe raptaram o filho — transtornou-o a tal ponto, que não alimenta, com intenso ódio pela democracia.

Alguns meses antes da declaração de guerra, seu desejo, ao que parece, era o de estabelecer com a Alemanha uma política bem. Da fato, observou-se, na quarta-feira, que o seu discurso era vazado na forma autoritária e no ritmo desordenado do sr. Goebbels — frases imperiosas e curtas, solicitando aplausos. Não é de estranhar que um homem que diz "nada arriscaria para salvar a Inglaterra, se ela está perdida", veja um modêlo de Fuehrer norte-americano. Resultado, portanto, que o sr. testemunho...

Ele próprio se irrita, com os elogios que a imprensa alemã e a italiana lhe dispensam.

O que o "Barroso" leva para Nova York

Vitória, 29 ("Correio da Manhã") — O navio do Lóide Brasileiro "Barroso" seguiu para Nova York, levando deste porto 10.694 sacos de café manasitica, 500 sacos de café e 120 toros de madeira.

Manobras em Gibraltar

Algeciras, 29 (H. T.) — As manobras realizadas na noite passada em Gibraltar foram mais extensas do que se acreditava a principio.

Aviões efetuaram ataques simulados contra a fortaleza e deixaram cair sacos de areia em lugar de bombas. Imediatamente as turmas de socorro e os Bombeiros precipitavam-se sobre os pontos em que os sacos caiam, colocando o material em baixa e ao mesmo tempo em que socorriam as supostas vitimas.

Os quarteirões residenciais da praça foram divididos em setores, sendo que cada setor era constituido por dez ou tres blocos de casas colocados sob a responsabilidade de um "chefe regional".

Todas as manobras — segundo se diz em Gibraltar — desenrolaram-se segundo o plano previsto.

Entre as horas de 21 e 23 horas realizaram-se exercicios da artilharia de longo alcance sobre toda a frente norte de Gibraltar

A Russia proibe o trafego de material belico pelo seu territorio

Londres, 29 (A. P.) — Um despacho recebido de Moscou diz que em decreto, decreto assinado pelo comissario dos Negocios Estrangeiros, sr. Mikoyan, "não será mais permitido o trafego de material de guerra pelo territorio da União Sovietica".

O decreto diz ainda que serão considerados "material de guerra" os materiais de aviação, acessorios, ferramentas e maquinas para fabricá-las, bem como qualquer maquinaria destinada à fabricação de munições, explosivos e "veneno".

Será permitido o trafego de material que seja considerado auto-garantido — ou acordos comerciais com outros países.

A proposito desse decreto, observadores sabem que recebido de Londres, na Alemanha tem recebido grande importância. Havia numerosas... na embaixada na Sibéria, além de numerosas cargas de materia-prima, procedentes do hemisfério ocidental, fornecidas pela mesma...

GIBRALTAR

Londres, 29 (Do general Sir Alexander Eodley, da Reuters) — A ameaça à Gibraltar parece agora iminente, e numerosos são aqueles que mostram curiosidade em saber se a fortaleza, diante de mais recentes condições da "blitzkrieg" poderá se manter diante de um violento assalto por parte dos alemães. Se o general Franco permitirá a passagem das unidades nazistas pelo territorio espanhol, os alemães terão de procurar por 9 ou no Marrocos Espanhol para poderem dominar os dois lados do rochedo. Mas lá está a esquadra britânica para dificultar esse empreendimento.

Gibraltar é um pequeno alvo, que para canhões inimigos, quer para as bombas de aviação, pois não mede, de fato, senão três milhas de comprimento por uma de largura, que termina em ponta de Europa, a leste do... O... Possue os armamentos mais modernos — canhões pesados e médios e baterias anti-aereas — para fazer face a qualquer ataque desfechado da Espanha ou da Africa. Os canhões inimigos montados em Ceuta, na Africa, ou nas colinas espanholas acima de Algeciras, estão perfeitamente ao alcance dos nossos.

As peças de longo alcance, instaladas mais para o interior, seriam certamente um incomodo, mas não afetariam a segurança da fortaleza.

Para haver a certeza de atingir o porto ou encontrar a posição das nossas peças — unicos objetivos militares de importância — os aviões contrários teriam de voar em altitude muito baixa. Ora, isso constitue uma arma dificultada em vista da configuração do rochedo, que tem vertentes traiçoeiras e baixa todos os de ar que o circundam. As tentativas de paraquedistas que caiam no mar. E isso se aplica igualmente às tentativas de paraquedistas.

O rochedo de Gibraltar é uma antiga fortaleza e, no passado, foi... dos mais célebres... o de 1783.

Com efeito, os bombardeiros de mergulho não teriam um alvo como os que encontraram na França e na Grécia. Não há trincheiras nem depósitos nem tropas nem...

Na Baía o "Pará"

Baía, 29 ("Correio da Manhã") — O vapor do Lóide "Pará", que foi abordado no dia 17 ao largo da costa paraense próximo do cabo Saleiro, por um cruzador auxiliar inglês, que fez o apresamento de um cargueiro alemão, o "Norderley", que saira em Belém e depois de carregar de mercadorias, num total de 33.000 contos, está procurado o navio. O referido cruzador concedeu passagem ao "Pará", que prosseguiu viagem.

Manobras militares no México

Cidade do México, 29 (H. T.) — Foram iniciadas manobras de um inimigo imaginário desembarcado no litoral do golfo do México.

Celebrou-se em Toquio o aniversario do imperador do Japão

Tóquio, 29 (Reuters) — Realizou-se, hoje, com grande pompa, a parada militar em honra do imperador, no aniversario transcorrido hoje.

Trinta mil soldados, mais de cem tanques e quinhentos aviões tomaram parte no desfile, que foi assistido por todos os membros do corpo diplomático presentes na capital imperial, achava-se o embaixador dos Soviets, sr. Smetanin, que há poucos dias chegou de Tokio. Também tomaram parte nos festejos os membros do governo e a...

A SELAGEM DE CIGARROS E CIGARRILHAS NACIONAIS

Uma circular do diretor Roméro Estelita

Sôbre a selagem de cigarros e cigarrilhas nacionais, vem o diretor geral da Fazenda de expedir a seguinte circular:

"De conformidade com o resolvido no processo fichado no Tesouro Nacional, sob n. 30.996, de 1941, a fim de atender, no momento, à tabela de incidência do imposto de consumo sôbre cigarros e cigarrilhas nacionais de que trata a alínea III do art. 1º do decreto-lei n. 3.178, de 8 do corrente mês, que criou a taxa de $160 para êsses produtos, declaro a essas chefes das repartições subordinadas a êste Ministério e às mais interessadas, para seu conhecimento e devidos fins, haver autorizado, nesta data, a aplicação de duas estampilhas especiais para cigarros, da taxa de $080 da que trata a tabela prevista no art. 1º, do decreto-lei n. 3.013, de 1º de fevereiro deste ano, afim de completar-se a importância da nova taxa.

Declaro, outrossim, que o emprego das estampilhas pela forma estabelecida na presente circular, deverá ser observado até que sejam emitidas as novas estampilhas da taxa de $160, não sendo permitido, a partir de 1º de julho do corrente ano, nenhum pretexto, a saída de produtos taxados com êste valor, das fábricas, sem que estejam estampilhados na forma prescrita no decreto-lei n. 3.178".

ACEITA A RENUNCIA DE LINDBERGH

O secretário da presidência fez fortes acusações ao aviador

Washington, 28 (U.P.) — A controvérsia suscitada pela atitude de Lindbergh em relação à guerra — afirmar que a Grã-Bretanha não pode vencê-la nem mesmo com a ajuda dos Estados Unidos — chegou hoje ao auge com a aceitação pelo Departamento respectivo, da renuncia que o ex-oficial apresentou ao seu posto de coronel das Forças Aereas da Reserva.

O secretário da Presidência, sr. Stephen Early, declarou hoje que o modo por que foi apresentada a renuncia questão "o induzia a pensar se o Lindbergh devolverá tambem a sua condecoração a Hitler".

Trata-se da insignia da Ordem da Aguia Alemã com que foi agraciado há varios anos pelo marechal Goering, em reconhecimento da sua empresa aerea.

Perguntando-se ao porta-voz da Casa Branca, se o presidente Roosevelt considerava que a demissão de Lindbergh representava uma perda para as Forças Aereas, disse que êle aquele funcionário que a renuncia foi devidamente aceita pelo secretario da Guerra, sr. Stimson assinalava o verdadeiro final à essa respeito.

"Pelo que deduzi de minha conversa hoje com o presidente, na ultima sexta-feira, acrescentou Early, Lindbergh não desempenharia nenhum posto ao qual renunciou e que poderá agora ser provido por outro elemento".

Criticou rudemente a atitude de Lindbergh, quando deu publicidade ao conteúdo de sua carta-renuncia antes de que a mesma chegasse à Casa Branca, o que implica — disse — "uma nova falta de consideração".

O presidente da Republica mandou cumprimentar o embaixador do Japão

O presidente da República, pelo sub-chefe do seu gabinete militar, comandante Otávio de Medeiros, enviou cumprimentos ao embaixador do Japão, sr. Itaro Ishii, por motivo do transcurso do natalicio do imperador Hirohito.

NA EVENTUALIDADE DE ACONTECIMENTOS NO ORIENTE

E' forte a posição britanica em toda a extensão da Malaia

Singapura, 29 (U. P.) — As defesas da Malaia foram melhoradas de tal modo fortalecidas desde 1938, que estão em condições de enfrentar qualquer eventualidade. Essas afirmações foram feitas ao correspondente da United Press, em uma entrevista exclusiva, pelo comandante em chefe das forças imperiais, tenente-general L. V. Bond, que as apresentou assim:

"Existe de fato o perigo de uma invasão à Malaia e seria ingenuidade pensar de outra maneira".

Quando o correspondente, o inquiriu sôbre as cifras comparativas dos meios de defesa, o general Bond, com visível sensação de segurança, tanto na cadência da voz, como no gesto, respondeu:

"Há dois anos a ilha de Singapura continha apenas com uma guarnição. Hoje temos tropas em toda península. Não pensamos que os japoneses devem empenhar-se com tanta facilidade em tentar operar aqui ou aqui. Os reforços serão empregados que o exército tem disponiveis e ajudar a segurança do que com cada navio que chega".

Em seguida acrescentou: "A força aerea da Malaia é hoje de que em qualquer outra época, o que é absolutamente necessário para defender este país, visto que os possíveis invasores devem contar com o nosso poder para lançar ataques nossos em grande escala".

O general recusou-se a entrar em apreciações sôbre o problema do caminho da invasão, se por mar ou por terra; mas declarou que os invasores teriam de afrontar problemas mais difíceis que a ação de tropas de terra, sendo a via de comunicações terrestres.

Assinalou ainda que a possibilidade de uma intervenção naval dos Estados Unidos sobre o assunto é muito restrita, não porque lhe pareça que êste tenha qualquer projeto de ação vinda do mar.

"Entretanto, — acrescentou — devemos estudar todas as possibilidades de uma intervenção dos Estados Unidos, tanto no Atlântico como no Pacifico, em que o Japão a agir mais rapidamente. Mesmo parecendo que o Japão se decidisse a que 35 anos de luta teria que enfrentar".

O general Bond terminou reafirmando sua mais decidida confiança em que, tanto os forças britânicas estejam hoje em condições de defender toda a península da Malaia.

Os australianos reafirmam seu apoio ao governo inglês

Londres, 29 (Reuters) — O sr. Winston Churchill recebeu do sr. Fadden, primeiro ministro em exercicio da Australia, a seguinte mensagem: "Os Estados da Commonwealth hoje, em reuniões pelo seu fim de semana, onde se reafirmou, com a inabalável confiança: "O povo da Australia quer apoiar que ouviu a ultima onde". "Os meus colegas e eu, nos congratulamos com o povo australiano, pela profunda impressão e servirá de inspiração para todos os nossos. Temos a certeza de que todos os ingleses nos acompanharão na realização de nossos planos".

NA INAUGURAÇÃO DO PROGRAMA DA VENDA DE BONUS DA DEFESA NACIONAL

O presidente Roosevelt falará hoje sobre questões de grande interesse da atualidade

Washington, 29 (Reuters) — Os Estados Unidos e o mundo ouvirão amanhã à noite o presidente Roosevelt, que falará durante a irradiação do programa de inauguração da venda dos bonus de defesa nacional.

Ao que se espera, o chefe da Nação Americana abordará varias questões de grande interesse e atualidade, principalmente a execução do programa de defesa do país e o problema da majoração dos impostos destinados a auxiliar o financiamento do rearmamento dos Estados Unidos. A palavra do presidente Roosevelt está sendo esperada com vivo interesse por todo o país.

As emissoras das estações de rádio norte-americanas estarão dirigidas diretamente para a America do Sul precisamente às 10 horas e 30 minutos da noite, (hora dos Estados Unidos), quando o presidente começará a falar.

A caminho de Tchungking o filho de Roosevelt

Hong Kong, 29 (U. P.) — O capitão James Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, que se encontra em viagem em missão do govêrno norte-americano na Asia, deixou hoje esta cidade, viajando por via aerea para Tchungking, capital da China Livre, onde se avistará com o generalissimo Chiang-Kai-Shek e com outros dirigentes chineses.

OS SINDICATOS DE SANTOS AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Será entregue ao chefe da Nação o seu busto em bronze

Chegou ontem de Santos, uma comissão composta dos srs. Anibal de Lima, Otávio Pereira de Azevedo, Arlindo Gomes Leal, Alvaro Tosta Bitencourt, José Pereira dos Anjos Filho, João Nascimento, Antonio Ribeiro e Aristóteles Gomes, representando, respectivamente ótio sindicatos daquela cidade, de empregadores e empregados. Essa comissão é chefiada pelo capitão Anibal de Lima e vem oferecer ao presidente da República, o seu busto, em bronze, obra do jovem escultor santista Arthur Battendieri, sendo que o trabalho foi executado por iniciativa de todos os sindicatos. A comissão expõe o busto em uma vitrine da "A Exposição".

O ato solene de entrega se efetuará, amanhã, Festa do Trabalho por ocasião da qual o trabalho será inaugurado, do presidente Getulio Vargas.

O capitão Anibal de Lima fará o discurso de entrega, em nome dos sindicatos santistas.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registro dos seguintes diplomas de: Altino Borba, Antonio Quadros da Silva, Artur Acastro Eng. Lygia Luiza Lima, Silvia Reis de Carvalho, Achiles Leme Lodera, Rafael Vilhena Leite, Nelson de Souza Panain, Odilon Santos Filho, Antonio Rebelo de Matos, Jubiel José Przewodwski, Joaquim José Alves Ribeiro, Carlos José Soares de Brito, Waldeck Teixeira Osorio, Antenor Gomes de Paula, José Coronel Martins, Galvão Maciel de Souza, Fany Costa e Otaviano Orlando de Arruda Genó.

O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL NO PERÚ

Remoções e designações no corpo diplomatico

Pelo presidente da República foram assinados os seguintes decretos na pasta das Relações Exteriores: promovendo *ex-officio*, no interêsse da administração, os diplomatas — Pedro de Moraes Barros, da legação nos Países Baixos para a embaixada no Perú, onde exercerá as funções de embaixador; Manoel Bento Casado, do consulado em Los Angeles para a legação na China, onde servirá como segundo secretário; Raul Bopp, da Secretaria de Estado para o consulado em Los Angeles, onde servirá como cônsul, e José Jobin, da Secretaria de Estado para o consulado geral em Nova York, oned exercerá as funções de vice-cônsul.

Por outro decreto, o conselheiro comercial Walder de Lima Sarmanho foi removido da legação em Cuba para a embaixada nos Estados Unidos.

ELEITA ONTEM A NOVA DIRETORIA DA A. B. I.

O sr. Herbert Moses continuará na presidência

Em obediencia aos estatutos, reuniu-se ontem, com a presença da quasi totalidade dos seus membros, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa afim de eleger a diretoria, e as comissões de Sindicancia e de Beneficencia, que se empossarão a 13 de maio vindouro.

Aberta a sessão e declarados os fins da reunião, o presidente Herbert Moses saudou, em nome de seus companheiros, os novos conselheiros Ozéas Mota, Mario Magalhães, Oscar Guerra Fontes, Francisco de Paula Job e Raul de Azevedo, eleitos na ultima assembléia geral. Em seguida, procedeu-se ao ato eleitoral, servindo de escrutinadores os srs. Gastão de Carvalho, Oscar Guerra Fontes e Osvaldo de Souza e Silva.

Procedida a apuração, constatou-se ter sido sufragada unanimemente a seguinte chapa: presidente, Herbert Moses; 1º vice-presidente, Heitor Beltrão; 2º vice-presidente, Osvaldo de Souza e Silva; 3º vice-presidente, M. Paulo Filho; 1º secretario, Anibal Martins Alonso; 2º secretario, Gastão de Carvalho; 3º secretario, J. A. Pereira Rego; 1º tesoureiro Hugo Barreto; 2º tesoureiro, Manoel Lourenço de Magalhães; 1º bibliotecario, Helio Silva; 2º bibliotecario, Bastos Tigre e procurador, Raul de Borja Reis. Para a Comissão de Sindicancia, foram eleitos os srs. Corifeu de Azevedo Marques, Mario Martins e Hermano Requião, e para a Comissão de Beneficencia foram eleitos os srs. João Luiz de Carvalho, Armando d'Almeida e Inácio Bitencourt Filho.

A posse da diretoria e das comissões ontem eleitas, será feita em sessão solene, no proximo dia 13 de maio.

A Nova Zelandia apoia o povo britanico

Wellington, 29 (Reuters) — O delegado inglês da TUC, sr. W. Holmes, trouxe uma mensagem de 5.000.000 de tradeunionistas inglêses ao Congresso das Associações Trabalhistas da Nova Zelandia.

O Congresso aprovou, então, por unanimidade de votos, uma resolução pela qual se congratula com o povo britanico, principalmente os trabalhadores, pela determinação que tem demonstrado nesta luta titanica.

A resolução do Congresso Trabalhista neo-zelandês afirmava, ainda, que todos os trabalhadores da Nova Zelandia fariam tudo a seu alcance para auxiliar a derrota das nações agressoras.

O primeiro ministro Frazer e varios outros membros do governo neo-zelandês compareceram à reunião, no decorrer da qual o sr. Holmes deu aos tradeunionistas britanicos a garantia da vitoria, fortalecida pelo conhecimento de que todos os operarios neo-zelandeses estavam a seu lado nesta luta gigantesca.

A imprensa do Reich acusa a Suiça

Berlim, 29 (H. T.) — "A situação torna-se intolerável" — escreve Karl Megerle no jornal "Boersen Zeitung" a proposito da atitude da imprensa suiça com respeito ao Reich.

O articulista, depois de convidar a Suiça a considerar a "catástrofe da Iugoslavia" como uma advertencia, chama a atenção dos Suiços para as consequencias que poderia acarretar a contradição existente entre a posição de neutralidade do governo helvético e a atitude da imprensa e da opinião do país.

O sr. Megerle lamentou o descaso do governo pelas campanhas anti-alemãs e a respeito do teólogo alemão Karl Barth, refugiado em territorio helvético, escreve que "a Suiça glorifica os inimigos da Alemanha e persegue os seus amigos". Diz que verdadeiro terrorismo moral foi desencadeado contra os jornalistas suiços que visitaram recentemente a Alemanha, ao passo que o emigrado Barth prega, em toda a Suiça, contra a Alemanha, sob pretextos religiosos e perante salas cheias a cunha. O autor adverte que as autoridades toleram a propaganda de Barth e de outros elementos similares "porque se acham de cima aqueles que desejam fazer da confederação um inimigo da Alemanha".

Recorda, a este proposito, as recentes advertencias da imprensa italiana, a qual acentuava que a situação na Suiça "não lhe permitia o luxo de menos prezar a idéia de neutralidade e de zombar do prestigio das outras potencias".

O sr. Megerle conclue que não é mais possivel invocar o pretexto da liberdade democratica porque as manifestações da opinião envolvem o país, a despeito de tudo quanto se possa pretender.

A Côrte Marcial de Gannat absolveu três e condenou quatro "degaulistas"

Berna, 29 (Reuters) — A Côrte Marcial de Gannat absolveu hoje tres pessoas acusadas de serem partidarias do general De Gaulle e condenou quatro outras pessoas a dois anos de prisão pelo mesmo motivo.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA EM SÃO LOURENÇO

Uma comissão do municipio de Barreiras pede melhoria das vias de comunicações

São Lourenço, 29 (A. N.) — Esteve no Hotel Brasil uma comissão do municipio de Barreiras, a mais nova estancia hidro-mineral de Minas, tendo à frente o prefeito Rezende Alvim, que fez entrega de um memorial dirigido ao presidente da República e no qual aborda a situação daquele municipio como um dos maiores produtores de vinhos, no Estado. O referido memorial pede a melhoria das vias de comunicação do municipio, para melhor escoamento do produto. A comissão foi recebida pelo sr. Sá Freire Alvim, oficial de gabinete do presidente da República.

Tambem ali estiveram delegações das classes produtoras de Caxambú e Bueno Brandão, chefiadas pelos respectivos prefeitos, srs. Renato Mauricio e Roberto Lemim, que foram apresentar cumprimentos ao chefe do governo.

APRESENTOU DESPEDIDAS

São Lourenço, 29 (A. N.) — O embaixador Negrão de Lima veio a S. Lourenço apresentar suas despedidas ao presidente Getulio Vargas, por já estar com viagem marcada para a Venezuela, onde desempenhará suas novas e importantes funções. O sr. Negrão de Lima viajou por via aerea, devendo regressar amanhã ao Rio.

DOOU UM AVIÃO

São Lourenço, 29 (A. N.) — O prefeito Loureiro da Silva endereçou o seguinte telegrama ao presidente Getulio Vargas: "Tive a honra de doar, em nome da cidade de Porto Alegre, um avião de treinamento à cidade de Mirasol. Porto Alegre se orgulha de executar, assim, um grande programa de unidade nacional que v. ex. ditou a todos os brasileiros. Os ares, como a terra do Brasil, estão agora unidos pela admiravel inspiração de v. excia. e pelo invencivel desejo de todos os homens em trabalhar pela grandeza de nossa grande pátria. Respeitosas saudações. — *Loureiro Silva*."

AJUDA DE CUSTO E DIARIAS PARA OS FUNCIONARIOS DO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O presidente do Dasp fiscaliza a aplicação das dotações orçamentarias

O presidente da República submeteu ao exame do Dasp o processo em que o Ministerio da Agricultura solicitava autorização para que à conta de eventuais fossem realizadas as seguontes despesas:

a) concertos de veículos, conservação de bens móveis e imóveis e outros gastos, ordinàriamente compreendidos na emenda da Subconsignação 40 da Verba 2 — Material, do Orçamento em vigor, 50:000$;

b) pagamento de diarias e ajudas de custo aos funcionários em exercício no Gabinete do ministro, 20:000$000.

O presidente do Dasp assim respondeu:

"Argumenta a exposição ministerial que o Orçamento vigente não consignou as dotações adequadas à satisfação dessas despesas.

E' preciso reconhecer, porem, que as mencionadas despesas de concertos em veiculos e de *ligeiros reparos e conservação em bens, móveis e imóveis*, enquadram-se e, portanto, devem ser classificadas na respectiva dotação de 50:000$, distribuida à Divisão do Material do mesmo Ministério, e as relativas à *ajuda de custo* e diárias, dos funcionários em exercício no Gabinete do Ministro, devem correr, naturalmente, à conta das dotações referentes às repartições em que se acham lotados.

Diante do exposto, ao restituir o processo a vossa excelência, este Departamento considera desnecessária a medida solicitada, porquanto o assunto em exame poderá ser normalmente solucionado pela forma indicada no item anterior."

A casa onde nasceu Oswaldo Cruz

São Paulo, 29 (A. N.) — A propósito da iniciativa do interventor paulista, mandando restaurar a casa onde nasceu Oswaldo Cruz, o secretário do governo recebeu o seguinte oficio: "Venho agradecer a comunicação e ao mesmo tempo transmitir ao sr. interventor federal em São Paulo o reconhecimento e os aplausos do Instituto Oswaldo Cruz, pela iniciativa de s. ex. mandando fazer a reforma da casa onde nasceu o grande brasileiro, dr. Oswaldo Cruz, fundador deste Instituto e nela instalarem um museu de recordações e um serviço de assistencia social às crianças desamparadas.

Essa iniciativa que bem traduz o elevado espirito e zêlo pelas nossas tradições, vem assinalar mais uma vez e de modo indelevel a obra grandiosa realizada por Oswaldo Cruz, em beneficio da ciencia no Brasil."

INSTITUTO LATINO-AMERICANO

O presidente Getulio Vargas aplaude a criação da secção brasileira

Nova York, 29 (A. P.) — O Instituto Latino-Americano recebeu um cabograma do assinado pelo sr. A. de Andrade Queiroz, secretario interino da presidencia da Republica do Brasil, manifestando a aprovação do sr. Getulio Vargas pela criação da secção brasileira do Instituto.

É o seguinte o texto da mensagem em apreço:

"O presidente da Republica acusa a recepção do vosso telegrama e transmite a sua aprovação pela criação da secção brasileira do Instituto Latino-Americano, e agradece as atenções dispensadas ao seu governo. — Cordiais saudações".

SERÁ PRECISO MATAR OS CÃES NA FRANÇA?

Clermont Ferrand, abril de 1941 (H. T.) — (Por via aerea) — As restrições alimentares cada vez mais severas não afetam apenas as criaturas humanas. Repercutem tambem sobre um dos animais cuja vida é mais intimamente ligada à do homem: o cão.

Muitos cães que cada dia emagrecem um pouco, parece que adivinham com o seu admiravel instinto que o seu patrão não lhe pode dar tanto de comer como ainda ha pouco tempo. Fitam-no com os olhos languidos e tristes e algumas vezes dão um gemido surdo.

Neste inverno observou-se que numerosos cães e gatos foram abandonados tanto nas aldeias como nas cidades.

Certamente a amizade não consiste somente em conservar junto de nós um amigo quando se tem abundância de bens. Mas quantos não ousam matar o seu cão ou o seu gato e, com o coração pezaroso, por timidez, para não confessar a sua miséria, perdem a cabeça e o abandonam na esperança de que uma pessoa caridosa o recolha e lhe assegure a existencia! Os proprietarios de animais preferem muitas vezes abandona-los a condena-los a morrer de fome ou a leva-los à Sociedade Protetora dos Animais, para que esta lhes administre a picada mortal.

A multiplicação dos cães errantes pode provocar um terrivel problema para a segurança publica, se a raiva se manifestar nestas hordas famélicas. O exemplo dos cães errantes de Constantinopla não é muito antigo. Foi preciso levá-los para uma ilha deserta, onde os cães se converteram em lobos e se devoraram uns aos outros.

No fim do verão de 1940, as senhoras inglesas, dizia um telegrama, concordaram em separar-se dos seus gatinhos e dos seus cachorrinhos para, como medida de segurança, enviá-los para a América. Para isso fretaram um cargueiro que se transformou numa verdadeira arca de Nóe.

Na hora atual, com a intensificação da guerra maritima, é pouco provavel que o pudessem fazer.

Da Holanda informa-se que, penteando os cães, se obtem uma especie de lã que pode ser feltrada e utilizada para fazer roupas de homem. Está aí um fato que pode levar à tentação de utilizar não só o pelo como a pele dos cães para fazer calçado. A maior parte do calçado de gamo usado pelas senhoras elegantes é, na realidade, feito da pele do cão.

Os materialistas afirmam que se poderia obter dos cães, enquanto não estão muito magros, toneladas de graxa, ossos e gelatina, sem esquecer a pele...

Em Lion e outros grandes centros há depósitos de animais com camaras de gaz para asfixiar os cães errantes. Mas não se levam para lá senão animais maus ou doentes. A Sociedade Protetora dos Animais organizou um serviço de coletas de restos alimentares, mas agora poucos os atiram fóra por causa da penuria reinante.

Nos restaurantes vêem-se ainda pessoas que pedem alguns restos para o seu cão ou para o seu gato, e, se o patrão recusa, envergonham-se e tiram alguns pedaços da sua ração de carne (90 gramas) e da sua ração de pão (120 gramas para cada refeição). Dobram cuidadosamente estes restos num jornal velho e pôem-nos no bolso ou no seu saco de mão.

Jean Ajalbert, da Academia Goncourt, faz confissão publica de que a sua alma nada tem de sensivel. E' propositalmente cínico nas horas em que passa em revista as opiniões colhidas. Ajalbert vê o problema dos cães sob um outro aspecto no "Tord-Noyau", hebdomadário criado nas trincheiras da Grande Guerra e que só aparece durante as guerras.

"Está entendido, escreve Jean Ajalbert, eu não gosto dos animais porque não me apraz escorregar sobre as lembranças que os tótós deixam nas ruas, aqui e ali. Sim, eu prefiro os rapazitos a todos os cãozinhos que andam ao colo, a todos os galgos de casaco, a todos os dogues de talhe de vendo que se nutrem neste tempo do *tickets*. Revolução moral no alto, revolução material em baixo — sem o que nada de Revolução nacional e social, conclue Ajalbert. Tantos cães a impar de gordos e tantas crianças da França sem ter que comer!"

Se se indagasse a opinião dos cães e dos gatos que vivem nos apartamentos e que já não são capazes de apanhar um rato para se nutrir, mas aos quais é preciso dar açucar aos bocados quando os homens se contentam com sacarina ou açucar de uva, diriam eles certamente que prefeririam viver no campo em liberdade ou numa vasta tapada.

E' muito dificil fazer compreender às pessoas que não tem outra consolação na vida, ou que não souberam encontrá-la, que há crianças às quais se podem devotar para sempre.

A' voz da razão, da higiene e do proprio interesse dos cães e dos gatos, sobretudo dos cães de caça ou de raça que se estiolam nos apartamentos da cidade, os amigos dos animais objetarão sempre: — Não é o cão o amigo do homem?

Um cínico como Ajalbert responderia certamente nestes termos: "Se gostais tanto do vosso cão e do vosso gato, por que não os comeis?"

Os amigos dos animais hão de pensar sempre nos exemplos de fidelidade dados pelos cães e não se esquecerão do de Mozart. O bom animal seguia o carro mortuario do seu patrão, que era acompanhado apenas por três pessoas. O mau tempo, entretanto, fê-las desanimar, e só o cão, de orelhas caídas e coberto de neve, foi até ao cemitério. Não obstante, o cão ignorava a grandeza do infeliz compositor. Amava-o simplesmente.

Não entrará amanhã em vigor o Codigo de Transito

O Codigo Nacional de Transito, decretado recentemente, deveria entrar em execução amanhã. O presidente da República resolveu, em decreto que acaba de assinar, adiar por mais 90 dias o inicio da execução do referido codigo.

NOTAS HISTÓRICAS

A OBRA PERDIDA DE BACCIO DE FILICAYA

Dentre as obras que podemos considerar perdidas, a menos que algum acaso feliz mas improvável as venha exumar do anonimato, figura a de Baccio de Filicaya, aventureiro florentino, residente no Brasil durante largo período. Ao que parece, nenhum historiador ou bibliófilo brasileiro chegou a ter em mãos o manuscrito, que constaria de uma relação de viagens endereçada ao duque de Florença.

Faltam-nos dados que nos autorizem a entrar no terreno das afirmações. Ainda mesmo porém, que a obra de Baccio de Filicaya não tivesse cunho de autenticidade narrativa, não deixaria de ser curioso o seu manuseio, porque o autor — fidalgo, capitão de artilharia e engenheiro-mór do Estado — entra em pormenores de palpitante interêsse. Afirma êle ter dominado mais de uma tribu selvagem e conquistado duzentas léguas de território, em companhia de um general português, cujo nome não menciona. Que general português?

Documentos portugueses não fazem referência ao fidalgo florentino. Em carta de Filicaya, datada de 30 de agosto de 1608, escrita em Lisboa, lê-se que fôra d. Francisco de Souza quem lhe dera as nomeações para capitão e engenheiro do Estado; e ainda que d. Francisco, então sétimo governador geral, o levara a umas minas de ouro. Sabe-se que realmente d. Francisco de Souza esteve nas minas chamadas de Biracolaba, Caativa, Betiruna e Jaraguá. Seriam essas, ou somente as três primeiras, pois a última, de Jaraguá, não foi visitada na mesma ocasião?

Assevera ainda Filicaya que, no govêrno seguinte, de d. Diogo Botelho, fôra mandado a descobrir o Amazonas e o Maranhão e que, em 1607, encarregado de pesquisar portos no Maranhão, contratempos marítimos o tinham obrigado a arribar em más condições na Nova Espanha, de onde velejara para Portugal.

Carta posterior, de 5 de janeiro de 1609, alude a volumosos manuscritos de sua relação de viagens, enviados a Veneza em uma urca (embarcação); é nessa carta que Filicaya revela ter começado uma descrição geral do Brasil, a ultimar quando regressasse à colônia com d. Francisco de Souza, que viria pela segunda vez, como novo governador. Haverá documentos sôbre isso na Itália?

Não parece provável, porque Giacomo Gerrini, no seu "Un viaggiatore italiano nel Brasil" (Atti del Congresso internazionale di Scienze storiche, vol. X, 39 a 49, 1904), nada pôde esclarecer. Tambem Varnhagen, Capistrano e Rodolfo Garcia confessam a incerteza. Rodolfo Garcia sugere a possibilidade de existirem provas na Espanha, para onde seguiam, nessa fase de domínio espanhól, documentos do Brasil.

É uma pista. É — ou foi.

ROBERTO MACEDO

Alarmados com a taxa de importação

Baía, 29 ("Correio da Manhã") — Movimentam-se as instituições interessadas, juntamente com os exportadores, no sentido de conseguir do governo a intervenção junto dos Estados Unidos, afim de que não seja imposta a taxa anunciada de 5 cents para as mercadorias de importação, ou pelo menos que seja reduzida ao minimo. A opinião existente em algumas casas é que o maior perigo será a próxima suspensão da importação do cacáu, em vista dos Estados Unidos haver constituido um "estoque" de um milhão de sacos, que representa a safra do Estado.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100 e 42-8328
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1033
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-0393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 3.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais, como o resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor M. Paulo Filho.

A ENTREVISTA COLETIVA COM DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

Intercambio, guerra, perguntas estranhas e o que o cinema fez de Chicago

Douglas Fairbanks Jr. ao conceder a entrevista coletiva aos representantes da imprensa, no Copacabana Palace Hotel

A's 8 horas da tarde de ontem, no Copacabana Palace Hotel, Douglas Fairbanks Jr. recebeu os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva. Pouco passava desta hora quando surgiu êle num elegante terno cinzento. Mrs. Fairbanks não vinha. Quando lhe perguntaram por ela Douglas se virou para a unica moça presente:

— A senhorita compreende — ela está no cabeleireiro...

MISSÃO DE AMIZADE

Foi de tal modo agradavel e portanto variavel a conversa mantida entre os jornalistas e Douglas Fairbanks Jr., que seria impossivel reproduzí-la exatamente e muito menos cronologicamente. Tudo que veiu à cabeça do reporter foi respondido pelo simpatico ator.

Escolhemos, portanto, uma pergunta nossa para iniciar o relato da entrevista. Esta foi a respeito da mensagem que êle traria ao presidente Getulio Vargas da parte do presidente Roosevelt:

— Não é pròpriamente uma mensagem, disse-nos Douglas Fairbanks Jr. Ao menos mensagem escrita. O presidente Roosevelt é um amigo do presidente Getulio Vargas, enviando-me ao Brasil, encarregou-me de dizer-lhe o quanto importa aos Estados Unidos incrementar o intercambio artistico com o Brasil. E' uma mensagem oral de amizade que espero transmitir ao presidente deste país quer encontrando-o fora, onde se acha agora, quer esperando sua volta aqui.

VITORIA DA INGLATERRA

Já terminava a entrevista quando lhe perguntamos se não poderia dizer alguma coisa acerca da guerra.

— Como, acerca da guerra? respondeu Fairbanks Jr.

— Acerca do futuro da guerra.

— Mas é um futuro garantido!... Os Estados Unidos inteiros trabalham, fabricam, produzem. Todo o país está concentrado no intuito de se armar até o ponto de levar a guerra a um final que todos os americanos pràticamente aguardam. E as nossas fabricas trabalham vinte e quatro horas por dia para garantir este final. E' certo. E é certo de acordo com o povo que numa percentagem de 95 °|° se manifestou de acordo com a politica internacional seguida pelo presidente Roosevelt.

O QUE O FINLANDÊS PENSAVA DE CHICAGO...

Quando lhe disseram que nem sempre os films americanos faziam bons retratos da América Latina êle se declarou de acordo.

— Não. E mesmo com os Estados Unidos, apesar de tudo o que Hollywood tem feito, há às vezes erros tremendos. Muita gente pensa por aí afóra que Chicago, por exemplo, é um lugar de *gangsters* e *racketeers*... Um amigo meu, chegando à Finlandia não há muito tempo, mostrou a um funcionário da Alfandega o seu passaporte e o passaporte registrava-o como natural de Chicago. O funcionário leu o nome da cidade de origem do meu amigo, ergueu a mão direita como quem puxa um gatilho e fez:

— *Bum! Bum!...*

INTERCAMBIO

Mas não só a viagem dêle, Douglas Fairbanks Jr., ao Brasil, como o espontaneo movimento que já se declarou em Hollywood e como o desejo do governo norte-americano formam uma só coisa: a firme resolução de fazer mais films sobre a América inteira, de tornar intimos os povos continentais.

Mas não apenas films. O radio, o teatro, a literatura tambem tinham em tudo um preponderante papel. Impossivel dizer qual o meio mais importante de propaganda. Tinham todos tal alcance que a escolha se fazia impraticavel. Mas o fato era que se os americanos desejavam conhecer nossos artistas e nossos escritores, menor desejo não era o desejo dos colegas americanos em nos vir conhecer aqui no Brasil. Se grandes figuras do teatro americano como Alfred Hunt e Lynn Fontanne ainda não haviam chegado ao Rio, era por uma questão toda de embaraços técnicos: isto lhe haviam dito ambos antes que embarcasse para o Rio e lhe haviam dito mais — que em breve, logo que fosse possivel, viriam representar no Brasil.

INTERCAMBIO HUMANO

— E é disto que precisamos, frisou Douglas, de intercambio de pessoas, de artistas, de escritores e de homens notaveis em geral. As pessoas estabelecem um contato decisivo, muito mais importante do que qualquer outro contato por outro qualquer meio. A arte do Brasil já a conhecemos e queremos conhecê-la mais ainda: mas são principalmente os "artistas" que nos interessam agora. Queremos conhecer a gente do Brasil. E palavra que as minhas informações serão de que vale a pena conhecê-la... Nunca vi povo tão amavel numa tão linda cidade.

PERGUNTAS INESPERADAS...

Não faltou um certo sabor de inesperado à entrevista coletiva de ontem. No instante, por exemplo, em que Douglas falava sobre literatura chegou-se cautelosamente um jornalista ao seu ouvido. Parecia disposto a dizer-lhe um grave segredo:

— Por que é que o senhor prefere as morenas?...

Douglas sobressaltou-se:

— Eu?! Nem sei se isto é verdade, meu amigo.

Mas outro já perguntava:

— Qual foi a influencia das mulheres na sua carreira?...

POSITIVANDO

Isto, entretanto, foram simples passagens. Quasi todos estavam interessados em coisas serias e Douglas satisfez as perguntas fazendo saber que sua viagem tinha por finalidade positivar mais ainda este intercambio que espontaneamente já nasceu entre os paises da América. Haverá, de agora em diante, uma firme intenção de cooperação em todos os setores artisticos.

E, terminada a sua entrevista e oferecido aos jornalistas presentes um copo de whisky, Douglas Fairbanks Jr. saiu para visitar o Instituto Brasil-Estados Unidos, após o que iria jantar na residência do embaixador Jefferson Caffery.

VISITA AO INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Depois de receber os jornalistas no Copacabana Palace, Douglas Fairbanks Junior, em companhia de mrs. Fairbanks, esteve em visita à séde do Instituto Brasil-Estados Unidos. Recebido pelo presidente dessa instituição, comandante Radler de Aquino, e por diversos diretores, Douglas Fairbanks Junior foi levado a percorrer as dependências da casa, que se achavam apinhadas de admiradores do enviado especial do presidente Roosevelt. Nessa ocasião, foi oferecido a mrs. Fairbanks Junior, como lembrança de sua visita ao Instituto um magnifico estojo confecionado em madeiras nacionais.

O JANTAR QUE O EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY OFERECEU AO CASAL DOUGLAS

Realizou-se à noite, na embaixada dos Estados Unidos o jantar que o embaixador norte-americano sr. Jefferson Caffery ofereceu ao casal Douglas Fairbanks Júnior. A esse jantar, que teve caráter de estreita intimidade, compareceram, além de Douglas Junior e Mrs. Fairbanks, o embaixador e senhora Jefferson Caffery, os seguintes convidados: Senhor e senhora Lourival Fontes, principe D. João de Orleans e Bragança, senhor e senhora E. G. Fontes, senhor e senhora Otávio Simonsen; senhor e senhora Cesar Proença; senhor e senhora Faria; senhor e senhora Edward Robins; senhor e senhora Theodore Xanthaky; senhor e senhora Martinez de Hoz; senhora Véra Plunkett, senhora Prado, senhorita Silvia Regis de Oliveira; senhor e senhora Oswald; Mr. Bloomingdale, Mr. Randolph Harrison; Mar. O'Shaughnessy e senhor Aloisio Sales.

Vítima de desastre de aviação um automobilista uruguayo

Montevidéo, 29 (U. P.) — O automobilista e piloto uruguayo Hetor Supicci Sedes, sofreu um acidente de aviação. E' gravissimo o seu estado.

Chega a Nova York um grande carregamento de prata mexicana

Nova York, 29 (Reuters) — A bordo do paquete "Monterrey" da "Cuba Mail", chegou hoje, procedente do Mexico, um carregamento de 1.093 barras de prata.

Os agentes da companhia de navegação afirmam que essa remessa constitue a maior quantidade de prata embarcada recentemente pelo Mexico e que, desde o inicio da administração Avila Camacho, os embarques aumentaram. Ao mesmo tempo, interpretam esse embarque como destinado a adquirir creditos para as compras mexicanas.

AS COMEMORAÇÕES DE 1.º DE MAIO

O sr. Getulio Vargas instalará pessoalmente a Justiça do Trabalho

Contarão com a presença do chefe do governo as comemorações de amanhã nesta capital.

O sr. Getulio Vargas não só instalará pessoalmente a Justiça do Trabalho, a maior aspiração do proletariado brasileiro, agora transformada em realidade, como tambem estará presente ás demais solenidades.

O presidente, que se encontra em S. Lourenço, virá ao Rio especialmente para receber as grandes manifestações que lhe estão sendo preparadas pela unanimidade dos sindicatos de classe e dar mais uma demonstração do apreço e da simpatia em que tem o trabalhador brasileiro, colaborador anonimo e eficiente na grande obra de reconstrução nacional.

O sr. Getulio Vargas desembarcará no Aeroporto Santos Dumont entre 8,30 e 9 horas do dia de amanhã, dirigindo-se diretamente à praça Onze de Junho, local onde será batida a primeira estaca das fundações do Monumento dos trabalhadores do mar. Durante a no. Ali, o presidente será saudado por um representante dos trabalhadores da terra e por outro dos trabalhadores do mar. Durante a cerimonia serão executados numeros de musicas corais pela orquestra infantil dos alunos da Escola Profissional 15 de Novembro, Ginásio Arte e Instrução e Escola Nacional de Musica, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré.

CONCENTRAÇÃO OPERARIA NO ESTADIO DO VASCO DA GAMA

Ás 14 horas será iniciada a concentração operaria no estadio do Vasco da Gama, ao mesmo tempo em que se disputarão as partidas preliminares de "football" entre equipes operarias.

Uma hora mais tarde, isto é, às 15 horas, chegará no estadio o presidente Getulio Vargas, acompanhado do ministro Waldemar Falcão, dando-se inicio ao seguinte programa: protofonia do "Guarani", pela orquestra do Sindicato dos Musicos Profissionais, sob a regencia do maestro Spedini; desfile de operarias atletas; demonstração de educação fisica pelos operarios da Fabrica do Exercito de Itajubá; exibição da Escola de Educação Fisica do 3º Regimento de Infantaria; ginastica musicada por moças operarias; apoteose á Bandeira, pelo corpo de bailados do Teatro Municipal.

O CHEFE DO GOVERNO DISCURSARÁ

Terminada esta parte do programa de comemorações e depois de saudado pelo ministro Waldemar Falcão, em nome do trabalhador nacional, o presidente Getulio Vargas declarará instalada a Justiça do Trabalho. Nessa ocasião o chefe do governo pronunciará importante discurso, que será transmitido para todo o Brasil por intermedio dos serviços de radio do Departamento de Imprensa e Propaganda.

PARTIDA DE FOOTBALL ENTRE ASES PROFISSIONAIS

A solenidade será encerrada com o hino nacional, cantado por todos os presentes. Seguir-se-á, então, uma partida de "football" entre os clubes da zona norte e os da zona sul da capital, organizada pela Liga de Football do Rio de Janeiro entre os ases profissionais, agora incluidos no ambito da legislação sindical e de proteção ao trabalho.

Eleito membro do Instituto Brasileiro de Cultura

Foi eleito membro do Instituto Brasileiro de Cultura o dr. Aristides Mariano de Azevedo.

Aquela prestigiosa instituição cultural conta assim com um novo elemento que, no jornalismo e no fôro, se vem destacando pelos seus trabalhos sobre assuntos de muita oportunidade, sendo de notar tambem os que realizou no Ministerio do Trabalho, na administração do sr. Salgado Filho.

Medidas da Irlanda do Sul sobre exportações

Dublin, 29 (Reuters) — Os possuidores de dollares canadenses ou norte-americanos, serão obrigados a entregá-los ao Ministério das Finanças do Eire, dentro de 15 dias, por ordem do governo irlandês.

Nenhuma mercadoria será mais exportada para os Estados Unidos ou Canadá, de amanhã, em diante, a menos que o pagamento em dollares tenha sido efetuado, ou seja feito dentro de seis mêses.

O presidente Getulio Vargas condecorado com a medalha de ouro da cidade de Lisboa

Lisboa, 29 (H. T.) — O sr. Rodrigues de Carvalho, presidente da Municipalidade de Lisboa, entregou na tarde de hoje ao embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge, a medalha de ouro da cidade de Lisboa, que deverá ser entregue ao presidente Getulio Vargas.

Essa condecoração fôra conferida ao chefe do governo brasileiro durante uma cerimonia, em honra da embaixada especial do Brasil, que se realizou em julho do ano passado.

A distinção abrange o titulo de "cidadão honorario de Lisboa e do Imperio Lusitano" — declarou o sr. Rodrigues de Carvalho — manifestando tambem a sua satisfação por ter sido o intermediario da entrega da alta condecoração.

O embaixador brasileiro salientou que nenhuma outra manifestação poderia sensibilizar mais profundamente o coração do presidente do Brasil do que essa medalha.

O sr. Araujo Jorge acrescentou que o sr. Getulio Vargas sempre manifestou grande empenho na manutenção e estreitamento dos laços que unem o Brasil à Portugal.

O embaixador brasileiro relembrou a grande obra executada durante dez anos pelo presidente Vargas a favor da reaproximação dos dois paises, citando varias medidas tomadas, principalmente os ultimos decretos, abolindo todas as restrições à imigração portuguesa no Brasil e outro abrindo as portas do Brasil aos portugueses enquanto são estas restrições à imigração de outros povos.

O sr. Araujo Jorge concluiu afirmando que o presidente Getulio Vargas é merecedor dessa homenagem.

Em seguida, foram trocados brindes amistosos: o embaixador brasileiro brindou à prosperidade e saude do presidente Carmona e dos membros do governo português e o sr. Rodrigues de Carvalho ergueu a sua taça pela prosperidade do presidente Vargas e do seu governo.

Os disturbios na India entre musulmanos e hindús

Bombaim, 29 (Reuters) — O governo de Bombaim decidiu invocar a "Lei de Navegação" para dominar os provocadores de tumulto. A situação na cidade apresenta melhora.

Durante o dia de hoje houve apenas um morto e seis feridos, como resultado dos disturbios ocorridos.

Em Ahmenadab reina a mais completa calma e em Cawnpore a situação se apresenta um tanto melhor, depois dos ultimos conflitos entre musulmanos e hindús, na parte comercial da cidade.

Noticia-se hoje que ocorreram varios casos de assalto na cidade.

Recorda-se que seis pessoas foram mortas e 72 feridas nos conflitos havidos em Bombaim, ontem, e o número de vitimas, desde que começaram esses disturbios atinge a 15 mortos e 146 feridos.

O IMPOSTO COBRADO ERA LEGAL

E por isso, a ação foi julgada improcedente

A Companhia de Hoteis Palace propoz contra a União, na vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária, afim de que lhe fosse pela ré restituida a quantia de réis 490:707$800, que lhe fôra cobrada pela Recebedoria do Distrito Federal. Alegou na inicial e procurou provar que por ato da Prefeitura gozava de isenção do imposto de industria e profissões a que correspondia a quantia reclamada na ação.

O juiz julgou o feito improcedente, achando que a Prefeitura não podia conceder tais favores, tanto mais quanto era em prejuizo da União.

VICHY AGORA APARECE A ACUSAR

Retaliações e cifras, a proposito da retirada de Dunkerque

Vichi, 29 (U. P.) — Em declaração semi-oficial se acusou hoje a Inglaterra de ter deixado nas mãos do Exercito francês a tarefa de cobrir a retirada de Dunquerque, em maio e junho do anno passado, sem ter prestado o auxilio prometido.

Segundo a referida declaração, que foi transmitida hoje pelas estações radiodifusoras da França, os ingleses se recusaram, desde o primeiro momento, a participar dos encargos da evacuação "e somente tomaram parte nas ultimas 48 horas. Já que se deve lançar toda a luz possivel sobre o assunto de Dunquerque, vamos deixar assentado o saldo das referidas operações. As cifras são eloquentes".

Continua a declaração dizendo que na manhã de 31 de maio, os navios franceses e ingleses evacuaram de Dunquerque 224.000 soldados britanicos e somente 35.000 franceses, acrescentando que "na noite de 1 de junho, Lord Gort desembarcou em Dover. O general Alexander e suas tropas, que deviam cobrir a ação de retaguarda, tinha regressado à Inglaterra e nas praias de Dunquerque ficavam mais de 100.000 franceses. Em 1 de junho, o Almirantado Britanico informou ao almirante Darlan que, em razão das perdas sofridas, pedia-se que fosse suspensa a operação, o que equivalia a abandonar nas areias de Dunquerque os 100.000 franceses que alí se encontravam.

"No dia 2 de junho, ás 13 horas e 30 minutos, o almirante Darlan enviou ao sr. Winston Churchill o seguinte telegrama:

"Contrariamente ao que foi declarado pelo sr. Churchill ao Supremo Conselho Militar, os franceses permaneceram até ao ultimo momento para defender Dunquerque. Em minha opinião deve-se realizar o impossivel para que eles sejam evacuados. Exijo o auxilio do Almirantado Britanico e das Reais Forças Aéreas até o ultimo momento".

"O sr. Churchill acedeu finalmente e, nessas tragicas circunstancias, foram evacuados de Dunquerque mais de 75.000 soldados franceses, durante o dia 3 e durante a noite de 3 para 4 de junho.

Vejamos agora as cifras: 224.000 soldados britanicos evacuados nos primeiros dias e somente 35.000 franceses. Ante a vigorosa insistência do almirante Darlan, foram evacuados 75.000 soldados franceses nos dias 3 e 4 de junho. Portanto, em Dunquerque foram evacuados 224.000 soldados britanicos, contra 110.000 franceses. O mundo fará o julgamento".

Venda de bonus do emprestimo interno para a Defesa Nacional dos EE. UU.

Washington, 29 (H. T.) — Intensa campanha de propaganda para a venda de bonus do emprestimo interno para a defesa nacional que acaba de ser lançado pelo governo foi iniciada hoje em todo o territorio dos Estados Unidos.

Todas as estações de radio consagrarão de hoje em diante alguns minutos por dia á campanha de propagando, tendo po robjetivo elucidar todas as pessoas sobre a natureza desses bonus que serão expostos á venda a partir de quinta-feira proxima em todos os postos e agencias de correios e telegrafos dos Estados Unidos, mesmo nas mais distantes localidades, a preços que variam entre duzentos e dez mil dolares. Os novos bonus estão destinados — segundo afirma o Departamento do Tesouro, a rivalizar em aceitação com os famosos Bonus da Liberdade, emitidos durante a passada grande guerra. Aquele departamento governamental espera que a venda atinja a fabulosa soma de tres biliões de dolares em apenas 18 mêses.

236.169 FOI O NUMERO DE ALUNOS MATRICULADOS O ANO PASSADO NAS ESCOLAS PÚBLICAS DESTA CAPITAL

O ensino primário concorreu com 78,46% das matrículas

Ás escolas públicas e particulares do Distrito Federal veem acorrendo, anualmente, massas cada vez maiores de alunos dos diversos graus de ensino. Ha uma ascenção constante na escala dos dados de matricula, revelando esse fato um acentuado desenvolvimento do sistema escolar.

O ano recem-findo revelou numeros mais altos de matricula que o anterior, sendo que em 1939 a matricula atingiu a 235.161 alunos, passando em 1940 a 236.169.

A situação do último periodo letivo se apresenta resumida na tabela anexa, pela qual se podem verificar as grandes massas dos varios niveis de ensino, distribuidas pelos estabelecimentos públicos e particulares.

Nas escolas mantidas pela Municipalidade a matricula foi mais elevada do que nas de ensino particular, cabendo-lhes uma parcela correspondente a 54,19 % do total de alunos.

O ensino primario ocupou o primeiro lugar quanto às massas de alunos — sua matricula equivale a 78,46 % das de todos os cursos.

Ainda foi o ensino primario que apresentou, em conjunto, melhores indices de assiduidade, com a percentagem de frequencia de 86,17 %.

O ensino secundario, o profissional, o normal e varios outros, representaram no sistema escolar uma parcela de 18,95 %.

A mais baixa percentagem quanto á massa global de alunos foi a do ensino pre-primario que atingiu apenas a 2,57 %.

As percentagens de frequencia que a tabela nos apresenta são um indice significativo do interesse despertado pela escola. A maioria das percentagens apuradas está acima de 80 %.

Pode-se afirmar, em resumo, ante os resultados do último periodo letivo, que o sistema escolar do Distrito Federal cresce cada ano que passa e que, tanto as escolas públicas como as particulares, de todos os niveis de ensino, vão cada vez mais interessando a maiores massas de estudiosos.

O quadro que em seguida publicamos resume o movimento das escolas municipais e particulares, no ano letivo de 1940.

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	PRÉ-PRIMARIO			PRIMARIO			SECUNDARIO, PROFISSIONAL, NORMAL E OUTROS CURSOS			TOTAL		
	Matrícula	Frequência	Percentagem de frequência	Matrícula	Frequência	Percentagem de frequência	Matrícula	Frequência	Percentagem de frequência	Matrícula	Frequência	Percentagem de frequência
Municipais	1.569	1.169	74.50	118.742	100.102	84.30	7.679	7.095	92.39	127.990	108.366	84.66
Particulares	4.516	3.767	83,45	66.569	59.596	89.52	37.094	30.051	81.01	108.179	93.414	86.48
População nas escolas	6.085	4.936	81.11	185.311	159.698	86.17	44.773	37.146	82.96	236.169	201.780	85.42

DESPESAS, EM 1940, COM O ENSINO PROPRIAMENTE DITO E SUAS RESPECTIVAS PERGENTAGENS

	Despesas	Percentagens
Ensino primário em geral	63.278:180$000	83.99
Ensino secundário e técnico-profissional	8.500:020$000	11.17
Ensino normal	4.462:840$000	5.85
Total	76.241:040$000	

AS LINHAS PASSARÃO A SEIS

Vai ser alargado o viaduto de Lauro Muller

O major Alecastro Guimarães está disposto a dar imediata execução a diversas obras que se viam paradas na Central do Brasil. Encontram-se, entre elas, as do alargamento do viaduto de Lauro Muller as quais, uma vez concluidas, terão resolvido, por igual, a questão da saida de passageiros dos trens eletricos para a praça da Bandeira. Quase todas as estações da Central possuem, já pontes sobre o leito da estrada, ou passagens inferiores, de modo a preservar o passageiro dos perigos que o ameaçam em Lauro Muller. Inumeras vidas se têm, alí, sacrificado e caberá ao major Alencastro Guimarães prestar ao público esse grande serviço.

O alargamento do viaduto obrigará a demolição de varios predios ao lado da rua Francisco Bicalho havendo, para a execução dos serviços em apreço, uma verba de 3 mil contos. As linhas, hoje em numero de quatro, passarão a seis, de modo a melhor servir ao natural desenvolvimento do trafego. O alargamento se estenderá de São Diogo a São Cristovão.

Fairbanks Junior a "Diretrizes"

A revista Diretrizes, obtendo a primeira e, até agora, unica entrevista exclusiva de Douglas Fairbanks Junior sobre politica, antecipou de um dia a sua saída, sendo hoje posta á venda.

ASSUNTOS MILITARES, POLITICOS E ECONOMICOS

Reuniram-se os membros da comissão teuto-italo-japonesa

Roma, 29 (Richard Massock, da Associated Press) — Anunciou-se oficialmente que a comissão conjunta teuto-italo-japonesa, creada para tomar a si o exame e as resoluções referentes ás clausulas da Aliança Triplice Totalitaria, reuniu-se para "considerar os problemas politicos, militares e economicos" que interessam ao Pacto, nesta altura dos acontecimentos internacionais.

A sessão foi presidida pelo Conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, como representante do governo fascista, e a Alemanha e o Japão foram representadas pelos respectivos embaixadores nesta capital, sr. Viktor von Macinsen e Zembie Horikori.

Uma nota oficial foi publicada declarando que a reunião seguiu-se a uma outra realizada ha dias atrás em Berlim, sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores do governo nazista, sr. Joaquim von Ribbentrop. Acrescenta a nota que haverá uma terceira reunião em Toquio dentro de poucos dias.

Na conferencia de agora, coube ao sr. Ciano passar em revista os ultimos acontecimentos, sendo a seguir compulsadas todas as questões de aspecto militar, economico e politico ligadas ao desenvolvimento da Aliança, estabelecendo-se, ao mesmo tempo, os planos para a futura atividade das partes contratantes. Acrescenta-se que comissões separadas serão organizadas para considerar, um por um, os fatos economicos, militares e politicos, e que essas comissões já iniciaram seus trabalhos.

A PROPOSITO DA ORIENTAÇÃO SEGUIDA PELO GOVERNO ARGENTINO

Declarações do vice-presidente Castillo sobre as resoluções tomadas pelo gabinete

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Em vista das diversas interpretações que a imprensa estrangeira deu ás resoluções adotadas na reunião celebrada pelo gabinete argentino, na ultima sexta-feira, a United Press entrevistou esta manhã em sua residencia o vice-presidente da Nação, dr. Ramon S. Castillo, que, em declarações exclusivas, destacou a importancia das medidas adotadas e assinalou a necessidade de outras que serão estabelecidas, em breve.

"O Poder Executivo, — disse — viu-se obrigado a adotar a atitude que assumiu, e as medidas que se tomaram são uma consequencia diréta das circunstancias atuais. Nelas não existe outro proposito senão o de salvaguardar os interesses da nação e a conduta do Poder Executivo inclina-se para esse fito."

O vice-presidente referiu-se depois á necessidade que sente o país de dispor de um orçamento, motivo porque foi prorrogado o atual, ainda no ano de 1940.

Respondendo a uma pergunta sobre os "graves problemas que seriam resolvidos favoravelmente pelo governo", mencionados pelo dr. Castillo em suas declarações de sexta-feira, disse: "Esses problemas são os que se referem á organização da Marinha Mercante, a compra de colheitas e outros que oportunamente serão divulgados. A organização da Marinha Mercante é para o nosso país uma necessidade que lhe impoz o desenvolvimento da guerra, e o Poder Executivo está disposto a encarar decididamente o assunto. A compra da colheita para colocação no exterior é atualmente sumamente dificil em vista das razões que já são bastante conhecidas, mas o governo está considerando a melhor forma de resolver o assunto, para ir em ajuda do produtor."

Finalmente o dr. Castillo destacou que as medidas do governo não mudaram, de nenhuma maneira, a politica de neutralidade observada pela Argentina em face do conflito europeu, dizendo: "Quanto ás relações internacionais, nosso país manterá a posição que foi fixada, a qual não mudará enquanto as circunstancias que levaram a adota-la sejam as mesmas."

O RESTAURANTE DO ENTREPOSTO DE PESCA

30% de desconto no preço das refeições para os funcionarios do Ministerio da Agricultura

O *Diário Oficial* de ontem publica o edital de concorrencia para a exploração do restaurante do Entreposto Federal de Pesca, localizado á praça 15 de Novembro, mediante as condições que estabelece.

O arrendamento independe de pagamento de qualquer taxa que se destine aos cofres públicos.

O restaurante será especializado em peixadas e terá *dancing*.

Todos os funcionários do Ministério da Agricultura terão um desconto de 30 % nos preços das refeições.

A COMUTAÇÃO DA PENA DE FIDELINO COSTA

O pedido da A. B. I. foi entregue ao governo espanhol

O Itamarati recebeu comunicação que a mensagem que a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao generalissimo Franco, transmitida pelo embaixador do Brasil, em Madrid, sr. Abelardo Roças, foi entregue ao ministro das Relações Exteriores, sr. Serrano Sunner, que prometeu encaminhá-la ao chefe de Estado Espanhol, adiantando que tudo indicava que a solicitação teria solução favoravel.

Parece que não ha perigo de aumento dos impostos sobre café, açucar e chá nos EE. UU.

Washington, 29 (U. P.) — Os circulos pan-americanos foram tranquilizados pela firme atitude do secretário do tesouro norte-americano, sr. Henry L. Morggenthau, contraria á criação de impostos sobre o consumo de café, açucar e chá. O sr. Morgenthau declarou-se decididamente contra as mencionadas propostas, fazendo valer toda a sua influencia e a da repartição a seu cargo.

Considera-se tambem que o Congresso, cujo lema foi, durante muitos anos: "nenhum imposto que afete a mesa do almoço", não aprovará as referidas medidas.

Sempre houve nos Estados Unidos natural relutancia a impor gravames ao consumo do chá e do café, já desde a revolução norte-americana, quando o imposto ao chá desempenhou tão importante papel na propaganda dirigida contra a Inglaterra.

Os Estados Unidos importam anualmente cerca de 2.000.000.000 de libras de café. Si fosse estabelecido um imposto de 5 cents por libra, as rendas fiscais aumentariam em 100.000.000 de dolares. Se, ao mesmo tempo, se estabelecesse o imposto sobre o chá e sobre o cacau, as rendas públicas talvez recebessem um aumento de mais 50.000.000 de dolares.

Os peritos não podem vaticinar que parte do imposto seria paga pelo consumidor, com o aumento de preço nas vendas.

O fato de que o sr. Morgenthau esteja disposto a desistir desse imposto é considerado como uma clara demonstração do valor prático da politica de bôa vizinhança com os países latino-americanos.

A matricula nos cursos de tecnica esportiva

Em portaria assinada ontem, o ministro da Educação resolveu que os diplomados em curso superior de educação fisica que se matricularem nos de técnica esportiva ou de treinamento e massagem, serão considerados aprovados, para efeito destes cursos nas disciplinas estudadas no curso anteriormente feito. Estabelece, entretanto, a mesma portaria, que essa concessão não isenta o aluno das obrigações de treinamento geral.

Em execução a idéia da criação de Aldeias Educacionais

Assinado o contrato de administração das respectivas obras

No gabinete do prefeito realizou-se ontem a solenidade da assinatura do contrato de administração para a feitura das obras das futuras Aldeias Educacionais, idéia do secretário geral de Educação e Cultura. Esses estabelecimentos destinam-se á educação integral de menores pobres, orfãos, abandonados ou filhos de familias numerosas, e visarão preparar a criança num regime de trabalho e de disciplina. Serão em número de duas, uma para meninos, em Sepetiba, e outra para meninas, em Paquetá, e, inicialmente, se constituirão de pavilhões para administração, isolamento, residencia de funcionarios solteiros e casados, de uma escola primária e outra de educação técnico-profissional primaria; de 20 pavilhões-lares, com capacidade para trinta menores e um campo de esporte.

A organização das aldeias obedecerá a regime familiar; assim cada grupo de trinta crianças será dirigido por um casal de media condição social, que desempenhará o papel de pais ou padrinhos, auxiliado por outro casal, que terá o trabalho de servente e cozinha.

UM NOVO BISPO BRASILEIRO

Monsenhor Massa será sagrado amanhã titular de Ebron e prelado de Rio Negro

No santuario de Maria Auxiliadora, de Niterói, será sagrado amanhã, mons. Pedro Massa: bispo titular de Ebron, prelado do Rio Negro, no Amazonas e administrador Apostolico de Porto Velho, tambem no Amazonas.

Trata-se de um operosissimo missionario, que ha vinte e cinco anos perlustra as florestas amazonicas e ali deixou uma obra de civilização e catequese.

Nascido em Genova em 29 de junho de 1880, professou na Congregação Salesiana em 1900, tendo sido ordenado sacerdote em 1905 pelo então bispo de São Paulo, d. José de Camargo Barros. Em 1915, vemo-lo vigario do curato de Santa Teresa, nesta capital, em 1918 inspetor das missões salesianas de Mato Grosso, em 1920 prefeito apostolico do Rio Negro, em 1925 administrador apostolico do Rio Negro e de Porto Velho.

A obra que d. Pedro Massa realizou neste ultimo quarto de seculo é das mais fecundas de todos os tempos, pelo avultado numero de vilas e aldeias que ergueu na floresta amazonica, pela defesa das fronteiras, como ainda pelo ingresso, na civilização, de milhares de indigenas e pelas construções valiosas que fez: escolas ,hospitais, oficinas, igrejas, etc.

Será sagrado pelo Nuncio Apostolico d. Bento Aloisi Masela, tendo como co-consagrantes d. Helvecio ,arcebispo de Mariana, e d. Henrique, bispo de Cafelandia. Como padrinhos de sagração figuram, 29 (U. Eduardo Gomes, dr. ... castigou a ci... general Octavio ... derrubando muita ... de Silveira arrancando arvores. Doria, dr. Os danos são importantes ... Aloisio ... vitimas.

Vinte e quatro milhões para a compra de aviões de bombardeio

Washington, 29 (H. T.) — Noticia-se nos meios bem informados desta capital que o Departamento da Guerra acaba de assinar contrato com a grande companhia de aviões e artigos aeronauticos "Glenn Martin", para a construção imediata de uma nova grande usina de produção exclusiva de poderosos aparelhos de bombardeio para o exercito norte-americano.

Esse vultoso contrato acarretará despesas avaliadas em...... 24.000.000 de dolares.

Segundo as mesmas fontes, o presidente Roosevelt utilizaria ainda um e meio biliões de dolares, da soma de sete biliões de creditos extraordinarios recentemente aprovados pelo Congresso, para aplicação da lei de auxilio ás democracias, na construção de numerosas novas usinas de material de guerra e ampliação das instalações das já existentes.

Entre as novas usinas projetadas pelo governo estão duas grandes fabricas de aviões de bombardeio, cinco usinas de motores de avião e trinta fabricas de canhões, tanks e munições para todos os fins e de todos os calibres.

O governo norte-americano visa agora conseguir elevar a produção aeronautica anual em todo o país a um total de 50.000 aviões de guerra.

Navios noruegueses na Guanabara

Amanheceram ontem no nosso porto os navios mixtos noruegueses "Scebell", procedente de Santiago do Chile, e "Toorstrand", entrado de Buenos Aires e escalas. Esses dois vapores completarão o carregamento de seus porões no Rio de Janeiro.

Esses navios viajam sob controle dos Estados Unidos da America do Norte, para onde se destinam.

Na Associação Brasileira de Imprensa

Os modelos inglêses num flagrante colhido durante a sua visita á A.B.I., a convite do sr. Herbert Moses, que se vê ao centro

Os modelos ingleses que se encontram no Rio exercendo essa admiravel propaganda do gosto e da industria ingleses, visitaram ontem a Casa do Jornalista.

O presidente Herbert Moses recebeu-as no andar terreo, levando-as, após, a percorrer todos os principais andares do edificio que é muito grato acentuar, mereceu de todas os mais entusiasticos elogios.

No décimo terceiro andar, foi oferecido ao grupo chefiado por miss Renée Macredy um cock-tail.

Conhece-se o espirito que presidiu a organização dessa missão, por assim dizer, em que está interessado o governo inglês. Algumas das principais casas de modas de Londres como Molyneux, Creed, Peter-Russell, Paquin e outros, escolheram os seus melhores modelos e resolveram mandá-los juntos para fazerem na America do Sul — Rio primeiro, depois Buenos Aires — uma tournée de propaganda das modas e dos tecidos da Inglaterra. O governo britanico auxiliaria no que mais fosse necessario. E iniciou-se o "tournée" que está constituindo uma nota tão sensacional na capital brasileira.

O cock-tail oferecido pela A. B. I. em agradecimento ao gesto de simpatia manifestado pelas jovens londrinas, com a participação na festa em beneficio da Obra do Pequeno Jornaleiro e do Retiro dos Jornalistas, festa que terá lugar na noite de 6 de maio proximo, transcorreu num ambiente de extrema simpatia, a que os modelos emprestaram com o encanto das suas presenças ainda maior realce, deixando uma gratissima impressão em todos os presentes que foram numerosos.

Duas ilhas diferentes

De duas importantes ilhas no mundo acabo de ter notícias através de dois livros interessantes. Da ilha de John Bull, um dos mais ilustres escritores da nova geração, o sr. Herman Lima, acaba de falar ao público brasileiro num volume de impressões palpitantes, cheio de colorido, de anedotas, de episódios e informações que oferecem, através de suas 290 páginas uma imagem humana e pitoresca da Inglaterra. Êle vem de passar três anos em Londres, onde estava a serviço do nosso país, e, apesar do nevoeiro e do caráter tão peculiar da vida britânica, envolve o seu depoimento um halo de admiração pelo povo, que tão esplendida prova de coragem dá ao mundo neste momento.

O que Herman Lima escreve sôbre Londres, por exemplo, pareceu-me oportuno para nossa meditação. Como poderemos imaginar, vivendo numa cidade tão infernalmente barulhenta, qual seja o Rio, que Londres, a maior metropole da terra, seja uma "urbs" silenciosa?

Entretanto, escreve o nosso informante, corre em Londres "um rio de carruagens, ônibus, taxis, automoveis, motocicletas, carroças de tração animal, caminhões, trens por cima, trens por baixo da terra — oito milhões de criaturas cachoando pela rua, derramando-se pelas lojas, escritórios, oficinas, trabalhando, comendo, amando — e um silêncio de aldeia pairando sôbre o mundo. Oito milhões de indivíduos cochichando — foi a blague de certo viajante, mas é a idéia que mais nítida se apresenta dessa fabulosa multidão afásica. Não há buzinas, não há gritos, não há pregões, nenhuma dessas horríveis manifestações selvagens do progresso carioca — essa ânsia de berro que nos alucina em todos os cantos da cidade maravilhosa". A acusação que se faz a certo carvoeiro por causa do seu pregão denota bem até onde se considera o silêncio um bem público, que o zelo das autoridades é chamado a defender e preservar. "Não é o grito usual do carvoeiro — acusa ferozmente o promotor, é alguma coisa terrificante, um bramido selvagem, capaz de alarmar toda vizinhança".

Todavia, até certo ponto, essa Londres silenciosa é hoje uma Londres do passado, visto que os aviões germânicos se encarregaram de converter-lhe o "silêncio de aldeia" no mais infernal dos barulhos, que é o barulho dos bombardeios aéreos.

É possivel que o inglês esteja achando, quanto ao confôrto, tão desagradavel o estrondo das bombas quanto a devastação que as mesmas produzem. Êle, portanto, não está fazendo à causa que defende apenas o sacrifício da vida, mas igualmente o sacrifício do seu chá das cinco, o sacrifício de um estilo pessoal e coletivo de vida, que fez da nação britânica uma comunidade de aspecto tão particularista e do inglês um dos motivos mais falados do nosso globo. Através do livro de Herman Lima, verifica-se que o inglês é, assim do ponto de vista da personalidade como do pitoresco humano, mais interessante na Inglaterra do que fóra dela. Aquilo que, em alheias terras, pode concorrer para que em torno dêle cresça a lenda do seu orgulho e se forme a fama de suas singularidades corresponde realmente a um modo de ser próprio, inconfundivel. Tudo que lhe notamos de excentrico será excentrico em face do ponto de referência que tomamos para julgá-lo, mas é normal em face de sua atitude pessoal e nacional de vida.

Tem os mesmos defeitos e as mesmas qualidades, esteja na Inglaterra ou em qualquer parte. Dir-se-ia que transporta consigo um clima social, de maneira que nunca viaja sozinho. Viaja com êle a sua ambiência, os seus hábitos, o seu estilo. Mas, não será por causa disso, evidentemente, que devemos julgá-lo superior ou inferior a ninguém: é apenas inglês e está acabado.

Como nação, é perfeitamente admissivel que muito de mal e muito de bem pode ser dito da Inglaterra. Potência que, há trezentos anos, se encontra no centro dos acontecimentos mundiais, a Grã Bretanha carrega com o peso de tremendos pecados antigos e recentes (o apoio a Franco é de ontem), mas, sem dúvida, suas contribuições ao progresso material, moral e político do mundo são enormes. A Inglaterra não é apenas, como diz o velho Shakespeare, "a happy breed of men", senão igualmente uma verdadeira mãe de nações, pois dos seus flancos é que surgiram e ao calor do seu gênio é que se formaram os Estados Unidos, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelandia.

Há hoje uma teoria, um movimento segundo o qual é a destruição do império britânico que importa à felicidade do mundo.

Os que participam dêsse respeitavel ponto de vista acham-se verdadeiramente indignados porque a Inglaterra ainda não capitulou e, bem ao contrário disso, se dispõe a lutar até o fim. Parece que tal resistência pode ser levada à conta do seu ativo. Eu, de mim, olho para as mãos dessa velha pecadora e não posso deixar de comover-me deante da intrepidez com que ela empunha o estandarte de alguns princípios, que valem bem a vida de um homem livre.

* * *

Olho também para a Ilha de França, para a doce Ilha de França mas aí sinto-me triste. Sôbre a derrocada da França correram dois rios, um de lágrimas, outro de tinta. É do rio de tinta que me chega através da obra de Jules Romains — *Os Sete Mistérios da Europa* — que Emil Farhat traduziu, uma onda de informações curiosas e preciosas.

Jules Romains pertencia no plano da política internacional européia a um grupo de homens de boa vontade, que espontaneamente resolveram, através da ação pessoal e de contactos pessoais, trabalhar pela paz da Europa. Assim, neste livro de memórias, ele é o centro de quanto aí se narra. A primeira vista parece que a Jules Romains domina a preocupação de se mostrar importante.

Todavia, foi a própria fábrica que escolheu, que o levou a misturar-se à política internacional, a relacionar-se com as suas figuras eminentes, pelo que, embora só fale do que viu, conversou e fez, sente-se que, antes de tudo, havia nêle o europeu pensando na paz da Europa.

O que me espanta no drama da França é a mediocridade dos seus homens públicos, especialmente dos a quem coube dirigir os seus destinos na segunda grande guerra. A medida que a tempestade se aproximava, os govêrnos se sucediam como que inhibidos de agir, paralisados pela ausência de um sentimento nacional comum que servisse de apoio e de lastro a uma política esclarecida e sobretudo resoluta.

É a ausência dêsse sentimento nacional comum que me parece explicar muito do que aconteceu, senão o mais importante do que aconteceu. Mesmo em face do perigo extremo da derrota, a França esteve dividida. O armistício teve a urgência de um páreo em que direitas e esquerdas apostavam a ver quem chegaria primeiro. E quem ousaria imaginar que na França nos estaria reservado o espetáculo de uma briga interna entre amigos do inimigo?

Já na ilha de John Bull ao toque de alarme, a conciência nacional respondeu coesa e magnifica. Sôbre o terreno da unidade nacional, os ingleses levantaram a barreira moral e material da resistência, mas foi precisamente êsse terreno que faltou aos franceses.

Grandes lições da guerra, que os livros sôbre a guerra ainda não se lembraram de trazer, embora estejam implícitas nas revelações de suas páginas.

Hermes Lima

MALÁRIA

Ainda é uma questão nacional. Talvez o seja por muitos anos... Logarejos florescentes, núcleos de cidades de todo futuro tornam-se, de uma hora para outra, tristes povoados em manifesta decadência. Por lá apareceram as maleitas. Cái o primeiro enfermo, batendo o queixo de frio, para depois arder em febre alta; e quando ela passa, alaga-se o mísero em suor. Mas no dia seguinte nada parece ter, e volta confiante ao trabalho, como se despertasse de um pesadelo. Na outra manhã, entretanto, acorda de novo tolhido pelas sezões, e o corpo pede o leito, em vez do campo.

E eis uma choupana transformada em enfermaria. Fato igual se dá com um vizinho, da mesma rua ou estrada. E mais casos surgem aqui e alí. Ao cabo de algum tempo, a localidade tem a feição de um hospital. Não escapam as crianças. Empalamadas, o ventre enorme, onde figado e baço se expandem conquistando os espaços vitais, elas definham e se estiolam, quando antes cresciam á graça do nosso sol.

Não são — ai de nós!... — apenas as grandes faixas marcadas pela geografia sanitária, e por isso de todos conhecidas as vitimas do flagelo. Em outros setores do território brasileiro o mal reina, embora em pequeníssimos fócos. Nas quadras estivais estala o surto epidêmico.

Tudo isso nos vem á lembrança, pensando naquela larga zona de Minas, confinante com a Baia, por onde passa a Estrada de Ferro que liga os dois Estados. Grande parte dos trabalhadores da via-férrea se encontra sob as garras do impaludismo — e até agora, ao que se saiba, sem nenhum amparo por parte dos poderes públicos. Para os lados de Presidente Bueno há flagrante desolação. Abandono. Aquele próspero distrito, quase uma cidade, oferece no momento um aspecto confrangedor. A população retira-se para outros pontos. Calcula-se que, entre os que de lá não puderam sair, há cêrca de 70% de doentes.

* * *

Ás vezes, lucra mais quem deve muito, do quem quem deve pouco. O morador de vastas extensões de terrenos pantanosos, onde a malária sempre campeou, vê um dia chegar a caravana da ciência, sob a égide de uma campanha saneadora, e levar de vencida o flagelo. Lembramonos, por exemplo, da Madeira-Mamoré e da Baixada Fluminense. Mas o que mora em lugares de bom aspecto, e onde o mal não parece reinar como calamidade, fica toda a vida á espera de uma providência, que não se sabe quando é que virá...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado. Temperatura ainda em elevação. Ventos do nordéste a sudéste, frescos. Maxima, 31°9; minima, 21°4.

De acordo com a lei estarão fechadas amanhã as nossas oficinas, deixando, pois, esta folha de circular no dia seguinte, sexta-feira.

Mercado monetário

Durante o ano de 1940, conforme registrou o relatório do Banco do Brasil, o volume do meio circulante esteve entre um mínimo de 4.955.000 e um máximo de 5.185.000 contos de réis, sendo que êste último foi o total atingido em dezembro daquele ano. Entre setembro e dezembro o volume da moeda em circulação, que chegára, naquele primeiro mês, a 5.140.000, alcançou em dezembro o máximo acima referido, verificando-se, portanto, um aumento de 45.000 contos. A inferir pelo acréscimo relativamente pequeno, parece que o meio circulante satisfaz a todas as necessidades da economia interna do país.

Releva notar que o referido aumento foi processado, em grande parte, através da Carteira de Redescontos. No ano em aprêço o total dos depósitos nos Bancos, á vista e a prazo, acusava a existência de 13.714.000 contos, contra 12.522.000 contos em 1939, na mesma data de 31 de dezembro, resultando, conseguintemente, uma evolução de 1.192.000 contos, correspondentes a mais de 9%. O movimento de empréstimos de todos os Bancos, excluidos os do Banco do Brasil a entidades públicas, acusou um aumento de 2.066.000 contos, correspondente a 24%. Esse dinamismo bancário contribuiu, sem dúvida, para minorar as consequências reflexas, mas muito acentuadas, das anomalias econômicas decorrentes da perturbada situação internacional, atenuante que resultou também de várias medidas governamentais no setor monetário.

Não foi pequena a contribuição do Banco do Brasil para sanear o mercado monetário, com o refôrço de sua assistência ás atividades econômicas. Os empréstimos por êle concedidos a bancos, á produção, ao comércio e a particulares, somaram 1.831.000 contos, em 31 de dezembro de 1940, contra 1.398.000 aplicados naquele sentido na mesma data de 1939. O aumento foi de 433.000 contos, equivalentes a 31%.

Pelo exposto se conclue — não sendo outra a conclusão do relatório — que o volume da moeda em circulação deve estar em correlação com o coeficiente do movimento dos negócios.

Gibraltar e Suez

Há mais de duzentos anos a Inglaterra, utilizando-se do declinio do poderio dos Filipes, consequência da guerra de Sucessão da Espanha, implantou seu domínio em Gibraltar.

Mais tarde, já nos últimos lustros do século XIX, Disraeli empreendeu e concluiu negociações pessoais para adquirir ao khediva do Egito o número de ações suficiente a estabelecer o contrôle britânico no canal construido por Lesseps. Censurado por ter agido sem audiência do gabinete e da rainha Vitória, afinal se percebeu que a audaciosa operação fôra de enorme alcance para o futuro do Império Britânico, tendo custado apenas ao erário inglês cinco milhões de esterlinos.

Gibraltar e Suez passaram a assegurar o caminho do Oriente, o transporte fácil do algodão e de outras matérias primas da Índia, da borracha da Malásia, das carnes e da lã da Austrália e da Nova Zelândia. Atingiu então a Inglaterra a suprema expansão do seu poder comercial, nos áureos tempos da chamada época vitoriana. Suez e Gibraltar constituiram-se então, pode-se dizer, os pontos nevrálgicos da articulação dos Domínios Britânicos.

A guerra atual ameaça envolver, através da sua marcha imprevista e violenta, ás duas cidadelas inglesas. Parece contudo que o *élan* de combatividade dos britânicos manterá perfeita resistência na defesa destas cidades, que representam desde há muito tempo verdadeiros tabús históricos, e que sempre viveram fora de cogitação de ataques de potências estrangeiras.

A guerra européia está destarte apresentando aspectos cada vez mais imprevistos, já tendo alcançado paises de todos os continentes e parece que terminará, mercê de sua amplitude e importância, por usurpar o titulo de *grande guerra*, pelo qual se designa comumente a conflagração iniciada em 1914.

Vôos de turismo

O ministro da Aeronáutica decidiu permitir o vôo de pilotos estrangeiros de turismo nos campos nacionais e a instrução, nesses mesmos campos, de alunos não brasileiros. Essa medida do sr. Salgado Filho obedeceu à razão de que não existem dispositivos legais proibitivos de tal concessão nem conveniência que a desaconselhe. E havia mais outra razão: a da reciprocidade, de vez que os pilotos brasileiros gozam dessa franquia no mundo inteiro.

Não tardou que aparecessem comentários desfavoráveis à resolução, assinalando perigos para a defesa do Brasil. Esses comentários são falhos, porque os regulamentos prevêem os casos de interêsse da segurança nacional e não a põem sob ameaça simples vôos de amadorismo.

Por que motivo se havia de arremeter contra simples *sportmen* da aviação, embora estrangeiros, se ainda existem no país emprêsas concessionárias de serviços aéreos que não são brasileiras? O que é preciso é fazer cumprir rigorosamente as disposições regulamentares, como ainda recentemente fez o ministro, multando uma das companhias não nacionais, por haver infringido uma proibição séria. Devem acabar as burlas por parte das linhas que recalcitram em cumprir as obrigações que lhes são impostas, inclusive no que respeita ás condições para pilotar; mas os males e os perigos não advirão de uns quantos amadores, quando não se atentava, até não há muito, para os abusos das companhias um pouco comerciais e um pouco politicas.

É sabido o caso do célebre catapulta *Westphalen*, que operava nas costas do nordeste e que, com o inicio da guerra, não mostrou que houvesse perdido o seu tempo e as suas observações. Dos amadores bem pouco se dirá e muito menos se esperará.

O ministro da Aeronáutica sabe onde estão os interêsses da segurança nacional e principalmente tem em conta o quanto é fácil vigiar os passos dos turistas, em comparação com os meios de iludir de que se servem as grandes emprêsas. Por isto, não se preocupará em desfazer a autorização que concedeu, mesmo porque não vai preocupar-se com pequenas coisas de somenos, esquecendo o que há de mais vulto e que impõe constante e rigorosa atenção.

Medidas extremas

O govêrno italiano, nesta hora de entusiasmo, depois que o exército alemão anulou a vitoriosa ofensiva grega na Albânia e inscreveu a brava nação helénica entre as que foram submetidas pelas armas, acaba de publicar um decreto criando punições que vão até á pena de morte com degradação para todos os atos que compreendam as escalas da sabotagem, desde a involuntária á propositada. Assim, os soldados que se recusarem a seguir para onde forem designados serão castigados como a nova lei determina, e o mesmo acontecerá a quantas pessoas se empenhem na ação de desalento das massas ou aos industriais que negligenciem no ativamento da produção de material bélico, sendo ainda mais severa e extremamente tratados operários ou patrões que dificultem e reduzam a capacidade produtora das fábricas de máquinas, armas e munições de guerra.

Num país que se empenha numa campanha de vida ou de morte, é de supor que todas as fôrças vivas nacionais estejam a seu turno empenhadas em contribuir para o final triunfo. Mas o conflito atual tem os seus casos estranhos e deveras inexplicáveis; daí essa necessidade de uma potência, que se diz renovada pelo milagre de um sistema politico-administrativo novo, precisar de medidas coercitivas do porte da anunciada, fazendo presupor a existência de um estado surdo de reação interna.

Não é dado a ninguem saber o que ocorre no seio do povos que estão, pelas circunstâncias, segregados do resto do mundo. Êles sabem as contingências em que se encontram e aos que estão de fora é difícil advinhá-las. Mas quando se legisla com tanto rigor punindo atos criminosos prováveis, logicamente se está admitindo que existam infrações e infratores em perspectiva, principalmente quando todos os Estados organizados possuem suas leis de prevenção e repressão que só se reforçam quando ineficazes ou diante de aspectos novos que induzam a atos extremos de salvação pública.

Uma nova moléstia?

Copacabana, bairro elegante, parece amar os cães. Não há dama, no rigor da moda, que despreze o encanto de passear pela praia puxando o seu totó de luxo. Algumas carregam o animal ao colo, como se fôra uma criancinha amimada... Nos vistosos arranha-céus há lulús de alto preço, de tratamento, de grande sucesso nos concursos ou exposições caninas. Muitos são, de fato, lindos exemplares, verdadeiramente encantadores.

Acontece, porém, que esses cachorrinhos têm uma organização igualzinha a todos os outros sêres da criação, de sorte que, bem alimentados, rejeitam o que não presta, após o trabalho digestivo natural. É então que, muito bem educados pelas cuidadosas donas, os interessantes cachorrinhos correm para a praia, nos momentos necessários, para deixar entre as areias os referidos resíduos. E como são muitos, orçando por centenas, póde-se calcular o resultado prático de semelhante hábito.

Ora, ultimamente, têm aparecido muitos casos de doenças parasitárias, com séde de preferência nos pés dos banhistas. A Delegacia de Saúde de Santos atribuiu tais enfermidades ás dejeções caninas, e por isso várias Prefeituras das praias paulistas resolveram manter, dia e noite, um serviço de apreensão dos animais ali encontrados.

Não há que estranhar que se faça o mesmo em Copacabana, atendendo á necessidade de precaver a saúde dos que vão tomar banho, deitando-se nas areias e percorrendo a praia a pés nús, sem imaginar o perigo que correm de adquirir o mal semeado pelos totós de luxo das senhoras elegantes.

Falta de escolas

Governos e particulares estão patrioticamente empenhados em reduzir ao mínimo a percentagem dos analfabetos. Em nota, que recentemente publicámos, ficou demonstrado que é já muito satisfatório o resultado obtido num decênio. Mais uma razão para que seja intensificada a campanha. Só haverá compensação, nêsse trabalho de grande civismo, quando toda a população, em idade escolar, puder ser regularmente matriculada.

Em algumas municipios e cidades do interior, apesar de ser obrigatório o ensino primário, não há escolas que bastem. Infelizmente poderiam ser enumerados muitos municípios ou cidades nessas condições. Em Santa Isabel do Rio Preto, por exemplo, as escolas existentes estão com as matrículas completas ou mesmo excedidas. As duas escolas estaduais, que alí funcionam, não pódem receber mais alunos, porquanto já contam, cada uma, 64 alunos ou mais 4 do que o número regulamentar. Considera-se que a média de frequência atingirá a 40, classe excessiva para uma só professora.

A nomeação de adjuntas poderia atenuar êsse inconveniente, mas nem isso é possivel, por não disporem de acomodações as casas em que funcionam as escolas. Existem duas escolas particulares, com a matrícula de 30 crianças mais ou menos. A solução mais aconselhada seria a criação de um grupo escolar.

CARESTÍA DA VIDA

Um dos esclarecimentos esperados do resultado final do recenseamento é sem dúvida o relativo ao custo da vida no Brasil. Como todos sabem, e consoante aliás com o que também se observa em outros paises, o preço das utilidades varia muito de um ponto para outro do território nacional. E' isso muitissimo natural, pois tal circunstância depende de multiplos fatores, entre os quais se devem contar as peculiaridades locais.

Pelo que diz respeito, porém, ao Distrito Federal e mais especialmente à capital do país, pode-se afirmar que a elevação do custo da vida nada poupou e atingiu niveis verdadeiramente perturbadores. Os alugueres de prédios aumentaram, naturalmente em função da procura de pessoas de situação financeira mais folgada, como se verifica principalmente nos bairros invadidos pelos exilados da Europa. E' sem dúvida uma contingência dêsse êxodo, contra a qual não há lutar. Mas a seu lado existe a exploração, e sobretudo a atitude deshumana de muitos proprietários que se desfazem, sob qualquer pretexto, de antigos inquilinos, para alugar seus imóveis aos melhores pagadores.

Ao lado da elevação dos aluguéres, que outróra já motivara medidas do Poder Público, como a conhecida Lei do Inquilinato, há a considerar o custo, cada dia mais alto, dos alimentos. Como está demonstrado, em alguns casos, como por exemplo o da carne, para o qual não surge o remédio adequado, trata-se de condenavel exploração. E' sabido que os revendedores de carnes adquirem agora o gado, aqui abatido e distribuido à população, em seus lugares de origem por um preço inferior ao que vigorava meses atrás. No entanto, seu preço não baixou para o carioca.

Assim como a carne, a maioria dos alimentos está hoje custando preços exorbitantes, onerando sobremaneira a vida de todos, e particularmente do pobre. O mesmo se póde dizer, sem exagero, do vestuario. Mas nenhum outro exemplo existe, para mais gritantemente provar a amplitude da carestia, quanto o dos remédios. E' deveras uma temeridade entrar hoje um cidadão numa farmácia: mesmo se fôr capitalista, desde que não leve no bolso a sua caderneta de cheques, arrisca-se a sair de lá sem o remédio, por falta de recursos com que remunerar o comerciante de drogas. Essa elevação dos medicamentos está fatalmente intervindo para prejudicar a saúde dos que precisam de preservá-la por meio de recursos terapeuticos Há realmente enfermos que, sem o seu medicamento, nem sequer podem viver. Os remédios fazem parte de sua existência quotidiana, e no dia em que falharem será com dano grave para a saúde. E' por exemplo o que acontece, entre outros, com os diabéticos em uso de insulina. Para êles se trata de um recurso tão indispensavel quanto a agua para a totalidade dos mortais.

Há, porém, um outro aspécto da carestia da vida que merece ser assinalado. E' a majoração crescente dos impostos. A começar pelo predial que deverá dar à Prefeitura amplissimos recursos, se fôr convenientemente aplicado. A sua revisão, realizada o ano passado, está agora repercutindo nas notificações que os proprietários de imóveis estão recebendo. E' realmente uma coisa muito séria...

O imposto de renda também encontra meios de arrancar maiores parcelas do contribuinte. E já se fala na volta de certos tributos, que recairão, cumulativamente, sôbre escritórios, já onerados aliás pelo imposto de localização. Na verdade, para os grandes empreendimentos a população está chamada a contribuir... quer possa quer não.

O próprio govêrno, que não tem infelizmente podido obstar à marcha crescente dos onus que hoje recáem sôbre a vida do carioca, e que, em muitos casos, como no dos impostos, é o autor de majoração verificada, acabará por ter que prover, pelo menos os militares e os funcionários públicos, de recursos que lhes permitam fazer face às novas contingências do custo da vida. E, como de outras feitas, terá que lançar mão de um novo reajustamento, tanto para as classes militares quanto para as civis. Mas, fóra dêsses que têm sua economia dependente do Estado, existem os particulares, que vivem do próprio trabalho e iniciativa, e que se vêem obrigados a tirar de si tudo quanto lhes exigir o novo sorvedouro da carestia.

E' preciso pensar bastante na vida do carioca. Aliás o Poder Público, graças às leis de segurança social, que hoje êle pode a seu alvedrio manejar, e de uma Justiça afeita aos crimes contra a economia popular, a qual está vigilante, tem meios eficazes de obstar aos abusos delituosos. Mas a verdade é que essas sangrias a que está sujeita a população não constituem sempre crimes, nem têm sempre por autores entidades juridicas que possam comparecer perante aquele tribunal...

O Consumo do mate

É deveras auspiciosa a notícia de que o consumo do mate no Distrito Federal e em São Paulo aumentou na assombrosa proporção de 200%. De janeiro a Março de 1940, São Paulo consumira 112.493 quilos dessa preciosa *ilex* e o Distrito Federal, incluindo as exportações para o Estado do Rio, consumira 81.330 quilos. Mas já no primeiro trimestre do corrente ano, isto é de janeiro a março, São Paulo se apresenta no consumo com a considerável cifra de 339.815 e o Distrito Federal com 356.390 quilos — ou seja uma diferença a mais no primeiro de 227.322 e no segundo de 275.060.

Para tal resultado deve ter contribuido de modo eficiente a propaganda que o I.N.M. soube desenvolver junto á classe médica que, levando em conta as propriedades nutritivas dêsse produto, o vai introduzindo em todos os lares onde se faz mistér tão saudável alimento de nutrição.

O bispo de Ebron, prelado do Rio Negro

Há 25 anos, pelas florestas amazônicas, entrava, anônima e silenciosamente, um padre que parecia não medir sacrifícios para se dedicar a Deus e ao Brasil. Êsse padre reaparece amanhã em Niterói, dentro de um santuário, afim de ser sagrado bispo, pelo Núncio Apostólico.

Trata-se de um prelado que carreou para as regiões inhóspitas do extremo norte, só em medicamentos, em livros, em material sanitário e de construção e em alimentos, cêrca de 1.500 contos por ano, ou fosse um total de 37.500 contos no seu quarto de século de apostolado. Fundou 35 vilas indígenas. Ergueu, nas matas bravias, alguns imponentes prédios de cimento armado. Levantou numerosos hospitais, para o que levou do sul do país e trouxe da Europa médicos e enfermeiras. Instalou postos de meteorologia. Melhorou a navegação fluvial com barcos a motor. Introduziu o caminhão e o automóvel, dezenas de oficinas de marcenaria, alfaiataria, ferraria, costuras, olarias, etc. Abriu centenas de escolas primárias e técnico-profissionais. Edificou templos católicos, chamando ao trabalho e à civilização cristã os índios que vestia, alimentava, curava e alfabetizava, dando-lhes profissão e ferramenta. Nas fronteiras com a Venezuela e a Colômbia, estendeu um verdadeiro cordão de brasilidade, criando linhas de tiro para a juventude, mostrando-lhe, todas as manhãs, a bandeira nacional que os pequenos aborígenas saudavam, aprendendo a cantar o Hino do Brasil.

O nome dêsse sacerdote, cuja obra de missionário é conhecida e exaltada nos arquivos do Vaticano e aqui louvada nos Ministérios de Educação e da Agricultura, é Pedro Massa. Será, de amanhã em diante, bispo titular de Ebron e Prelado do Rio Negro. Sua sagração importará numa bela cerimônia, à qual paraninfarão altas patentes do Exército, precisamente a que podem dar o testemunho pessoal da obra dêsse padre cheio de serviços à religião e ao país. Integrado no episcopado nacional, o registro à parte da dignidade eclesiástica de que se revestirá amanhã é de alguma sorte, uma demonstração do agradecimento que os brasileiros lhe devem.

Educação rural

O Ministério da Agricultura recebeu comunicação de se haver inaugurado, em Rio Verde, Goiás, um curso normal rural. Quando procuramos mostrar o alcance da educação rural, para um país que terá ainda muito o que fazer, no plano do trabalho agrícola, invariavelmente lembramos que essa construção deve começar com bases sólidas. Não poderá haver uma educação propriamente rural sem a habilitação de professores especializados e êstes estão na dependência absoluta de um estudo adequado ao magistério que terão de desempenhar.

Ainda há pouco tempo, versando o assunto, descemos aos complexos e até certo ponto supérfluos programas das escolas normais. Para tomar conta de uma aula primária o candidato ao professorado dêsse grau de ensino realiza um verdadeiro curso acadêmico. Exigem de seu esfôrço várias disciplinas, que de nada lhe servirão, no exercício do cargo a que se destina.

É claro que as escolas normais rurais obedecem a outras diretrizes, quanto aos programas, por isso que terão êles de ficar limitados ao mínimo indispensável à habilitação do professor. Em tal caso, melhor alvitre é exatamente o dos *cursos rurais*, que podem funcionar em todos os municípios do país, com pequenas despesas para as respectivas administrações e muito proveito para as zonas beneficiadas.

Entenda-se, porém, o nosso ponto de vista: *cursos rurais*, não exclusivamente para instruir alunos, mas para preparar professores. Um mestre rural pode ficar em condições de assumir a responsabilidade de uma escola ao fim de um ano de estudo, feito nos cursos especialmente criados para êsse fim, com programas simples, contendo apenas os conhecimentos essenciais. Uma Escola Normal Rural representa, em regra, uma despesa que nem todos os municípios — talvez a maioria — poderão fazer, nos limites de seus escassos orçamentos. Um curso rural, competente para diplomar ou conferir simples certificados de habilitação de professor, dificilmente não estará nas possibilidades orçamentárias de qualquer município.

Seriam cursos de um a dois anos, no máximo, mais práticos do que teóricos, sem prejuizo, para os alunos, de mais completos estudos a que se quisessem dedicar, em escolas normais de mais completo ciclo educativo.

O problema do ensino

É inegavel que o govêrno municipal carioca está vivamente se empenhando por dotar o Distrito Federal de escolas em número que atenda às grandes necessidades da população. Tal se depreende da constante construção de escolas, levada a efeito na imensidade dêste município.

Mas o ritmo dentro do qual se processa essa construção, e que é imposto por um conjunto de condições que superam a vontade governativa, não corresponde ao crescer da população escolar, e assim o *deficit* constituido pela diferença entre o número de matrículas e a quantidade de solicitações só poderá aumentar, apesar de toda a boa vontade da administração pública.

Há, então, necessidade de uma medida de emergência, a qual consistiria em o govêrno lançar mão das instituições particulares. Assim se lograria cobrir o *deficit* e permitir que a educação passe da categoria de objeto de luxo para se converter em algo acessível a todos.

Só dêsse modo — alcançando as instruções primária, secundária, de música e de belas artes — se chegará a um resultado prático, para todos benéfico.

OS EMBARQUES DE MATERIAL DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A INGLATERRA

Algarismos do Departamento do Comercio relativos ao mês de Março

Washington, 29 (Reuters) — Graças á lei de plenos poderes, os embarques de armas para a Grã Bretanha, no mês de março, atingiram um total de 357.500.000 dolares — declarou hoje o Departamento de Comércio.

Esses algarismos são os mais altos alcançados nos ultimos 14 meses.

As importações, durante o mês de março, alcançaram a quantia de 267.750.0000 dolares, que são as cifras mais altas conseguidas nos ultimos 4 anos.

A entrega de aviões atingiu nesse mesmo mês o numero de 481 aparelhos, no valor de ..... 27.500.000 dolares, ao passo que em fevereiro foram entregues 344 aparelhos, no valor de 19.500.000 de dolares.

Foram vendidas a paises estrangeiros maquinas de avião no valor de 13.750.000 dolares, enquanto que em fevereiro o valor das maquinas vendidas foi apenas de 8.250.000 dolares.

As entregas de navios mercantes alcançaram o valor de 3 milhões de dolares, sendo que em fevereiro essas cifras chegaram apenas a 2.495.000 dolares.

As exportações de armas de fogo e munições foram de 14 milhões de dolares em março, e de 12 e meio milhões no decorrer de fevereiro.

A AUSTRALIA DESMENTE A PROPAGANDA INIMIGA

Não ha desentendimentos com a Grã Bretanha e desenvolve-se a campanha em favor da vitoria final

Sydney, 29 (Reuters) — "Temos uma boa oportunidade para desmentir os propagandistas alemães, que asseveram existir uma desunião entre a Grã Bretanha e a Australia", — declarou o primeiro ministro em exercicio, sr. Fadden, na Municipalidade desta cidade, ao ser lançado o emprestimo de 35 milhões de esterlinos e inaugurada uma intensa campanha de recrutamento para vencer a guerra. Acrescentou o sr. Fadden que quando toda a historia dos acontecimentos gregos puder ser contada, ninguem terá de se envergonhar, havendo tanto um lado de crédito, como outro de debito.

O ministro anunciou, em seguida, que dez e meio milhões de esterlinos, do emprestimo, já tinham sido subscritos e que o recrutamento militar havia aumentado em todas as partes da Australia.

A propósito do Presidente

GILBERTO FREYRE

Da vasta literatura apologética em tôrno do aniversário do Presidente chegam-me aos ouvidos as palavras de um bacharel do sertão da Paraíba, que me parece ter posto em relevo um traço deveras significativo, embora pouco reparado, na ação do sr. Getulio Vargas à frente do govêrno brasileiro: o seu sentido sociológico.

A verdade a ser reconhecida pelo menos apologético dos observadores é que, com o atual Presidente a base do govêrno — de sua técnica — deslocou-se da pura interpretação política dos problemas, acompanhada de soluções, ou tentativas de solução, simplesmente financeiras e jurídicas, para aventurar-se o Brasil à procura de novas bases de técnica de govêrno e de administração: sociais e, principalmente, sociológicas e econômicas. Estamos hoje num período de experimentação social — e não apenas política — em que a procura de soluções novas para os problemas nacionais pode não ser sempre feliz nos seus resultados imediatos; nem segura na sua técnica. Mas representa, pelo menos, a libertação dos nossos métodos de govêrno e de administração da rotina política e do estreito ritualismo jurídico e financeiro que se comunicara do segundo Império à primeira República. E essa libertação basta para marcar um período novo na história da administração pública do nosso país.

Bem ou mal, o govêrno do Brasil já não é um govêrno de bachareis impregnados de legismo e de financismo. Abriram-se perspectivas e possibilidades mais largas aos administradores.

Pode objetar-se, com alguma verdade, que houve simplesmente uma compensação: diminuiu — com relação ao Império e mesmo à primeira Republica, nas suas melhores fases — o número de grandes homens ou de grandes auxiliares em tôrno da administração nacional e das províncias, enquanto aumentaram aquelas perspectivas e possibilidades. Mas essa fase talvez seja necessária para o fortalecimento do sentido nacional do govêrno com o enfraquecimento do exageradamente estadualista, sempre perigoso quando encarnado por personalidades ilustres à frente de altos postos estaduais. Suceder-se-á à transição — suponho — o reajustamento substantivo e adjetivo dos grandes homens às novas e grandes responsabilidades de govêrno e de administração, não só em todos os ministérios como em todos os Estados.

Responsabilidades mais largas e mais profundas que as do passado, contidas em preconceitos demasiadamente rígidos para a adolescência nacional do Brasil, cujos problemas de crescimento econômico e de desenvolvimento social e cultural vinham transbordando da estreiteza política, jurídica e financeira dos métodos imperiais e republicanos de administração e de govêrno. E com êsse transbordamento, o maior prejudicado vinha sendo o Brasil mesmo.

É curioso que, de modo geral, a administração e o govêrno, no nosso país, tenham tido perspectivas mais largas nos tempos coloniais do que no período nacional. Entretanto, ou muito me engano ou êsse é o fato que surgirá com mais surpreendente relêvo da história minuciosa que um dia se traçar da administração pública no Brasil: da época colonial aos nossos dias. De modo geral, só hoje vamos recuperando o sentido amplamente social da administração dos tempos coloniais, que os bachareis e doutores do Império e da República perderam quase de todo, substituindo-o por um estreito sentido jurídico e político, de govêrno, e financeiro, de administração.

Tivesse José Bonifácio sido largamente vitorioso nos primeiros dias da Independência e estou que a tradição portuguesa de administração colonial, enriquecida pelo seu gênio científico e pela sua compreensão nacional e americana dos nossos problemas sociais, teria se comunicado ao novo Império com um vigor, uma solidez e uma consistência definitivas. Mas em vez de José Bonifácio, influiu sôbre a organização do Brasil em nação o intelectualismo superficial — embora às vezes brilhante — de bachareis cheios de preconceitos jurídicos ou untados até à alma de noções acadêmicas de govêrno e de administração. E o prestígio dêsse intelectualismo de saber jurídico e ranço coimbrão só fez alargar-se durante o Segundo Império e a primeira República.

Dêle afastou-se, um tanto pela pressão das circunstâncias, mas muito, também, pelas suas predisposições de homem de inteligência realista, o presidente Getulio Vargas. Justiça lhe seja feita; e, desta vez, por quem não se especializou nunca em apologética; e está longe de ser um entusiasta absoluto dos métodos atuais de govêrno e de administração.

Nenhum bacharel menos bacharelesco do que o sr. Getulio Vargas governou o Brasil. Nenhum inclinou-se tanto às soluções sociológicas e econômicas dos problemas, dos quais alguns tem visto e sentido de perto. Nenhum mais lido naqueles escritores antes naturalistas do que retóricos que desde Gabriel Soares e Sousa nos põem em contacto com a terra crua do Brasil e com a gente nativa, mestiça ou adventícia das várias regiões: com as suas virtudes, seus alimentos, suas doenças, seus problemas, suas necessidades, suas possibilidades, suas aspirações.

DOVER ESTEVE DURANTE SETE HORAS SOB O FOGO DOS CANHÕES ALEMÃES

As baterias britanicas, respondendo, provocaram grandes incendios na costa francesa

Dover, 29 (U. P.) — Durante sete horas a zona de Dover foi alvo de um violento canhoneio das peças alemãs de longo alcance, localizadas na costa francêsa do canal da Mancha. O fogo foi respondido eficazmente pelos canhões britanicos e pelos aparelhos da R. A. F.

Trata-se do canhoneio mais violento registrado nesta zona, superando inclusive os experimentados no verão passado, quando se acreditava iminente a invasão das Ilhas Britanicas. Acredita-se por isso mesmo que um de seus objetivos poderia ser o de provocar novamente um alarme identico, entre a população britanica.

O canhoneio foi iniciado por volta das 8 horas da manhã, num momento de muito boa visibilidade em que se podia distinguir a costa francesa. Os alemães empregaram, primeiramente, um dos dois canhões localizados na zona de Calais, que disparavam a intervalos regulares, de oito a dez minutos, entre um e outro projetil.

Os projetis, em sua maior parte, eram de alto poder explosivo e explodiam no ar, espalhando seus estilhaços numa consideravel zona.

Em todas as estradas que davam acesso à cidade foram colados cartazes que diziam "Canhoneio inimigo. Ocultem-se", e os transeuntes se apressavam a correr para os refugios e a se dispersar, embora o trafego tenha continuado quasi normal.

A's 11 horas, repentinamente, intensificou-se o canhoneio disparando as alemães com 4 ou 6 peças, de cada vez, e os projetis começaram a cair em Dover quasi um por minuto.

Os canhões britanicos começaram a responder ás 10 horas e os observadores da costa informaram que foram avistados dois grandes incendios na costa francesa e outros que, ao parecer, verificavam-se em navios. Quando o canhoneio britanico atingiu seu ponto maximo, levantaram-se, na costa entre Boulogne e Calais, grandes colunas de fumaça negra de 50 e 100 metros de altura, o que indicava que tinham sido atingidos depositos de combustivel. Ao meio dia observaram-se sobre a região do cabo Gris-Nez, novas colunas de fumaça negra e uma coluna ainda maior de fumaça amarela sobre Calais, ao entrarem em ação os aparelhos da R. A. F. que procuravam reduzir ao silencio as baterias inimigas.

Por volta das 13 horas, os canhões alemães cessaram de disparar, mas se tratou de uma breve pausa, uma vez que meia hora depois, reiniciou-se o canhoneio com a mesma violencia, continuando assim durante a tarde, até cessar mais ou menos ás 15 horas.

Adesão e não submissão de Djibuti

Londres, 29 (Reuters) — Um porta-voz do Quartel General das forças francesas livres declarou, hoje, que são destituidas de fundamento as insinuações do governo de Vichy, segundo as quais Djibuti cederá á força para se juntar ao movimento de resistência contra o armistício.

Lembrou esse porta-voz que as mesmas alegações foram feitas quando da adesão de Tahiti.

De outro lado, os circulos franceses livres salientam que a situação economica de Djibuti é muito dificil por isso que, dependendo da Etiopia, não poderá, de agora por diante, receber abastecimento por mar, e frizam que a população dessa colonia tem tanto mais simpatia pelo movimento de resistência quanto se sabe ali, perfeitamente, que se pretende dar essa importante colonia aos italianos.

A população da Somalia Francesa foi avisada, por meio de milhares de boletins lançados por aviadores franceses livres, de que sua situação era dificil, esclarecendo assim o povo sôbre o que se passa. Pretende-se, destarte, obter a adesão dessa colonia e "não toma-la á força", concluiu o porta-voz dos franceses livres.

Vichy, 29 (A. P.) — Os circulos autorizados declararam que o porto maritimo de Djibuti, que é tambem a cidade principal da Somalia Francesa, ainda se acha em mãos do governo de Vichy, mas admitiram que a situação ali seria desesperada, em face de qualquer ataque combinado das forças inglesas e francesas livres".

Avalia-se a guarnição colonial ali em três mil homens, com cerca de dez aviões. Além disso, aquela colonia depende dos suprimentos do mundo exterior, e os ingleses possuem o controle das comunicações tanto maritimas como terrestres da região. Os meios autorisados assinalaram que, em tais condições, seria muito preferivel deixar morrer á mingua a guarnição do que ataca-la diretamente.

Um ataque militar foi considerado pouco provavel por três motivos principais:

1 — Sabe-se que a guarnição de Djibuti tem ordens de aceitar a luta, caso seja atacada, e o general de Gaulle, "leader" dos "Franceses Livres" já se tem declarado contra o derramamento de sangue francês;

2 — Duvida-se que os ingleses empreendam por si sós um ataque á Somalia Francesa, arriscando-se a entrar em guerra com o governo de Vichy;

3 — Julga-se mais provavel que as forças do general de Gaulle, estacionadas na fronteira da Somalia Francesa, estejam ali simplesmente para impedir que os italianos em retirada da Etiopia se refugiem ali.

A Luftwaffe voltou a atacar Plymouth esta madrugada

Londres, 30 (U. P.) — A costa sudeste da Inglaterra foi uma vez mais o objetivo principal dos incursores da Luftwaffe e uma cidade principalmente — que se presume ser Plymouth — sofreu um devastador ataque que durou desde as primeiras [illegible] de ontem [illegible] Hipotecário [illegible]

Acredita-[illegible] de Minas [illegible] mas [illegible] Comércio e Industria [illegible] Gerais, Banco da La[illegible] Minas Gerais, Banco de Minas Gerais, Banco Itajubá e Banco Ribeiro Junqueira.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

O ministro Salgado Filho visitou inesperadamente a Escola de Aeronautica.

O ministro Salgado Filho realizou, ontem, pela manhã, uma inesperada visita á Escola de Aeronautica. O titular da pasta partiu do Aeroporto Santos Dumont em avião militar, pilotado pelo major aviador Ismar Brasil, um dos seus assistentes técnicos, e, em companhia apenas, de seu ajudante de ordens, tenente aviador Ewerton Fritsch. Noutro avião seguiram o major Wanderlei e o capitão Faria Lima, tambem assistentes técnicos do ministro.

A chegada dos dois aviões ao Campo dos Afonsos causou surpresa á oficialidade que ali se encontrava entregue aos seus afazeres. Quando perceberam que quem desembarcava era o sr. Salgado Filho, acorreram imediatamente a recebê-lo, tendo á frente o comandante da Escola, tenente-coronel aviador Armando Ararigboia.

O titular da pasta percorreu todas as dependencias do Campo, esteve no edificio da Escola, assistindo a uma das aulas, e encontrou em pleno funcionamento os demais serviços ali localizados.

O ministro regressou pouco depois no mesmo avião, que pousou no Aeroporto Santos Dumont, dali seguindo para o seu gabinete.

Escalas do Correio Aereo Nacional

Estão escaladas para fazer o serviço do Correio Aereo Nacional nos dias 6, 13, 20 e 27 de maio, na rota do Tocantins, as seguintes equipagens pela ordem: capitão aviador Benedito Fereira da Silva e 1.º tenente aviador Delio de Mesquita Moura Ferreira; segundos tenentes aviadores Emilio Tavares Bordeaux, Rego e Walter Mendes Wunder; 2.º tenente aviador Deoclecio de Lima Siqueira e capitão aviador Ernani Hardman; capitão aviador Francisco Teixeira e 2.º tenente aviador Clovis Maia de Mendonça, como pilotos e observadores, respectivamente.

Nos dias 7, 14, 21 e 28, na rota do São Francisco-Rio-Fortaleza, as equipagens compostas dos seguintes aviadores como, pilotos e observadores, respectivamente: 2º tenentes Atos Fabio Romano Eotelho e capitão João da Cruz Seco Junior; Pedro Penna de Almeida e Walter Castilhos de Barros; 1.º tenente Oscar Lacê Teixeira Lepes e 2º tenente José Gomes de Araujo; e capitão Arnaldo Azevedo e Nelson Novais Afonso.

Nos dias 7, 14, 21 e 28, na rota do Paraguai, as guarnições compostas dos aviadores, como pilotos e observadores, respectivamente: segundo tenente coronel Lisias Augusto Rodrigues e capitão Dionisio Cerqueira Taunay; segundos tenentes Paulo Cunha Melo e Ubiratan Favila; capitão Carlos de Miranda Corrêa e 2º tenente Firmino Aires de Araujo; e primeiros tenentes Ewerton Fritsch e Ari Vaz Pinto.

Nos mesmos dias, na rota do Rio Grande, como pilotos e observadores, respectivamente; 1º tenente Eglon Marques e 2º tenente Horacio Machado; segundos tenentes Fernando Coelho de Magalhães e Silvio Gomes Pires; capitão Carlos de Matos e 2º tenente Orlando Alvarenga; segundos tenentes Ubiratan Favila e Aldo Rosa.

Resultado de inspecção de saude

Foram julgados aptos para o serviço da aeronautica os cabos Joaquim Moreno de Souza e Arlindo da Silva Negreiros, inspecionados para efeito de reengajamento na Escola de Aeronautica; o civil Oldemar Viana Dias, para admissão na mesma escola, e o soldado Antonio Gomes da Silva, para efeito de reengajamento no Departamento Central de Aeronautica.

Na D. A. M.

Apresentou-se á Diretoria de Aeronautica Militar o 2º tenente convocado Emilio Montenegro Filho, por ter sido matriculado no 2.º ano da Escola de Aeronautica.

Foram concedidos 15 dias de dispensa de serviço ao 1º sargento Pedro de Arruda Beltão da E. A., e foram deferidos os pedidos dos soldados Evaldo de Lira Maia e Wilson Simeone, ambos do 3º C. B. Ae., pedindo exclusão das fileiras da aeronautica.

No gabinete ministerial

O ministro da Aeronautica recebeu, ontem, para despacho, o coronel aviador Amilcar Pederneiras, director da D. A. N. No decorrer da tarde, estiveram no gabinete os coroneis aviadores Ivo Borges, presidente do Aero Club do Brasil, Armando Ararigboia, comandante da Escola de Aeronautica, e Ivan Carpenter Ferreira, diretor do S. T. A., e os srs. Siqueira Campos, procurador do Patrimonio do Estado de S. Paulo, Barreto Dantas e viuva Belisario Pena.

O ministro mandou visitar pelo seu ajudante de ordens, tenente Ewerton Fritsch, o major Messer, da Missão Militar norte-americana, que se acha enfermo.

Conspiradores francêses condenados

Gannat, 29 (H. T.) — A Côrte Marcial desta cidade condenou dois conspiradores "degaullistas", ambos inspetores de policia, um em Marrakech e outro em Agadir, e um e dois anos de prisão, por crime de manobras contra a unidade e a salvaguarda da Pátria.

Quatro outros elementos "degaullistas", dos quais três oficiais subalternos, serão julgados esta tarde. Todos são acusados de atos de cumplicidade contra os que atentam contra a defesa nacional.

Cascais castigada por um — tufão —

Lisbôa, 29 (U. P.) — Um forte tufão castigou a cidade de Cascais, derrubando muitas casas e arrancando arvores.

Os danos são importantes e houve varias vitimas.

O que foi a aviação militar francesa

P. HENRY C.

Um dos famosos Dewoitines 520 preparando-se para alçar vôo durante a ofensiva alemã de maio de 1940. Um tipo derivado do 520 — o 550 — durante um vôo de provas ultrapassou em agosto de 1939 a velocidade horizontal de 737 km. horarios. Com esse avião tencionavam os franceses bater o record mundial de velocidade quando estourou a guerra

Entre as forças armadas francezas, póde se dizer que as unicas unidades, a não ser algumas raras excepções, que fizeram realmente mais do que o seu dever, indo até o sacrificio, foram as esquadrilhas da Armée de l'Air.

Quando a França declarou juntamente com a Inglaterra, guerra a Alemanha, a sua aviação não estava assim em tão máo estado como geralmente se pensava. Pode-se dizer que tecnicamente falando os "Bureaux d'etudes" francezes eram os primeiros da Europa. Maquinas como o Amiot 350 ou como o lindo caça Dewoitine 520 eram o que havia de mais perfeito no genero. Em maio de 1940, a França possuia cerca de 250 Curtiss P-36 americanos, uns seiscentos Moranes Saulnier, dos 406 espalhados na Siria, na Tunisia e ao longo das fronteiras com a Alemanha e a Italia, e cento e cincoenta Dewoitines 520.

Isto para a caça. Para o ataque, os aviões Loire Nieuport 40, especies de Stukas aperfeiçoados e monoplaces, pertencentes á Aviação Naval e que tinham sido desembarcados, e os Breguet 690 juntavam pelo menos trezentos aviões. Uns tantos Potez 63 e 637 eram disponiveis para o ataque ao rez do chão e o reconhecimento longinquo.

Esta era a Av. Militar Franceza, exclusivamente uma aviação defensiva. As formações de bombardeiros modernas não existiam por causa das deficiencias de producção das fabricas de motores que trabalhavam muito mais para os aviões de caça do que para os bombardeiros. A maioria das cellulas de Amiots 350 e Liorés & Olivier Leo 45 careciam de grupos moto-propulsores.

Ao todo pode-se dizer que havia somente, em serviço, falando em maquinas modernas, vinte e cinco bombardeiros tipo 1940 dignos deste nome. Isto é, a força ofensiva da Armée de l'air era nula. As fabricas de celulas faziam o que podiam, com dirigentes com grande boa vontade, porém, sem que haja coordenação e reflexão. Parava-se a producção dos Moranes 406 em proveito da do Bloch 152, optima maquina de ataque, mas tão pouco manejavel que os pilotos franceses fizeram tão grande "onda" que o ministro Guy La Chambre caiu.

Os Blochs foram retirados das esquadrilhas. Bem felizes, porém, foram quando estes Blochs foram novamente postos em serviço contra os Tanks alemães, e quando as artilherias em miniatura que possuiam (os Blochs 152 tinham dois canhões de 23 mm.) perfuraram as couraças e inutilizaram muitos dos monstros das "Panzers"...

Parada a producção dos Blochs, iniciaram a do Dewoitine 520, que foi realmente o caça n.º 1 da Europa em 1940. Era porém tarde. A Hispano Suiza tinha tido dificuldades com o seu motor canhão de 1.000 CV, e foi obrigado a voltar ao de 900 CV.

Com 900 CV, um canhão e quatro metralhadoras o Dewoitine 520 era tão veloz quanto o Spitfire britanico, subia a 6.000 metros em cinco minutos, e era maneavel como um Buker "Jungmeinster"... Infelizmente quando começou a invasão alemã, somente bem poucas esquadrilhas tinham os seus Dewoitines.

Na maioria dos casos, as formações eram mixtas, Moranes e D-520.

Aliás com um milhar de caças podiam resistir perfeitamente. Aconteceu porém que esta cifra foi extremamente reduzido na pratica pelo pequeno numero de campos entre a Somme e o Marne, pois só tinham previsto aerodromos avançados ao longo da linha Maginot.

Estes poucos campos foram logo bombardeados, e dezenas de esquadrilhas foram inutilizadas. Os que sobravam tinham falta de munições e combustivel, cujos comboios eram bloqueados nas estradas cheias de refugiados, e que muitas vezes eram destruidos pelos Stukas antes de chegar ao destino.

Como combateram os aviadores franceses ?

Churchil declarou que 1.000 pilotos alemães eram prisioneiros da França e tinham sido devolvidos a Luftwafe pelo armisticio de Bordeaux. Isto prova que pelo mnos umas mil e quinhentas maquinas alemãs tinham sido derrubadas durante os fatidicos meses de maio e junho, contra uma perda de somente duas centenas de aviões franceses de combate e de uns trezentos de ataque e bombardeio em mergulho.

Todos os beligerantes eram unanimes a declarar que os pilotos franceses eram de uma tecnica inegualavel, e que o nivel geral de treinamento eram 300 por cento mais elevado do que da Luftwafe ou da RAF — (Aeroplane, 10-2-40).

Com aviões como os Curtiss P-36, cincoenta quilometros a hora menos rapidos do que os Messerschmitts 109, os pilotos franceses atacavam correntemente grupos de vinte a trinta Me-109 com seis a doze maquinas, e invariavelmente acabavam derrubando a metade da formação alemã.

Isto, aliás, eram compreensivel, dado que a media dos pilotos de caça franceses era de mil a mil e quinhentas horas de vôo, e a dos pilotos alemães de trezentas a quinhentas... e as maquinas francesas eram maneabilissimas. Isto era a tecnica.

Quando chegou, porém, a hora do sacrificio, eles demonstraram que ainda a sombra de um Guynemer pairava sobre a Armée de l'Air. Quem contará a epopéa fulgurante destes herois obscuros das quatro esquadrilhas do navio porta-aviões "Bearn" que tinham sido desembarcadas, que com os seus Vought 146 e seus Loire 40 *"demonstrando uma coragem sublime, pulverizaram a 19 de maio, a preço de 80 % de seus efetivos, os objetivos designados..."* ?

(Citação da ordem do Exercito, da Aeronautica Maritima, a 20 de maio).

Qual será o historiador que lembrará o nome dos commandantes de certas unidades de bombardeio, equipadas com os velhos Amiot 143 e Bloch 210, que recebendo a ordem de ir bombardear *de dia*, as linhas alemãs, *afim de dar aos soldados a impressão que eram apoiados pela aviação*, foram de coração alegre ao sacrificio certo, e dos quaes nenhum voltou ?

Qual o dos nossos oficiais que não se lembram desta carta comovente do general Valin, ao seu irmão, lida durante uma conferencia pelo coronel Valin, na qual ele declarava: *"o moral dos homens é esplendido. A esquadrilha visinha da tua derrubou em dois dias trinta e seis aviões alemães sem perder um só pilto" — isto a 3 de junho!!!*

Tomando-se individualmente um avião frances e um piloto temos um conjunto dificilmente igualavel em qualquer outra força aerea, mesmo talvez na RAF. Quanto ás maquinas francesas, chegou o ministro Wood a declarar, parodiando a frase de Nelson, que dizia que o ideal era um navio francez tripulado por marinheiros britanicos, que: "O ideal seria uma das novas maquinas francesas pilotada por um dos nossos ases."...

A classe dos pilotos franceses, de um Detroyat, de um Doret, de um Codos, Cavalli, Paulhan, Guilaumet, Nicolas etc. sem falar nas figuras de Mermoz, de Le Brix e de muitos outros, era esplendida. Os que tiveram o ensejo de assistir no meeting de Bruxelas, antes da guerra, a demonstração feita pela Armée de l'Air, quando particularmente a campeão mundial de acrobacias em conjunto, Patrulha de Etampes, iniciou a sua demonstração logo após uma formação dos mais habeis pilotos do Reich em aviões Bueker "Jungmeinster" de treinamento de alta acrobacia, não podem duvidar que eles eram de fato os primeiros pilotos do mundo. Esta demonstração foi o "canto do cysne" da Armée de l'Air.

Uma das figuras executadas — e em aviões de caça, não em maquinas calculadas especialmente para a acrobacia — foi um toneau lento em conjunto, com nove Moranes 225 parasols em linha, lado a lado, com o avião central fazendo de pivot, e todos os outros acompanhando numa formação inpeccavel o movimento. Pode se avaliar quão maravilhosos pilotos eram os alas, que tinham a 160 metros de altura de executar um toneau lento em torno de dois eixos; o primeiro o eixo do proprio aparelho, cuja asa devia sempre estar apontada para o avião pivot e no prolongamento dos seus planos, e o segundo, espiralado horizontalmente em torno do eixo do avião pivot...

Até os proprios pilotos alemães, que acabavam de deslumbrar o publico nos seus Buekers, saltaram dos coretos de onde assistiram a demonstração e precipitaram-se, após a aterragem para felicitar os pilotos franceses no meio do delirio da assistencia...

Tempos passados...

A guerra não foi uma derrota para a aviação militar franceza. Foi uma derrota industrial, politica, uma derrota do exercito, de uma estrategia antiga por meios pouco ao alcance da maioria dos povos. A "Armée de l'Aair" porém não foi uma decepção para nós. A sua tatica, os seus homens, e os seus aviões fizeram milagres. Ela foi tragada pelo desastre que não póde evitar com o sacrificio de seus homens.

A França perdeu a guera; nós não perdemos porém a fé nas suas asas.

CURSO DO CODIGO PENAL

Concluidas as preleções do dr. José Duarte

Prosseguiu ontem o "Curso do Codigo Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, no salão do Conselho da A. B. I.

A sessão foi presidida pelo desembargador Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, que convidou para integrarem a mesa os drs. Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal; Placido de Sá Carvalho, sub-procurador do Distrito; dr. José Duarte, conferencista, juizes Saul de Gusmão, Nelson Hungria, professores Teles Barbosa, Nico Guntzburg e Gualter Lutz.

Foi dada a palavra ao dr. José Duarte que ainda desta vez ia continuar sdas preleções anteriores. Comentou os artigos 6 a 10 do Novo Código Penal, estidando as questões da pena já cumprida no estrangeiro e que deverá se cumprir tambem no Brasil em face do disposto no art. 5º, alinea I; o estatuto da extradição; e no artigo 1 0a aplicação das normas gerais do Novo Código com relação ás leis penais especiais, se estas não dispuzerem de maneira diversa. Encerrou-se assim a série de palestras do dr. José Duarte.

Na próxima sexta-feira, 2 de maio, no salão do Conselho da A.B.I. terão inicio, em continuação do "Curso" as conferências do professor Teles Barbosa sobre os artigos 11 a 21 do Novo Código Penal.

Dos Estados Unidos para a América do Sul

Buenos Aires, 29 (H. T.) — A Agência da Companhia norte-americana de navegação MacCormark C. declarou hoje que atendendo ao pedido dos exportadores sul-americanos, para que seja aumentado o numero de navios que servem a linha de transporte entre os portos norte-americanos e os portos do Brasil e do Rio da Prata, aquela empresa havia transferido para o serviço dessa linha o seu navio "Mormackide", que partiu de Nova York no dia 12 do corrente. Dois outros cargueiros desa companhia, o "Trader" e o "West Maximus" passarão no proximo mês de maio a servir na mesma linha.

Aumentados os preços da gasolina e diminuido o do querozene

Sob a presidência do sr. Fleuri da Rocha, esteve reunido o Conselho Nacional do Petróleo.

As companhias importadoras de gasolina e querozene submeteram á apreciação do Conselho uma justificativa de aumento de preço da gasolina e diminuição no do querozene.

O Conselho aprovou as seguintes alterações nos preços em vigor: Gasolina pura e mistura gasolina-alcool: Aumentos: $020 por litro para a mistura gasolina-alcool, a granel; $030 por litro para a gasolina comum (pura) a granel; $900 por caixa de mistura gasolina-alcool; 1$100 por caixa de gasolina comum (pura).

Querozene — Diminuição: $010 por litro a granel; $500 por caixa.

A Caloric Company pleiteou a fixação do preço de oleo Diesel, na cidad edo Salvador em 700$000 por tonelada, ex-tanque. O Conselho aprovou o preço de 610$000.

Decisões da Comissão Especial de Fronteiras

Reuniu-se sob a presidência do sr. Fernando Antunes a Comissão Especial de Fronteiras.

Durante a reunião, a comissão decidiu:

a) — baixar em diligência os processos do Estado do Rio Grande do Sul: de João Ferreira de Araujo, José Ferreira de Araujo, João Jeques, Jorge Gerardo Vera, Empresa Mc-Call & Cia. Ltda., Italmar S. A. S. Deiro & Irmão;

b) — solicitar informações do governo de Mato Grosso sôbre os processos originarios dos requerimentos de Constança Amelia de Matos Barros, Manoel Laburú Filho, Eugenio Gomes da Silva, Antonia da Costa, José Namen Boabaid e Colonia Municipal Pedro Celestino;

c) — mandar arquivar o processo de Fidencio de Sousa Melo;

d) — exigir, que nos documentos submetidos á sua decisão, todas as medidas sejam referidas no sistema métrico decimal;

e) — encaminhar ao Conselho de Segurança Nacional as informações prestadas pelo interventor federal em Mato Grosso quanto á expedição de titulos definitivos de terras;

f) — emitir parecer favoravel aos pedidos de André Claudio Jauregui e Roque Marasco;

g) — aprovar o parecer relativo ao requerimento de José Benites, o qual deve aguardar oportunidade.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a João Teixeira, João Marques Limeda, José Martins, José Queiroga, Antonio Joaquim Pereira Dias, Anacleto da Silva, Germano de Abrantes, José Ferreira, Mario Simões Pereira, Antonio Rodrigues dos Santos, José Rodrigues da Costa Prata, Manoel Firmino dos Santos Abilio D'Almeida Oliveira, Albano Lopes, Alberto Marques Guimarães, Armindo Silva Caixeiro, Augusto Braz, Augusto da Silva Martins, Antonio Pereira, Antonio Pereira Pedrosa, Antonio Martins, Antonio Leitão de Paula, Antonio Tomaz do Amaral, Antonio José Dias, Antonio Pimentel Bica, Antonio Rodrigues, Antonio Soares de Almeida, Antonio de Souza Raposo Junior, Camilo Maria Rodrigues, Custodio de Figueiredo, Celestino Manoel, Desiderio dos Santos da Macena, Elizeu Figueiredo, Francisco Maria Guerra, Francisco D'Assunção, Francisco Maria Monteiro, Francisco do Rio, Germano Ferreira, Ilidio Carneiro, Joaquim de Oliveira, Joaquim Augusto Nunes, Joaquim Passos, Joaquim Ribeiro, Joaquim Cardoso Martins, Joaquim Esteves, Joaquim Fonseca, José Antonio Rodrigues, José Manoel Barreira, José Evangelista, José Rodrigues, José Batista da Fonseca, Manoel de Almeida Amaro, João Pereira Ribeiro, João Mendes, João Sales Gomes, João de Oliveira Constancio, Jeremias Henriques, Luiz José Monteiro, Martinho da Silveira Réis, Manoel Antonio Pinto, Manoel de Arruda Reis, Manoel da Costa Carneiro, Manoel Carneiro, Manoel Inacio Belchior, Manoel Barbosa, Manoel Miguel, Manoel de Jesus Conde, Manoel Francisco, Manuel de Barros Nogueira, Manuel Joaquim Coutada, Miguel José Ferreira, Pedro João Morais, Raimundo Monteiro, Raul Pereira da Silva Rocha, Vicente Vieira e Sebastião José Guilherme, naturais de Portugal; a Estanislau Drouvsek, natural da Austria; a Tijako Sakosigue, natural do Japão; a Francisco Lasbló, e Francisco Postos, naturais da Hungria; a Teresa Mengulce, Rafael Caruso, Pascoal Muraca, Benedito Sartini, Antonio Caneda, Carmono Chianelo, Carlos Longhini, Carlos Brisso, Felipe Minati, Felicio Prearo, Francisco Serpa, Joaquim Caporici, José Sachi, José Bracini, Luiz Mercanti, Luiz Potenza, Maria Gaidi Bucini, Mateus di Lascio e Malisia Umile, naturais da Italia; a Vasco Skowronski, Adão Kempa, Antonio Ghojak, Antonio Pietras, Estanislau Jorge Romanowski, João Hreczanjuck, Mariano Tomkoski e Pedro Lisovski, naturais da Polonia; a Berta Vitis Feferman, Léa Matt, e Gardino Skakunoff, naturais da Russia; a Julio Zaitz e Sura Schwartz, naturais da Rumania; a Clementina de Lima Pinho, Antonio Molhano Gomes, Casemiro de Castro Bouzas, Elizardo Dias Mostaza, Francisco Martins, Francisco Canhol, a Francisco Rodrigues, Henrique Sanches y Sanches, José de Araujo, José Sanches Haro, Maria Peres Sanches, Manoel Rei Domingues, Miguel Garcia, Rafael Garcia e Vicente Alberto Balaguer Valor, naturais da Espanha; a José Kolodotchko, natural da Ucrania; a Cirilo Antunes Filho, Demetrio Acosta e Hugo Baldez, naturais do Uruguai; a Bruno Bagrichevsky, natural do Paraguai; a Alfredo Keust e Hans Matt, naturais da Suiça; a Aloisio Bens, Fritz Reis, Oto Henrique Schroedter, Alfredo Ljunberg, Erna Carola Sperhacke, Franz Joahann Zocholl, Guilherme Valder Junior e Wendelino Hacker, naturais da Alemanha.

Aposentando, ex-oficio, Luiz Alves Bordini, oficial administrativo, classe E.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Afonso Rios Filho, despachante aduaneiro junto a Alfandega de Santos; escrivão de Coletorias das Rendas Federais Eduardo Frederico Guimarães, em Silveira, São Paulo; Arlindo Queiroz Guimarães, interinamente, em São Manuel, Minas Gerais; Benedito Batista Jaime, interinamente, em Pedro Afonso, Goiaz; Cesar Nicolati, interinamente, em Teixeira Soares, Paraná; Eneas Rocha Melo, interinamente, em Cachoeiras, Minas Gerais; Floriano Andrade, interinamente, em Malet, Paraná; José de Simas Freitas, interinamente, em Cerro Azul, Paraná; Januario Sparano Filho, interinamente, em Bom Jesus, Rio Grande do Sul; Mario Batista Junior, interinamente, em São João do Cariri, Paraiba; Sebastião Gomes Pereira da Silva, interinamente, em porto Nacional, Goyaz; e Ubirajára Francisco Soares, interinamente, em Alto Madeira, Amazonas.

Aposentando: Alfredo Wagner, trabalhador, classe C, João Evangelista de Oliveira, classe C, da carreira de escriturario, Pedro Artur Ferreira Gomes, oficial administrativo, classe H; os escrivães das seguintes Coletorias das Rendas Federais: Antonio Pedro Epifanio, de Quipapás e Panelas, Pernambuco; Lucio Rodrigues da Silva, de Parigiranga, Baía; e Valeriano Antonio Nunes, servente, classe C.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Salinas, Minas Gerais, Isidoro Bretas a coletor da mesma exatoria e o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mesquita, Minas Gerais, Silas Agripino Heringer, a cargo identico em Aiuruoca, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido: Agostinho Carneiro da Cunha, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Florianopolis para a do Rio de Janeiro; Antonio Moreira Pinto Neto, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itapicurú, Baía, para identico lugar em Encruzilhada, no mesmo Estado; Gilberto Pires Salcedo, policia fiscal, classe E, da Alfandega do Rio Grande para a de Porto Alegre; José Paiva Monteiro, da Coletoria das Rendas Federais em São Paulo, Estado de Sergipe, para cargo identico em Santo Amaro, no mesmo Estado; e Antonio Maciel Fontes, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Arianha, São Paulo, para cargo identico em Tabapuan, no mesmo Estado.

Concedendo exoneração a Mario Garcia de Souza, do cargo de Auditor da Caixa de Amortização, padrão J.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Adolfo Souza Filho, corretor de navios junto a Alfandega de Manáus, o que promoveu o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Bernardo, Maranhão, João Lopes da Costa a coletor das Rendas Federais em Monsão, no mesmo Estado; o que nomeou Paulo Roberto Ferreira Montenegro, corretor de navios junto a Alfandega de Manáus; o que nomeou Saint Clair de Almeida Serra, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Bernardo, Maranhão; o que nomeou Temistocles Libero, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Macacheta, Minas Gerais; e o que nomeou Antonio Amorim, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pires do Rio, Goiaz.

Na pasta da Guerra

Removendo, a pedido: Antonio Paulo Fonseca Gondim, escriturario, classe E, do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar para a Escola Técnica do Exercito; Joaquim Pereira Cansanção, servente, classe B, da Diretoria de Recrutamento para a Policlinica Militar; e Meton Paleta de Alencar, escriturario, classe G, do Quartel General da 4ª Região Militar para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Concedendo aposentadoria a Francisco Seda, pratico de laboratorio, classe H.

Aposentando João Joaquim dos Santos Sá Filho, desenhista, classe H.

Na pasta do Trabalho

Nomeando Paulo da Silva Cabral, interinamente, inspetor de previdencia, classe H.

Na pasta da Viação

Nomeando Artur Azevedo Vilela, José Neto Tupi Caldas, Nair Carneiro Dias Vieira, Aolirce de Albuquerque, Candida Araujo, Carmen Fazzeri e Clenair Carlos da Cruz, interinamente, postalistas, classe E.

Expedindo decretos a Adelia Nesi e a Elisosio Guimarães, que exercem efetivamente, os cargos de escriturario, classe E, do quadro III — Parte Permanente — do Ministerio da Viação, (ex-escriturarios, classe E do antigo Quadro XXXII) cargo este denominado anteriormente á referida lei, auxiliar de 1ª classe da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Rio Grande do Norte.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta sobre a conveniencia dos anuncios de casas para alugar mencionarem os respectivos preços mensais:

"Rio, 21 de abril de 1941. — Exma. sra. Majoy. — Atenciosas saudações. — A extinta Comissão do Tabelamento, de certa feita — e muito acertadamente — baixou uma portaria, ou qualquer ato equivalente ,obrigando os proprietarios de casas de aluguer a fazer constar do anuncio o respectivo preço. Tal medida muito tempo e trabalho poupou áqueles que como eu precisavam alugar um teto.

Acontece, porém, que extinta a aludida comissão foram os proprietarios esquecendo aquelas instruções, resultando que hoje voltamos ao sistema antigo e fica um pobre pai de familia, aos domingos, como me sucedeu ontem a cidade inteira para quando chegar ao local anunciado, com grande desapontamento têr de declarar: "está além das minhas posses".

Acredito exma. sra. que duas linhas suas fariam com que fosse restabelecida a obrigatoriedade do preço nos anuncio de predios, apartamentos e mesmo quartos ou salas, facilitando desse modo a tarefa de quem precisa alugar um comodo.

Agradecendo de antemão a atenção que se digne despensar este apêlo, sou com particular admiração, de v. ex. — *Leitor assiduo.*"

O BARULHO

Foi dirigida a Majoy a seguinte carta:

"Sra. Majoy. — Desejando cooperar, aliás por interesse proprio, na sua benemerita campanha contra o barulho, peço-lhe permissão para sugerir algumas medidas praticas, que me parecem, além de praticas, facilmente aplicaveis. Lembro o seguinte: todas as noites, a partir das 10 horas, as estações de radio (o ideal seria que todas o fizessem) fariam irradiar, mais ou menos de quarto em quarto de hora, algumas frases neste genero: *O rádio é um instrumento de prazer não o transforme em instrumento de suplicio para o seu vizinho — Ligue o seu rádio mais baixo; não perturbe o socego do seu vizinho. — As pessoas educadas ligam o rádio baixo, só para si; Os vizinhos podem não gostar de ouvir a mesma coisa. — Ligar o rádio alto demais é falta de educação e de gosto.* Isto quanto ao excesso de volume nas irradiações captadas. Quanto aos outros barulhos noturnos, devidos em geral á má educação da nossa gente — gritos, gargalhadas estrepitosas, bater de portas e janelas, etc. etc. — que tanto incomodam os que trabalham e precisam de dormir cedo, tambem o rádio poderá prestar inestimavel serviço á população carioca, realizando, por processo identico, uma verdadeira campanha de educação. Todas as estações emissoras poderiam muito bem, todas as noites, sob a fórma de conselhos, repetir uma série de slogans sugestivos — por exemplo: *Não perturbe o repouso do seu vizinho para que o vizinho não perturbe o seu repouso — O barulho excessivo é causa de sérias perturbações nervosas: é do seu proprio interesse não fazer barulho.* Cito estas frases a titulo meramente de exemplo; outras muitas poderão ser formuladas mais adequadamente.

Estou convencida de que uma campanha dessa natureza feita pelo rádio contribuirá de modo muito apreciavel para o socego de todos, á noite. E é por estar convencida disto que me animo a sugeri-la por seu intermedio, sra. Majoy. Desejo ainda insistir no seguinte: penso que a sra. mesma, pelas colunas do "Correio da Manhã" e pela sua ação pessoal junto das nossas estações de rádio, poderá, melhor que ninguem, alcançar a objetivação destas sugestões.

Constante leitora e admiradora."

Federação das Academias de Letras do Brasil

Esta Federação, cumprindo unanime resolução do seu corpo deliberativo, empenha-se no sentido de erigir num dos logradouros publicos desta capital uma estatua de bronze de Tobias Barreto, iniciativa para qual vêm solicitando o apoio da imprensa e dos centros culturais do país.

A comissão executiva é composta dos escritores Costa Filho, delegado da Academia Sergipana de Letras; Silvio Julio, delegado da Academia Carioca de Letras; e Lins e Silva, delegado da Academia Pernambucana de Letras.

Novos tremores de terra no México

México, 29 (A. P.) — Os informes sôbre os danos causados pelo tremor de terra de ontem, revelaram que haviam ruido varios edificios em Guadalajara, Uruapan, Tamazula e Guzman, embora não houvesse vitimas. O novo abalo provocou panico em Colima, que fôra devastada por um terremoto ha duas semanas, mas, não se verificaram novos danos. Um pesado aguaceiro que desabou, ali veiu agravar os sofrimentos de milhares de pessoas sem lar, que desde o primeiro terremoto, têm sido obrigadas a viver ao ar livre.

Sôbre a situação do mercado do açucar

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Falando á imprensa, após seu regresso do sul, o sr. Luis Dubeux, presidente da Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, declarou que havia colocado, entre compradores do sul, especialmente de S. Paulo e Rio Grande do Sul, importantes lotes de assucar, atingindo a um total de quatrocentas mil sacas dos diversos tipos.

Acrescentou que o caso da diferença de preços no Distrito Federal será brevemente resolvido. Tratou longamente da revisão da lei n. 178, a qual está sendo objeto de controversia, declarando que o seu texto representa uma audacia incrivel. A proposito, acentuou: "Graças a Deus, está absolutamente fóra dos principios da legislação brasileira. É um esbulho dos industriais do assucar, representando a derrocada e o empobrecimento da economia de Pernambuco".

Gelo em volume jámais visto

Berlim, 29 (H. T.) — O DNB informa de Copenhague que a ilha sueca de Oeland está sem iluminação elétrica, em virtude da ruptura dos cabos condutores que ligavam a ilha ao continente, ocasionada pela pressão dos blocos de gelo flutuante.

O "Aftonbladet" diz que o homem jámais viu tão grandes montanhas de gelo: diante de Bornholm ha neste momento uma camada de gelo de 15 metros de altura.

NOTICIAS DO DASP

Médico Psiquiatra — É o seguinte o resultado da prova escrita da seleção do concurso para médico-psiquiatra: Inscrições — 1-60,7 pontos; 2,33,6; 3,23,0; 4,69,3; 5,72,4; 6-75,7; 7-88,8; 8-73,3; 9-25,1; 10-30,4; 11-45,0; 12-64,3; 13-67,0; 14-61,4; 16-42,2; 17-28,3; 18-68,0; 19-80,8; 20-49,4; 21-60,2; 22-34,0; 24-70,6; 25-72,8; 27-26,3; 28-76,6; 29-60,4; 31-45,8; 33-62,2; 33-40,8; 35-41,8; 36-47,0; 41-6;42-45,8.

Os candidatos adiante relacionados deverão comparecer ás 7 1|2 horas, no edificio do Hospital Psiquiátrico (Avenida Pasteur, numero 250, Praia Vermelha) — Dia 2 de Maio; Inscrições ns. 1 — José Garcia, e 4 — Lincoln Lisboa Vieira da Silva. E para suplentes: Inscrições ns. 5 — Alberto Amadeu Lohnann e 6 — Eiso Arruda. Dia 5 de maio — Inscrições ns. 7 — José Afonso Neto, e 8 — Denis Malta Ferraz. Para suplentes: inscrições ns. 12 — Geraldo Junqueira Ribeiro, e 13 — Miguel Carack — Dia 7 de maio; Inscrições ns. 14 — Fabio de Oliveira Camargo e 18 — Osvaldo Domingos de Morais. Para suplentes — Inscrições ns. 19 — Paulo Franlin de Sousa e Elegaide, e 21 — Aurelio Cesar Navarro.

Datiloscopista — Deverão comparecer, á Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento (Praça Marechal Ancora — antigo edificio da Imprensa Nacional) durante as horas de expediente, os candidatos relacionados no edital publicado no "Diario Oficial", de 26-4-41.

Policia Especial e Agente da Policia Maritima — Deverão comparecer hoje e no próximo dia 2 de maio, de 11 ás 17 horas, no local das inscrições (Praça Marechal Ancora — antigo edificio da Imprensa Nacional) — afim de retirarem os respectivos certificados de habilitação, os candidatos classificados nos concursos para provimento em cargos da carreira de Policia Especial e Agente de Policia Maritima, do Ministério da Justiça e Negocios Interiores.

Transferência de Carreira — Foi designada a seguinte Banca Examinadora para realização de provas de habilitação de transferências para a carreira de Examinador de Marcas: Clovis da Costa Rodrigues (presidente) Edgard Simões Correia e Ernesto Street.

Merceologista Auxiliar — É o seguinte o resultado da parte II (Prática de Serviço) da prova de habilitação para Merceologista Ouxiliar: Inscrição n. 1-38 pontos; 2-24, 3-16, 5-12-10-7 12-14; 13—14—29 e 19—5.

Naturalista-Auxiliar — São os seguintes os resultados das partes I (escrita) e II (prático-oral) da prova para Merceologista Auxiliar. Inscrição n. 1-60,76 pontos; 2-70 e 80; 23-90 e 61; 4-0 e 20; 5-80 e 72 6-60 e 62; 8-35 e 29; 9-55 e 56; 10-80 e 77; 11-25 e 46; 15-51 e 43; 16-48 e faltou; 17-50 e 47; 19-55 e 38; 21-40 e 71; 22-50 e 63; 26-75 e 61; 29-70 e 72; 33-55 e faltou; 36-90 e 58; 40-35 e 12.

De acordo com este resultado foram classificados os seguintes candidatos: Inscrição n. 17,7; 2-76,7; 3-70,7; 5-74,7; 10-78,0; 21-60,7; 26-65,7; 29-71,3; 36-63,7.

Merceologista-Auxiliar — É o seguinte o resultado final da prova de habilitação para Merceologista-Auxiliar: inscrição n. 2-65 pontos e 14-668.

Tarefeiro — A parte I (português e aritimetica) da prova para Tarefeiro será identificada hoje, ás 17 horas, no local das inscrições.

Oficial Administrativo — A identificação da prova de Geografia e Estatistica, do concurso para oficial administrativo será feita ás 16 horas de hoje, no local das inscrições.

Datiloscopista — Os candidatos clasificados no concurso para Datiloscopista deverão comparecer, com a maior urgência á Divisão de Selecção, afim de tratarem de assunto de seu imediato interesse.

Técnico de Educação — A prova de defesa oral da monografia apresentada, do concurso para Técnico de Educação, será realizada no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, (Praça Marechal Ancora) de acordo com a seguinte escala:

Dia 2 de maio, sexta-feira, a partir de 16 horas: Yolanda Alvares de Castro, Ema Ribeiro Acioli, Francisco Sousa Brasil e Albino Joaquim Peixoto Junior.

Dia 3 a partir de 16 horas: — Gladstone Chaves de Melo, Celina Airlie Nina, Izabel Junqueira Schnitd e Fernando Tude de Sousa.

Dia 4, a partir de 8 horas: — José Francisco Carvalho, Lucia Marques Pinheiro, Maria da Gloria Maia e Almeida e Walter Toledo Piza.

Dia 5, a partir de 16 horas: — Fernando Segismundo Esteves, Cleadulpho Vona Guerra, Pedro Calheiros Bonfim e Humberto Grande.

Dia 6 a partir de 16 horas: — Incsil Pena Marinho, Elisa Dias Veloso (Minas Gerais), Dulce Kánits Viana (Minas Gerais) e Antonio Martins Castelo Branco.

Dia 7, a partir de 16 horas: — (Candidatos de São Paulo) Julio de Faria e Sousa Junior, Francisco Cimino, Armando Hildebrando e Adelia Dranger.

Dia 8, a partir das 16 horas: — (Candidatos de São Paulo) — Maria de Lourdes Santos Machado, Maria Amália Fortes, Milton Lourenço de Oliveira, Ana Rimoli e Anita Castilho e Marcondes Cabral.

A venda das ações da Companhia Siderurgica Nacional

Iniciada há apenas 48 horas, a venda das ações ordinárias da Companhia Siderúrgica Nacional, está assinalando um sucesso sem precedentes em operações deste genero.

Quer na Caixa Econômica, quer nos Bancos, a procura de ações tem sido intensa. As compras abrangem lotes os mais diversos: desde os capitalistas que invertem algumas centenas de contos de réis na empresa, até o funcionário ou o empregado no comércio que limitam as suas compras a uma única ação.

Um dos fatores que mais tem facilitado a aquisição das ações é o processo escolhido para a venda das mesmas. O adquirente paga no ato da compra apenas 20% do valor da ação ou ações e os restantes 80% em quatro prestações semestrais de 20% cada uma. Exemplifiquemos melhor: uma pessoa que adquire cinco ações no valor total de um conto de réis, pagará no ato apenas 200$. Seis meses depois, isto é, em outubro, efetuará um novo pagamento de 200$000. Os demais pagamentos, tambem no valor de 200$000 cada um, serão efetuados respectivamente em abril e outubro de 1942 e abril de 1943. Si dividirmos a importancia total da compra, um conto de réis, pelo prazo inteiro do pagamento 30 meses, teremos que a despesa mensal será de pouco mais de 30$000. Como se vê, é dificil encontrar um processo de pagamento mais suave e convidativo.

A reportagem teve ocasião de ouvir diversos compradores, no ato de adquirir as suas ações. Todos eles foram unanimes em louvar a simplicidade das operações de compra.

Uma senhora de luto, já entrada em anos, falou ao jornalista, proclamando: "Estou contentissima pelo que acabo de fazer: comprei dez ações da Companhia Siderurgica Nacional. Lamento apenas que não disponha de maiores recursos para invertê-los neste negócio. Lembro-me muito bem das palavras de meu finado marido: a siderurgia será a riqueza do Brasil e a riqueza dos que nela inverterem o seu dinheiro. Embora estivesse de ha muito disposta a comprar as ações, receava que o ato fosse demorado e cheio de complicações. Foi, portanto com a maior satisfação que constatei a rapidez da operação; bastou-me apresentar um documento de identfdade para que o recibo fosse preenchido. Creio mesmo que não cheguei a demorar dez minutos em toda a transação, desde que expus ao empregado o meu desejo até que recebi o recibo de quitação do primeiro pagamento. Como vê, uma facilidade enorme para quem não está habituada a tais negócios".

Em um dos Bancos dedicados á venda das ações, o jornalista chegou precisamente no momento em que um oficial do Exercito efetuava o pagamento das ações adquiridas. Não ocultando o contentamento, o militar palestrou durante alguns minutos com o funcionário que o atendera e com o jornalista. "Ao comprar estas ações, que lamento apenas sejam tão poucas, estou certo de cumprir um dever patriótico dos mais elevados. Além disso, não oculto a minha satisfação pelo que representa esta venda ao público na construção da grande siderurgia no Brasil. O Exército, ao qual me orgulho de pertencer, acompanhou sempre com um carinho dos mais constantes os debates em torno á matéria. Tanto assim que o presidente Getulio Vargas proclamou por diversas vezes a contribuição que as classes armadas lhe haviam prestado neste terreno. Vindo aqui, hoje, adquirir estas ações, nada mais faço do que continuar coerente com essa linha do Exército, em pról da siderurgia".

Afim de facilitar aos nossos leitores a compra das ações da Companhia Siderurgica Nacional, que termina no dia 31 de maio próximo, vamos repetir abaixo a relação dos locais onde as mesmas se encontram á venda:

Caixa Econômica e suas agencias; Banco do Brasil e suas agencias; Banco Boa Vista e suas agencias; Banco do Comércio, Banco Hipotecário Lar Brasileiro; Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco Português do Brasil, Banco Nacional de Descontos, Banco Financial Novo Mundo, Banco Andrade Arnaud, Casa Bancaria Aurea Brasileira, Banco do Comércio e Industria de São Paulo, Banco Comercial do Estado de São Paulo, Banco Italo Brasileiro, Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Banco Mineiro da Produção, Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas Gerais, Banco Comércio e Industria de Minas Gerais, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Banco de Minas Gerais, Banco Itajubá e Banco Ribeiro Junqueira.

Criada a Comissão de Assistencia Social aos estudantes do curso secundário

Foi criada pela Divisão de Ensino Secundario, devidamente autorizada pelo diretor do Departamento Nacional de Educação, do Ministerio da Educação e Saude, a Comissão de Assistência Social aos Estudantes do Curso Secundario, a qual será presidida por d. Lucia Magalhães.

Trata-se de um organismo cuja finalidade maxima é trabalhar para a melhoria do nivel cultural da mocidade estudantina, não só através de medidas capazes de incentivar os alunos ao estudo das materias do curso secundario, como outrossim, facilitar aos menos favorecidos da sorte, meios para que possam estudar.

A referida comissão é composta dos seguintes membros: inspetores federais Antonio da Silveira Sales, Heitor do Nascimento Silva Bastos Ribeiro, Francisco Tavares Pereira e Eduardo Bartlett James e a técnica de educação Isabel Junqueira Schmidt.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$010	80$010
Dolar	16$770	16$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$600	4$600
Marco	6$060	6$060
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$600	4$600
Peso uruguaio	8$020	8$020
Chile	$660	$660
CABO		
Dolar	16$800	16$800
Libra AREA	80$090	80$090

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra Area, o preço de 79$810 e para o dolar á vista, o de 16$580 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$580	19$650	19$650
Marco	—	5$610	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	7$010	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	75$510	79$010	10$090

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$870	—
Peso uruguaio	—	6$000	—
Libra Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$780.

Taxas de cambio para compra de letras em dolar sobre Buenos Aires.

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060
Outras mercadorias:		
A vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$270	16$160

COMPRA DO OURO

Ontem, o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

	Gramas
Ontem	8.380,548
De 1 a 28	601.094,040
Até o dia 29	609.371,458

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 28-4-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	—	80$010
Alemanha Verrechnungsmark	—	6$062
Nova York	16$580	19$776
Argentina	—	4$670
Suiça	—	4$600
Portugal	—	$795
Japão	—	4$664
Chile	—	$660
Suecia	—	4$740

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$310

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 28-4-041)

Dolar	—	20$631
Escudo	—	$889
Unterstuetzungsmark	—	3$700
Peso argentino	—	4$906
Lira	—	$888
Reisemark	—	3$000
Franco suiço	—	4$880
Lira AREA	—	80$010

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura e fechamento (Official)	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.31	c 23.22 livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires tel por P.	c 23.52	c 23.53
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/4
Genova tel por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £	c 23.22	c 23.22 livre
Berna	c 23.21	c 23.21 comercial
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.56	c 23.53
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 20.30	c 20.30

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado.

BUENOS AIRES, 29.

A's 3,15 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES: Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 426.25	P. 425.50
Taxa de compra	P. 424.75	P. 425.00

MONTEVIDÉU, 29.

MONTEVIDEU A's 3,15 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 248.00	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.

Titulos brasileiros

	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding 5 % ex-div.	45.0.0	44.10.0
Novo Funding, 1914	36.0.0	36.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.0.0	7.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	8.0.0	8.0.0
Funding de 1931, 5 % — B	32.0.0	32.0.0
ESTADUAIS:		
Districto Federal 6 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.10.0	25.0.0
Bahia, 1928, 5 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	15.0.0	15.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gas	5.0.0	5.0.0
Brasilian Warrant Agency & Finance Co Ltd.	0.8.9	0.8.9
Cables & Wireless Ltd (Ordinarias)	63.10.0	63.5.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0 1.4 1/2	0 1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd	1.9.3	1.9.4 1/2
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 1/2 % 1925	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A. Shares)	2.6.3	2.6.3
Rio de Janeiro City Impr Co Ltd.	0.14.9	0.14.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd exdividendo 1927/47	35.0.0	32.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp de Guerra Britannico 3 1/2 % ex-div	103.3.6	103.0.0
Consols., 2 1/2 %, ex dividendo	77.7.6	77.5.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 29 de abril de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

Do São Paulo:		
Pela Central do Brasil		856
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina		1.350
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		800
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina		780
		3.511
Até o dia 28:		
De São Paulo	1.768	
De Minas Gerais	40.294	
Do Estado do Rio	6.331	
Do Espirito Santo	5.260	53.653
Até esta data:		
De São Paulo	2.124	
De Minas Gerais	41.844	
Do Estado do Rio	7.140	
Do Espirito Santo	6.056	57.164
Existencia anterior — dia 28.		823.969
Entradas de hoje		3.511
Entregue pelo DNC, donativos		55
		827.535

Embarques:		
Europa — O. e N.	16	
Soma	16	16
Até o dia 28.	157.625	
Até esta data	157.641	
Consumo local diario	500	510
Existencia ás 6 horas da tarde		327.010

Funcionou esse mercado, ontem, em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 207 sacas; ao preço de 19$200, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$200
Tipo 4	20$700
Tipo 5	20$200
Tipo 6	19$700
Tipo 7	19$200
Tipo 8	18$700

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo, anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço o 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 26$000; duro, 24$300; anterior, mole, 26$000; duro, 24$500; mesmo dia no ano passado, duro, foi domingo; mole, idem.

Embarques: ontem, 4.075 sacas; anterior, 6.323 sacas; mesmo dia no ano passado, 964 sacas.

Entradas: ontem, 20.080 sacas; anterior, 24.958 sacas; mesmo dia no ano passado, não houve.

Existencia de ontem, para embarque, 1.267.500 sacas; anterior, 1.242.840 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.804.012 sacas.

Saidas: Sacas

Não houve.

NOVA YORK, 29.

Abertura — Contratos de Santos: café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.09	9.08
Em julho	9.30	9.31
Em setembro	9.48	9.50
Em dezembro	9.60	9.60
Em março	9.72	9.71

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Contratos de Santos: café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	9.15	9.08
Em julho	9.33	9.31
Em setembro	9.55	9.50
Em dezembro	9.64	9.60
Em março	9.80	9.71
Vendas	21.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 9 pontos.

NOVA YORK, 29.

Abertura — Contratos do Rio: café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	—	5.90
Em julho	—	6.19
Em setembro	—	6.39
Em dezembro	—	6.59
Em março	—	—
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Contratos do Rio: café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	5.99	5.90
Em julho	6.19	6.19
Em setembro	6.30	6.39
Em dezembro	6.59	6.59
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem procura de maior monta e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 1.050 sacas; sairam 7.050 ditos e ficaram em deposito 55.630.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 60$000 a 61$000, mascavinhos nominal e mascavo de 57$ a 59$000.

ACUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem, não cotado, anterior de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 57$200; anterior, 57$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$000 a 6$200; anterior 5$000 a 6$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	4.200	—
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.350.500	4.346.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Rio de Janeiro	—	2.800
Para Santos	—	20.800
Para o sul do Brasil	—	11.700
Existencia em sacos de 60 quilos	1.281.100	1.276.900

NOVA YORK, 29.

Abertura — Assucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.40	2.42
Em julho	2.43	2.48
Em setembro	2.45	2.46
Em janeiro	2.44	2.45

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Assucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em maio	2.42	2.42
Em julho	2.42	2.48
Em setembro	2.44	2.46
Em janeiro	2.44	2.45

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, sem alteração nos preços e regular movimento de procura.

Não houve entradas; saíram 850 fardos e ficaram em deposito 11.519 ditos.

Preço por 10 quilos: [illegible]

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 10 quilos:		
Primeira Sorte, vendedores	[illegible]	[illegible]
Primeira Sorte, compradores	[illegible]	[illegible]
Mata, tipo 5	[illegible]	[illegible]
Sertão, tipo 5	84$000	84$000
Entradas	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 90 quilos	197.200	197.200
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	99.800	99.800

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em maio	39$000	39$500
Em junho	40$000	40$300
Em julho	40$600	40$800
Em agosto	41$200	41$300
Em setembro	41$800	41$900
Em outubro	42$600	42$700
Em novembro	43$100	43$300
Em dezembro	43$500	43$600
Em janeiro	43$900	44$400

Vendas: 16.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em maio	39$800	39$900
Em junho	40$600	40$700
Em julho	41$200	41$300
Em agosto	41$700	41$900
Em setembro	42$300	42$400
Em outubro	43$000	43$300
Em novembro	43$500	43$700
Em dezembro	43$900	44$200
Em janeiro	44$300	—

Vendas: 8.500 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	40$000 a 40$500
Tipo 5	40$000 a 40$500
Tipo 6	40$500 a 41$500

NOVA YORK, 29.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
maio	11.18	11.14
para julho	11.22	11.19
para outubro	11.20	11.21
para dezembro	11.22	11.21
para janeiro	—	11.17
para março	11.21	11.20

Mercado — Normal.

Houve pedidos dos comerciantes. Pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos e baixa de 1.

NOVA YORK, 29.

Intermediaria — American Futures, para	Hoje	Anterior
maio	11.21	11.14
para julho	11.27	11.19
para outubro	11.30	11.21
para dezembro	11.32	11.21
para janeiro	—	11.17
para março	11.30	11.20

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 11 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	11.47	11.34
American Futures, para maio	11.27	11.14
para julho	11.33	11.19
para outubro	11.34	11.21
para dezembro	11.36	11.21
para janeiro	11.32	11.17
para março	11.36	11.20

Mercado — Melhorou depois da abertura e acusou maior firmeza durante o dia. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 16 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos, ontem, em condições bastante movimentadas e acusou negocios apreciaveis nos valores em evidencia. As apolices da União regularam firmes e as da Municipalidade em boa posição, mantendo-se as de sorteio um tanto variaveis, pois, revelaram-se acessiveis. As ações de bancos e companhias continuaram bem colocadas, mantendo-se as debentures sem alteração de maior interesse, tudo conforme se vê das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Apolices da União:	
Divida Externa:	
Emprestimo de 1921, 8 %, $15.000 (por $1.000), a	4:170$000
Dito de 1926, 6 ½ %, $4.000 $50.000, $105.000, (por $1.000), a	3:520$000
Dito de 1927, 6 ½ % $4.000, $5.000, $10.000, — (por $1.000), a	3:520$000
Dito de 1921, 8 %, $20.000 v/ c/ 30 dias (por 1.000)	4:200$000
Divida Interna:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 6, 12, 15, a	810$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 2, a	812$000
Ditas idem, 3, 5, 6, 22, 26, a	815$000
Ditas port., 3, 7, 8, 23, a	820$000
Ditas idem, 5, 7, a	821$000
Ditas idem, 1, 1, 2, 3, 4, 5, a	822$000
Ditas idem, 50, a	823$000
Ditas em cautela, 20, 100, a	800$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., 3, 7, 8, 19, 24, 40, 44, 207, a	868$000
Obrigações da União:	
Tezouro (1932) de 1:000$, 7 %, port., 2, a	1:055$000
Ditas idem, 12, 50, 50, a	1:060$000
Ditas (1930) de 1:000$ 7 % port., 50, a	1:010$000
Apolices Municipais do Districto Federal:	
Emprestimo de 1914 de 200$, 6 %, port., 42, a	182$000
Dito idem, 8, a	184$000
Dito de 1917 de 200$, 6 % port., 5, a	180$000
Dito de 1931 de 200$, 5 %, port., 5, 7, 69, 25, a	213$000
Dito idem, 4, a	214$000
Apolices Estaduais:	
Municipais de Belo Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 12, a	915$000
Ditas idem, 15, a	920$000
Minas Gerais de 1:000$, 7% port., 5, 12, 40, a	905$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 2, 8, 20, 20, a	178$000
Ditas idem, 7, 10, 10, a	178$500
Ditas idem, 3, 2, a	179$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 28, a	194$000
Ditas idem, 50, a	194$500
Ditas idem, 1, 11, 16, 28, 30, 100, a	195$000
Ditas idem, 50, a	195$500
Ditas idem, 1, 2, 16, a	196$000
Ditas idem, 2, a	196$500
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 30, a	186$000
Ditas idem, 22, 105, 145, 100, a	186$500
Ditas idem, 23, 50, a	187$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 25, 14, a	91$000
Ditas idem, 10, a	91$500
Rodoviarias do E. do Rio de Janeiro de 600$000, 8 %, port., 15, a	620$000
E. do Rio Grande do Sul, de 500$, 8 %, port., 5, a	450$000
S. Paulo de 200$, 5 %, port. 10, 28, a	210$000
Ditas idem, 6, a	212$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 45, a	1:060$000
Ações de Bancos:	
Funcionarios Publicos, 62, a	508$500
Portuguêsa do Brasil, nom., 10, a	175$000
Ações de Companhias:	
[illegible]	[illegible]

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ditas em cautela		
Empr. de 1903 de 1:000$, 5 %, port.	808$000	805$000
Reajustamento de 1:000$, 5 %, port.	870$000	868$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	905$000
Ditas de 1:000$, 6% nom.	700$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	179$000	178$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	195$000	194$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	187$000	186$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$500	91$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	—	1:060$
Ditas de 200$, 5 %, port.	211$000	210$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	650$000
Ditas de 6 %	—	470$000
Est. do Paraná, de 200, 5 %, port.	145$000	140$000
E. Rio do 1:000$, 5 %, port.	—	1:008$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	620$000	618$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	34$000	81$000
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	—	915$000
Apolices Municipais do Dist. Federal:		
Municip £ 20, 5 %, port.	—	546$000
Ditas, nom.	—	500$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	181$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	191$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$000	—
Ditas decreto 1.580, 7 %	195$000	192$000
Ditas 2.339, 7 %	195$000	—
Decreto 2.097, 7 %	194$000	—
Decreto 3.264, 7 %	—	191$000
Bancos:		
Brasil	500$000	—
Comercio	—	206$000
Funcionarios Publicos	52$000	50$000
Portuguêsa do Brasil, nom.	—	175$000
Ditas, port.	180$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	680$000
Comp. de Tecidos:		
São Pedro de Alcantara	—	480$000
Nova America	270$000	250$000
Progresso Industrial	—	320$000
Brasil Industrial	—	301$000
America Fabril	—	220$000
Corcovado	—	150$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	100$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	133$500	133$000
Ditas preferenciais	128$000	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	—	248$000
Belgo Mineira	415$000	410$000
Docas da Bahia	—	15$000
Mesbla, pref.	—	208$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	207$000	206$000
Docas da Bahia	—	90$000
Tecidos Corcovado	—	160$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 30 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, 2.000 pares de borzeguins, ferragens, artefatos de metal e lubrificantes.

Dia 30 — Inspetoria Regional de Niterói, Ministerio da Agricultura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 5, 8, 10, 15 e 21.

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material eletrico, de expediente, ventiladores, arquivos de aço, etc.

Dia 30 — Serviço de Administração do Porto do Rio de Janeiro, para exploração de 10 cantinas construidas ao longo do cáis da Gamboa, afim de fornecer ao pessoal do cáes, café, "lunchs", doces, refrescos, frutas, frios, etc.

Dia 30 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de aparelhos, ferramentas, postes, fios, acessorios para linhas telegraficas e telefonicas, sobressalentes para material rodante, de tração e de canalização.

FALENCIAS E CONCORDATAS

MANOEL ALVES

D. N. Oliveira & Cia., dizendo-se credores da quantia de ...... 5:005$000, requereram no juizo da 13ª vara civel a decretação da falencia de Manoel Alves, estabelecido á rua Haddock Lobo, 12.

FABRICA DE PAVIMENTAÇÃO E ARTEFATOS DE BORRACHA TAPABOR LTDA.

O juiz da 3ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de Carlos Figueiredo Lima Junior, na falencia da firma supra.

AUGUSTO SANTOS & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou incluir o credito de Manoel Ferreira Alexandre, (D. N. T.) como privilegiado por 703$400, na falencia da firma supra.

CITA S.|A.

O juiz da 3ª vara civel deferiu o levantamento da quantia correspondente as apolices reivindicadas por Paulo Maria Ponce de Leon da Cunha Lima, na massa falida da firma supra.

TOMAZ DA SILVA MORAIS

O juiz da 5ª vara civel designou o dia 8 de maio vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

E. P. BAIA & CIA. LTDA.

Não se interessando o sindico pela marcha do processo da falencia da firma supra, o juiz da 10ª vara civel mandou o mesmo e o dr. curador das massas, dizer para o efeito da destituição, artigo 69, § 1º da lei de falencias.

REZENDE DA COSTA REIS & CIA.

O juiz da 12ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito impugnado de Silvio D. Oral e os creditos não impugnados.

J. C. REIS

O juiz da 14ª vara civel nomeou comissario da concordata da firma supra, o credor C. Araujo.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:

6ª vara civel — Salvador Cunha.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento — Preço por 100 quilos — Para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	6.76	6.76
Em junho	6.80	6.80
Em julho	6.84	6.84

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Trigo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Em maio	91.50	91.50
Em junho	89.50	89.80

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 29.

Abertura — Cacao para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	7.10	7.04
Em julho	7.20	7.07
Em setembro	7.27	7.13
Em dezembro	7.31	7.17

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Cacao para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	7.17	7.10
Em julho	7.27	7.18
Em setembro	7.34	7.20
Em dezembro	7.40	7.31
Vendas	30.000	20.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 29.

Green Salted Light Native Cowhides por lb.:	Hoje	Anterior
Em junho	13.82	13.93
Em setembro	13.92	13.98

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 29.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24 ¾	20 ⅝
Smoked Plantation Seberts, cts.	23 ¾	38

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 391; vitelos, 60; suinos, 67.

Rejeitados — Bois, 1 1|8; suinos, 1 1|8

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 264 1,8; vitelos, 8 2|4; suinos, 27 1|8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 115 8|4; vitelos, 51 2|4; suinos, 38 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$850; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 90; vitelos, 6 2|4; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 291; vitelos, 40.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 234 3|4; vitelos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 280; vitelos, 81; suinos, 61.

Rejeitados — Suinos, 5; parciais, 727 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.601:573$500
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	50.456:014$800
Em igual periodo de 1940	45.666:135$300
Diferença para mais em 1941	4.789:879$000

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 29-4-1941)

N. 542 — De Buenos Aires, vapor norueguez "Thorstriand" (frutas e varios generos), sr. Romeiro.

N. 543 — De Valparaiso, vapor norueguês "Scebele" (varios generos), sr. Romeiro.

N. 544 — De Nova Orleans, vapor americano "Delplata" (varios generos), sr. Romeiro.

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 29 de abril de 1941.

Sob a presidencia do inspetor sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão da Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

General Electric S.A.; A.E.G. Comp. Sul Americana de Eletricidade; Jacob elike; Samuel Jurkeiwicz; Hachiya Irmãos & Cia.; Carnasciali & Cia. Ltda.; A. Cia. Brasileira de Produtos em Cimentos Armado "Casa Sano S.A."; Kodak Brasileira Ltda.; Lojas Brasileiras S.A.; Glossop & Cia.; Idem; Otis Elevator Comp.; F. R. Moreira & Comp.; Kodak Brasileira Ltda.; Leopoldo Machado & Cia. Ltda.; Comp. S.K.F. do Brasil; Luiz Ferrando & Cia.; Idem; José Silva & Cia. Ltda.; AE.G. Comp. Sul Americana de Eletricidade (4); F. Portella & Cia.; L. Figueiredo & Cia.; Sloper & Cia. Ltda.; A.E.G. Comp. Sul Americana de Eletricidade (3); Engenharia e Construções Scott Ltda.; Kodak Brasileira Ltda.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De São Francisco e escala, hiate nacional "Amorim".

De São Francisco e escalas, hiate nacional "Guanabara".

De Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delplata".

De Valparaiso e escalas, vapor norueguês "Scebeli".

De Buenos Aires, vapor norueguês "Thorstrand".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itanagé".

De Tutóia e escalas, vapor nacional "Butiá".

De Kobe e escalas, vapor japonês "Yamagiri Marú".

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Bagé".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapura".

De São Francisco e escala, hiate nacional "São Domingos".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Comte. Capela".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandês "Olovsborg".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacsea".

Para Santos, vapor americano "Delplata".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglês "Poturo".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Ucá".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Gonçalves Dias"	30
Santos "Comte. Riper"	30
Nova Orleans "Delvalle"	30
Buenos Aires "To-A Maru"	30
Manáos e esc. "Santos"	30
Porto Alegre "Anibal Benevolo"	30
Montevidéo e esc. "Comte. Lira"	30
Nova York "Barbacena"	30
Maio:	
Buenos Aires "Felipe Camarão"	1
Manáos e esc. "Pará"	1
Porto Alegre "Farrapo"	1
Santos "Parnaiba"	1
Portos do sul "Maceió"	1

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Butiá"	30
Belém e esc. "Itanagé"	30
Buenos Aires "Delvalle"	30
Itajaí e esc. "2 de Julho"	30
Japão e esc. "To-A Maru"	30
Nova York e esc. "Gonçalves Dias"	30
Lourenço Marques e esc. "Iguassú"	30
Porto Alegre e esc. "Araponga"	30
Buenos Aires "Yamagiri Marú"	30
Maio:	
Buenos Aires e esc. "Mormactide"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Belém e esc. "Comte. Riper"	2
Buenos Aires e esc. "Santos"	2
Nova Orleans e esc. "Comte. Lira"	2
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"	2

O Camiseiro

A popular casa "O Camiseiro" estabelecida á rua da Assembléa, 28 á 34, comemora hoje o 22º aniversario de sua fundação cuja atividade vem sendo chefiada ininterruptamente pelos respectivos socios srs. Agostinho Pereira de Souza e Orlando Costa. Correspondendo á preferencia sempre crescente do publico carioca "O Camiseiro" instituiu há varios anos o mês dos preços reduzidos em todos os artigos e que denominou Loucuras de Maio.

Hoje ás 10 horas serão franqueados ao publico todos os departamentos daquele estabelecimento onde a remarcação de preços atingiu o maximo para o minimo de dispendio para a população do Distrito Federal. Como nos anos anteriores essa remarcação vigorará até 31 de maio entrante.

CRUZEIRO TURISTICO RIO DA PRATA-MANAOS

O interesse em torno dessa viagem turistica

O Touring Clube do Brasil está recebendo de varios pontos do país adesões á idéia de uma excursão conjunta, de brasileiros, argentinos e uruguaios, ao Extremo Norte, em julho proximo.

Serão visitadas as cidades do Norte, desde Vitória até Manáos, sendo oferecida, em cada porto, aos excursionistas, uma refeição tipica regional. Graças ao apoio da Comissão Nacional de Marinha Mercante, o Lloyd Brasileiro facilitará a viagem dos excursionistas, facultando-lhes lugares num dos maiores e mais luxuosos navios.

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está elaborando o programa definitivo da excursão, para a qual já se reservam lugares na séde dessa instituição.

Não devem descontar para o Instituto dos Bancarios

O diretor geral da Fazenda declarou ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios que os funcionários da Delegacia Fiscal em Mato Grosso, que servem na Caixa Economica em Corumbá, não devem descontar para aquele Instituto, por isso que já são contribuintes do Instituto de Previdencia ou de Montepio Civil.

Póde exercer as funções de ajudante ou de despachante aduaneiro

O diretor geral da Fazenda, solucionando uma consulta do Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros da Alfandega de Santos, declarou ao mesmo Sindicato que o brasileiro naturalizado pode exercer as funções de ajudante ou de despachante aduaneiro, desde que se ache habilitado em concurso e satisfaça as demais exigencias estabelecidas por lei.

O CONSUMO DO CARVÃO BRASILEIRO NA ARGENTINA

Fechado um contrato para fornecimento de 15.000 toneladas mensais

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Esteve no palacio do governo o sr. Roberto Cardoso, diretor do Consorcio de Mineração Riograndense. Informou ao interventor que havia sido fechado um contrato para o fornecimento de 5.000 toneladas mensais á Ferro Carril Central Argentino, que é explorado por capitais ingleses. A proposito, o vapor "Olinda" já se encontra no porto recebendo o primeiro carregamento.

Acrescenta-se que a empresa argentina desejava comprar ... 15.000 toneladas mensais, mas, por falta de transporte, o Consorcio está na impossibilidade de atender ao pedido.

Sabe-se, por outro lado, que veiu do Uruguai, acompanhando o sr. Roberto Cardoso, o sr. Salvador Masson, diretor da Central Eletrica de Montevidéu, que vem estudar a possibilidade da compra do carvão riograndense, devendo amanhã visitar as minas de São Jeronimo.

Representará Pernambuco no Congresso do Direito Social de São Paulo

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Agamenon Magalhães, designou o sr. Milton Pontes para representar o Estado no Congresso de Direito Social, a reunir-se em São Paulo. O sr. Milton Pontes é o secretario da Liga Social contra o Mocambo e diretor de reeducação sexual. Fará na capital paulista detalhada exposição dos trabalhos sociais levados a efeito em Pernambuco.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Isenção de impostos

O prefeito do Distrito Federal, pelo decreto n. 6.978, resolveu isentar do pagamento de 75 % do imposto predial relativo ao ano de 1937 a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia, incidente sôbre os imoveis de sua propriedade ocupados por hospitais, ás ruas Santo Amaro, 80 a 84, Fialho, 30 e Florianopolis, 112.

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito do Distrito Federal assinou as seguintes portarias:

Tendo em vista o parecer da comissão encarregada de apurar as irregularidades apontadas no processo administrativo instaurado pela portaria n. 4, de 18 de janeiro de 1941, contra o motorista Alvaro Anfilóquio da Silva, resolve, de acordo com o artigo 234, e seu § 1º, combinado com o artigo 227, n. I, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, suspender por quinze dias o motorista Alvaro Anfilóquio da Silva.

Tendo em vista o parecer da comissão encarregada de apurar as irregularidades apontadas no processo administrativo instaurado pela portaria n. 4, de 18 de janeiro de 1941, contra o auxiliar de policiamento Eucario Soares Batista Filho, resolve, de acordo com o artigo 234 e seu § 1º, combinado com o artigo 227, n. I, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, suspender por trinta dias o auxiliar de policiamento Eucário Soares Batista Filho.

Tendo em vista o parecer da comissão que presidiu o processo administrativo instaurado pela portaria n. 1, de 4 de janeiro de 1941, resolve determinar seja arquivado o processo administrativo sob o n. 15.275|40. — Secretaria do Prefeito, instaurado contra o encarregado da chefia da secção de gorduras do laboratório do Departamento de Alimentação, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, dr. Heitor Machado da Silva.

Tendo em vista o que consta do processo n. 04.176|41 — Secretaria do Prefeito, originado pelo memorandum sem numero do Serviço de Construções Proletarias, resolve e determina que de acordo com o disposto nos artigos 246 e seguintes, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo contra o trabalhador, padrão 13, Eurico José Cordovil.

Tendo em vista o que consta do oficio n. 189, de 9 de abril do corrente ano, do diretor do Departamento de Parques, ratificado pelo Secretário Geral de Viação e Obras, resolve, e determina que, de acordo com o disposto nos artigos 246 e seguintes, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, seja instaurado processo administrativo contra o auxiliar de policiamento Carlos Antunes Peixoto.

Despachos do prefeito — Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio n. 70, do procurador geral, interino — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

PROTOCOLO

Antonio Dias do Nascimento e Luis Teixeira de Andrade. — Compareçam.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Para os devidos fins, comunica-se aos responsaveis pelos nucleos desta Secretaria, que os C. P. (cartões de ponto) do mês de abril devem ser remetidos ao serviço de expediente (Palacio da Prefeitura), na tabela abaixo:

Lotes 1 e 2 — 1º dia util das 10 ás 12 horas.
Lotes 3 e 4 — 1º dia util das 15 ás 16 horas.
Lotes 5 e 6 — 2º dia util das 10 ás 12 horas.
Lotes 7 e 8 — 3º dia util das 15 ás 16 horas.
Lotes 9 e 0 — 4º dia util das 10 ás 12 horas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do secretario geral — [illegible]

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe — Apresentações — [illegible]

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do sr. diretor — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — [illegible]

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — [illegible]

Transferindo do Departamento de Higiene e Assistência Social, para o Departamento de Puericultura, o médico Sanitarista, da classe "K", José Domeque de Barros.

Transferindo do Departamento de Higiene e Assistência Social, para o Arquivo, a trabalhadora do padrão 13, Noemia Esposel.

Designando o engenheiro da classe 93 Lauro Antunes Pais de Andrade, para responder pelo expediente do Serviço de Obras e Instalações, desta Secretaria Geral, enquanto durar o impedimento do respectivo chefe, sr. Paulo Quintela.

Despachos do secretário geral — Requerimentos — Osvaldo Maia, José da Silva Teixeira. — Certifique-se o que constar.

M. Ventura & Comp. (Casa Saldanha) — Deferido, em face do parecer do chefe do Serviço de Administração.

Luiz de Carvalho Gomes — Apresente certidão, de acordo com o parecer do procurador.

Antonio José de Sousa Pinto Junior — Devolvam-se as certidões, mediante recibo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Requerimento de: Cicero de Castro Faria — Concedo por 90 dias.

Designações — Para o Hospital Geral Estácio de Sá, o trabalhador, padrão 13, José Ferreira da Silva Junior.

Para dirigir o Hospital Dispensário de Ilha do Governador, o diretor de Hospital Dispensario, padrão 03, Renato dos Reis Pais Leme.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Transferências — Do Hospital Pedro de Almeida Magalhães, para o Hospital Guilherme da Silveira, o trabalhador extranumerário Maria de Lourdes.

Do Hospital Guilherme da Silveira, para o Hospital Pedro de Almeida Magalhães, a trabalhadora extranumerária Doralice Burlamaqui Teixeira.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretario geral — Designando para ter exercicio no Departamento de Obras, o chefe de Serviço, padrão 04, Fernando Nascimento Silva.

Despachos do secretario geral — Na comissão especial de desapropriações: — Aron Bergman e Cardinale & Cia. — Deferido quanto ao uso.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Transferencia: Transferindo do 15º D. O. para este Serviço, os seguintes serventuarios, Elpidio Tinoco de Carvalho, trabalhador contratado e o trabalhador, padrão 13, Gregóri ePontes, designando-os para ter funções V. S. A. 2.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Companhia de Carris, Luz e Força — Aprovei.

Companhia de Carris, Luz e Força — Deferido, satisfeitas as exigências da 1-DO.

Companhia Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de vinte dias.

Companhia de Carris, Luz e Força — Aprovei com o prazo de execução de [illegible]

Intimações — [illegible]

Multas — [illegible]

Indigestão?

Pode ser perigosa,

diz o Dr. F. B. Scott, de Paris.

Mais da metade dos casos de gastrite aguda e ulcera do estomago que atendo são devidos a indigestão descurada. Ha tão pouca gente que se dá ao trabalho de tratar desse incomodo doloroso porém aparentemente sem importancia. A indigestão é devida ao excesso de ácido no estomago, e si esse estado ácido fôr descuidado, ha toda probabilidade de em breve tornar-se tão serio que pode causar a ulceração ou a gastrite aguda. Siga o meu conselho e tome sempre uma dose de Magnesia Bisurada logo que tenha uma sensação de mal-estar provocada por gases, ardencia ou dôr após as refeições. Neutralizando o excesso perigoso de acidez a Magnesia Bisurada não somente faz cessar imediatamente a indigestão e as dôres de estomago como tambem diminue o risco de complicações graves.

Nota: A Magnesia Bisurada a que se refere o Dr. Scott está á venda em todas as farmacias, em pó ou em comprimidos.

O Mexico entra para o Bureau Pan-Americano de Café

NOVA YORK, 4 de abril — Ao annunciar a adhesão do Mexico ao Bureau Pan-Americano de Café effectivada nesta semana, o Sr. Alberto Ortega, director-gerente do Bureau, fez notar que os paizes componentes desta organização passa a representar 90% das necessidades totaes de café dos Estados Unidos, fixadas no accordo de quotas.

O Mexico é a segunda nação latino-americana a inscrever-se no Bureau após sua fundação em 193[illegible] tendo Costa Rica sido a primeira, pois entrou para esta organismo em junho de 1940. Desta maneira, participam agora da campanha inter-americana para promover o consumo de café neste mercado, em cooperação com a National Coffee Association, sete dos quatorze paizes produtores da America Latina.

Para representar o Mexico junto ao Bureau, na qualidade de director, foi nomeado o sr. Mario Fernandez Paz, cuja delegação é integrada pelo sr. Gustavo Schroeder de La Vega, com funcções na Commissão Inter-americana de Café, encarregada de administrar a execução do accordo de quotas, e o sr. Juan Martinez Ruiz.

Ao tomar conhecimento dos exitos successivos, que a propaganda do café obteve nestes tres primeiros annos de campanha, declarou o Sr. Fernandez Paz que o Mexico se sentia satisfeito em tomar parte activa nos trabalhos do Bureau, lamentando apenas que a falta, até ha pouco, de uma organização adequada [illegible]

[illegible]

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302.

MATOU O CONTENDOR A MACHADO

[illegible]

MORTA DENTRO DO POÇO

[illegible]

DESILUDIDOS DA VIDA

[illegible]

COLHIDA POR TREM

[illegible]

CAIU DE UM BONDE

[illegible]

LARAPIOS EM AÇÃO

[illegible]

DIZ-SE LESADA PELO NOIVO

[illegible]

ATROPELOU O MENINO E FUGIU

[illegible]

VIDA CATÓLICA

ASSEMBLÉIA GERAL DE S. VICENTE DE PAULO

[illegible]

dia tomaram posse do nobilitante mistér de vicentinos. [illegible]

PAROQUIA DE SANTA RITA — FESTA DA JUVENTUDE FEMININA

[illegible]

IGREJA DO SENHOR DOS PASSOS

[illegible]

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM — (IGREJA DE STA. EFIGENIA)

[illegible]

Declarações

Companhia Fiação e Tecidos Lanificio Plastica

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

[illegible]

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1941.

(Assig.) Samuel Laery Laredo — Vice-Presidente.

(X 10999)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros

Apolices ao portador de 7%

[illegible]

Rio, 30 de Abril de 1941.

(X 14099)

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

[illegible]

São Paulo, 26 de Abril de 1941.

Theolina Junqueira

(49261)

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Viuva Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos

Nilo C. L. de Vasconcelos, senhora e filhos, Jayme C. L. de Vasconcelos e filhos, Abner C. L. de Vasconcelos, senhora e filhos, Cezar C. L. de Vasconcelos, Waldemar C. L. de Vasconcelos, Thales C. L. de Vasconcelos, Julia, Hilda, Ester, Carmen C. L. de Vasconcelos, Irmã Gabriela, Luiz Braga e senhora, Viuva Arthur C. L. de Vasconcelos e filha, Viuva Edgard C. L. de Vasconcelos, Carlos de Vasconcelos Filho, João Carlos Noronha Santos, senhora e filhos, Luiz Canale senhora e filhos, Alber F. de Vasconcelos e senhora, comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, avó, bisavó e sogra CESARIA CARNEIRO LEÃO DE VASCONCELOS, ocorrido ontem, devendo o enterro realizar-se hoje, ás 9 ½ da manhã, saindo o feretro da rua Voluntarios da Patria 454 para o Cemiterio de São João Batista. (X 09000)

MAJOR EDY BITTENCOURT BRIGIDO

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia manda celebrar missa em sua intenção na Igreja de São Francisco de Paula (altar-mór), amanhã, quinta-feira, 1º de maio, ás 9 horas da manhã, para cujo acto religioso convida aos seus parentes e amigos. (X 14082)

ERNESTO DE CAMPOS LIMA

(4º ANNIVERSARIO)

Maria Augusta Franco de Campos Lima, sua filha e genro convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, na intenção da alma do seu saudoso esposo, pae e sogro, mandam rezar no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, sexta-feira, 2 de maio, ás 9 horas da manhã.

Antecipadamente agradecem. (X 12185)

JOÃO NEVES

(FALECIDO EM CUIABA')

Eugenia de Vasconcellos Neves, Julita Neves, Eugenia Neves, Aracy Neves, Dr. Gabriel de Sousa Neves Filho e Dr. Mariano Augusto de Figueiredo, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por alma de seu querido filho irmão, cunhado e tio — JOÃO — mandam celebrar na Capela N. S. da Vitoria na Igreja S. Francisco de Paula, no dia 3 (sabado) ás 9 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (X 12186)

DR. CARLOS BUSCHMANN

(7º DIA)

Paula Buschmann convida os parentes e amigos a assistirem a missa que, por alma de seu esposo CARLOS BUSCHMANN, fará celebrar depois de amanhã, sexta-feira, 2 de Abril, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradece. (X 14087)

DR. FREDERICO BRANDON FERNANDES EIRAS

(7º DIA)

Eugenia de Vidau Fernandes Eiras, Oswaldo e Maria Lydia, Zaira, Armando, Maria Helena de Vidal Fernandes Eiras, Dr. José Eiras e familia, Dr. Henrique Marques Lisbôa e familia, Viuva Dr. Hugo Werneck e familia, Dr. Victor de Vidal, Ada de Vidal Liberal, Noemia de Vidal e demais parentes, convidam para assistir á missa que, por alma do seu inesquecivel esposo pae, sogro, irmão, cunhado e tio, FREDERICO BRANDON FERNANDES EIRAS, mandam rezar ás 10 1|2 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, quinta-feira, dia 1º de Maio, Roga-se dispensa de pesames nesta ocasião. (X 12234)

CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU

A familia de CECILIA DE QUEIROZ COMBACAU participa aos demais parentes e amigos que fará celebrar missa de 30º dia em intenção á sua alma, amanhã, quinta-feira, 1 de Maio, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 11836)

DR. CARLOS BUSCHMANN

(7º DIA)

Luiz de Ipanema Moreira e os demais auxiliares do DR. CARLOS BUSCHMANN, convidam os amigos e clientes para a missa que, por alma de seu bom chefe e amigo, farão celebrar depois de amanhã, sexta-feira 2 de Abril, ás 9 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem. (X 14087)

JOVITA CERQUEIRA DIAS

(NÊNÊ)

Sua familia sinceramente sensibilizada pela homenagem prestada por todos aquelles que tão bondosamente compareceram ao enterro da inesquecivel NÊNÊ, vem penhorada agradecer tão magna homenagem e convida-os para a missa de 7º dia, que será rezada na Igreja Sta. Izabel (Bento Ribeiro) amanhã, quinta-feira dia 1º de Maio, ás 9 horas. Desde já renovam seus profundos agradecimentos. (X 08999)

CAPITÃO MEDICO ADHERBAL FERREIRA DE SOUSA

(Falecido em São Paulo)

Ruth Rodrigues de Sousa e filhos, Sadoc Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Almir Ferreira de Sousa, senhora e filhos, Almeno Ferreira de Sousa e senhora, Mário Moreira Lopes e senhora, agradecem as demonstrações de pezar recebidas pelo passamento do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, ADHERBAL, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam celebrar hoje, 30 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, confessando-se gratos a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 10962)

MARIA OLYMPIA MANSO SAYÃO

Sua familia previne aos parentes e amigos de MARIA OLYMPIA MANSO SAYÃO que, amanhã, quinta-feira, 1º de Maio, primeiro anniversario de seu falecimento, será celebrada missa por sua alma na Matriz da Gloria — Largo do Machado — ás 9 horas, no altar de N. Sra. das Dôres. (X 12194)

MARIA ROMILDA REGO JARDIM

(MIMIA)

MISSA 1.º ANIVERSARIO

CORNELIO JARDIM, ENNIO REGO JARDIM, SENHORA e FILHOS, LAURO REGO JARDIM, SENHORA E FILHOS, ALCIDES RIBEIRO WRIGHT e SENHORA, JOSE' DA SILVA REGO e SENHORA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversario de seu passamento, que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma bonissima de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e filha MARIA ROMILDA REGO JARDIM (MIMIA), ás 10 ½ horas, hoje, 30 de Abril, no altar mór da Igreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos a todos que se dignem comparecer a este ato de piedade cristã. (X 12073)

LUIZA HELENA DA CRUZ SAMPAIO

"LULÚ"

Antonio Manoel da Silveira Sampaio, Moacyr Sampaio e senhora, Helena Sampaio Rocha, seu marido, Amaury Gonçalves Rocha e filho, Telemaco Simas, senhora e filhos, viuva Marcolino Fagundes, filhas e Frederico Alves Barbosa e senhora e demais parentes, participam o falecimento de sua esposa, mãe, avó, irmã, sogra e tia, D. LUIZA HELENA DA CRUZ SAMPAIO e convidam para o seu enterramento, que será realisado hoje, quarta-feira, ás 17 horas, saindo o feretro da Rua Professor Gabizo n. 96, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (X 15135)

MARIA JERONYMA DE OLIVEIRA COSTA

(MARIQUINHAS)

(AGRADECIMENTO)

A familia de MARIA JERONYMA DE OLIVEIRA COSTA, penhorada agradece a todos que com ella participaram nesse doloroso transe por que acaba de passar. (X 14086)

JOÃO AFFONSO DE MIRANDA

(AGRADECIMENTO)

João Affonso de Miranda Jor. e familia e Dr. Ary Miranda e senhora, na impossibilidade de agradecerem, pessoalmente, a todas as provas de pezar que receberam pelo fallecimento de seu querido pae, sogro, avô e bisavô — JOÃO AFFONSO DE MIRANDA — fazem-n'o por meio deste, hypothecando sua gratidão a todos quantos manifestaram seu pezar e sua amizade. (X 12198)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (X 6854)

S. JUDAS TADEU

Agradece. — LAURA TEIXEIRA. (X 12201)

Aumenta nos Estados Unidos a natalidade

Washington, 29 (Reuters) — De acordo com a Repartição do Censo, o indice de natalidade nos Estados Unidos subiu de 17,3 a 18 por mil, no ano passado. Até hoje, o indice mais baixo verificado nos Estados Unidos foi de 16,5 por mil, em 1933.

Estima a Repartição do Censo em 2.350.000 o numero de nascimentos durante o ano de 1940, o mais alto desde 1930. O aumento de casamentos, devido ás melhorias das condições economicas, é possivelmente o principal fator do aumento da natalidade.

O trabalho nas industrias insalubres

O ministro do Trabalho, tendo vista a conveniencia da elaboração de um texto de lei geral sobre o trabalho nas industrias insalubres, instituiu uma comissão para estudar e propor a solução do assunto.

A referida comissão ficou constituida dos srs. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho, Edson Cavalcanti, inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, e Hugo de Brito Firmeza, inspetor-médico do mesmo Departamento.

A cobrança do selo de inativos e pensionistas

Relativamente á cobrança do selo de inativos e pensionistas, expediu o diretor geral da Fazenda a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido pelo sr. ministro da Fazenda, no processo sob n.º 90.694, de 1940, declaro aos srs. chefes de repartições subordinadas a este Ministério, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, tendo o paragrafo 1º do art. 275, do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União derrogado no n.º 47, da Tabela B, do vigente regulamento do selo, baixado com o decreto 1.137, de 7 de outubro de 1936, não mais se torna exigivel o imposto do selo sobre as licenças de mudanças de residencias, concedidas aos inativos e pensionistas compreendidos nos dispositivos invocados".

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"A PROTEGIDA DE PAPAI" — Brian Aherne, o inesquecivel "Maximiliano" de "Juarez", e Rita Hayworth, a mais latina de quantas "stars" de cabelos negros

Rita Hayworth

e olhos perturbadores possue Hollywood, estão juntos no enredo delicioso do film da Columbia "A protegida de papai", que o Palacio exibirá a partir de sabado. Cooperam no elenco, junto a Brian Aherne e Rita Hayworth, Irene Rich, que nos dá um de seus mais belos trabalhos, o jovem galã Glenn Ford e a interessante Evelyn Keyes.

"NAS ASAS DA DANSA", SEXTA-FEIRA — Em "Nas asas da dansa", a parte comica está ao cargo de Frank Jenks e Peter Hayes, com imitações notaveis dos

Peter Hayes e Virginia Dale

mais famosos astros da tela. Robert Paige e Lilian Cornell, tem para suas pessoas a parte romantica do filme com uma paixão de 42 graus á sombra, mas felizmente o Cinema Pathé, onde se dará a estréia na proxima sexta-feira, possue um ótimo sistema de refrigeração.

AMANHÃ "FLAMA DA LIBERDADE" — Em amanhã, a estréia do grandioso filme de Frank Lloyd para a Columbia "Flama da liberdade" que se dará amanhã no São Luiz, no Odeon e no Carioca,

Cary Grant e Martha Scott

simultaneamente — oferece-se ao publico a oportunidade, de certo rarissima, de um espetaculo completo da tela.

E isso porque "Flama da liberdade" dispõe de todos os elementos essenciais e acessorios ao caso. Além de ser uma super-produção de valor insofismavel, apresenta-nos um romance apaixonante vivido por Cary Grant e Martha Scott dentro de cenas luxuosas de emoção, a par de momentos gigantescamente dramaticos que se desenrolam em meio aos ambientes historicos da Independencia dos Estados Unidos.

"ASAS NAS TREVAS" EM SESSÃO ESPECIAL — O Cine Metro realizará hoje, ás 9 da manhã, sob o patrocinio do Ministerio da Aeronautica, dedicada á mocidade da nossa Aviação Naval, uma sessão especial. Trata-se, já se sabe, de "Asas nas Trevas", filme de grandes lances de emoção e que é uma epopéia da mocidade que se dedica á Aviação. S. ex. o sr. ministro Salgado Filho e altas autoridades do Ministerio da Aviação comparecerão a essa festiva "preview".

NOVAMENTE "O GAVIÃO DO MAR"! — Será, sem duvida, um novo assalto dos fans, na ansia de ver e tornar a ver "O gavião do mar", personificado pelo mais aventureiro e sedutor dos astros da tela: Errol Flynn, na companhia de Brenda Marshall, Flora Robson, Claude Rains, Alan Hale, etc. Quem resistirá ao desejo de ver, novamente, toda a belicosa ação maritima desse punhado de homens valentes, que tripulavam a elegante "Albatroz", no combate aos navios de Hespanha? Já a partir de amanhã, o Rex exibirá essa magnifica pelicula.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

MAIS UMA VESPERAL NO SERRADOR COM "TUDO POR VOCÊ!" — Mais uma vez, hoje ás 16 horas, Procopio representa no Teatro Serrador, a preços reduzidos, *Tudo por você!*, a comedia brasileira de José Wanderley e Mario Lago que vem, de fato esgotando lotações daquele teatro. A' noite, mais duas sessões.

A PEÇA DO RIVAL — A prova do agrado que vem despertando na platéia carioca a comedia *Pensão de Dona Estela*, reside no fato de ser assistida diariamente por verdadeiras multidões, do que de mais elegante e representativo conta a nossa sociedade. *Pensão de Dona Estela* reune as qualidades exigidas para agradar totalmente. Hoje vesperal e todas as noites, *Pensão de Dona Estela*, ás 20 e ás 22 horas.

A TEMPORADA DE MESQUITINHA NO CARLOS GOMES — A temporada de Mesquitinha no Carlos Gomes encerrar-se-á domingo com tres espetaculos. Hoje, Mesquitinha dará em primeiras representações a comedia *Não te conheço mais*, tradução de Jorací Camargo e Raul de Carvalho. O principal personagem intitulado *Paulo*, terá pelo ator comico nacional um desempenho á altura do seu merito.

DULCINA E ODILON REAPARECERÃO EM MAIO — A sociedade da platéia carioca se fixa atualmente na proxima estréia de Dulcina-Odilon no Regina, cuja denominação vai ser mudada, a qual está marcada para o proximo dia 8, depois de uma excursão por São Paulo, Curitiba e Santos. O repertorio da Dulcina-Odilon para esta temporada consta de peças interessantissimas, de autores prestigiosos, dentre as quais destacamos *Sinfonia Inacabada*, de A. Casona, traduzida por Odilon, *Sem Rumo*, de Fornari, *Amôr...*, de Oduvaldo Viana, *Comedia do coração*, de Paulo Gonçalves, *Os homens preferem as viuvas*, de Martinez Sierra em tradução de Odilon, *Loucuras de Mme. Vidal*, de Verneuil traduzida por Bandeira Duarte, e *Não me perguntes mais*, traduzida por Maria Jacinta.

O "SHOW" DO COLONIAL — O Cine-Teatro Colonial, está apresentando, desde ontem, o grandioso *show*, com os artistas há pouco chegados: Lai-Founs e sua troupe chinesa, que nos revela os misterios da velha China; Broni, o *homem jazz-band*; Mr. Florence, trapezista de fama mundial, que faz emocionar com o seu sensacional *looping the loop*; Zulma Antunez, cantora uruguaia; Prof. Sanchez, que apresenta os seus famosos cães amestrados; e Oterito de Haya, bailarina espanhola.

Porto Alegre terá sua Casa do Jornalista

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Em assembléia da Associação Riograndense de Imprensa, foi aprovado o projeto da Casa do Jornalista, que será construida nesta capital. Será um predio de dez andares, construido em terreno doado pela Prefeitura. Além dos andares destinados inteiramente aos serviços da Associação, haverá vinte apartamentos que serão alugados a preços baratos aos socios que percebem pequenos vencimentos. As obras estão orçadas em 1.200 contos de réis. O interventor federal prometeu prestar o apoio do Governo á obra destinada á Casa do Jornalista. Em serviço dessa realização, dentro em breve seguirá para o Rio uma comissão presidida pelo sr. Arlindo Pasqualini, diretor da "Folha da Tarde", que tratará da obtenção de meios para a realização do plano.

No Ministerio da Guerra

As visitas do ministro da Guerra — O general Eurico Dutra visitará hoje, pela manhã, a Fabrica de Andaraí, da qual é diretor o coronel Mario Veloso.

Recebidos pelo ministro — Estiveram ontem no gabinete do ministro o adido militar boliviano e o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Petroleo.

Estandarte do Regimento General Propicio — O general Eurico Dutra submeteu á assinatura do presidente da Republica o decreto instituindo o estandarte do Regimento General Propicio (9º R. C. I.) com séde em São Gabriel.

Regressou de Minas e do Paraná — Reassumiu as funções de seu cargo, por ter regressado de Minas e do Paraná, onde fôra a serviço, o coronel Emilio Fernandes de Souza Doca.

Retificação de designação e nomeação — Foi mandada retificar a designação do capitão Alcides Munhoz para a Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo, como sendo para exercer as funções de ajudante (e não como publicou o "Diario Oficial" de 25 do corrente mês), sendo designado o 1º tenente Nelson Werneck Sodré, para o cargo de secretario, tudo da citada Escola.

Despachos diversos do ministro da Guerra — Foi tornada sem efeito a designação do 3º sargento Casemiro Santos Molina, (do 2º (segundo) Regimento de Cavalaria Divisionaria) para exercer as funções de monitor de cavalaria do C. P. O. R. da 4ª (quarta) Região Militar.

— Foi mandado excluir do Asilo de Invalidos da Patria o soldado asilado João Antonio da Silva.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, os capitães João Guerreiro Brito, Mario Nobrega Brasil da Silva, Clodoaldo de Oliveira Bastos e Darcy Leal de Menezes.

Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, os capitães Sady Magalhães Monteiro, Dirceu de Araujo Nogueira, Armando de Faria da Silva Pereira, Napoleão Nobre, Oyama Clark Leite, João Carlos Pereira de Melo, Albino Silva e Rodrigo Otavio Jordão Ramos.

— Foram designados, por necessidade do serviço:

O major Oswaldo Pereira de Carvalho e o capitão Clovis Breyer para servirem, respectivamente, na 4ª (quarta) (São Paulo) e na 8ª (oitava) Circunscrição de Recrutamento (Porto Alegre).

O major Adir Magalhães, para exercer as funções de professor adjunto, em comissão, da Nona Sessão, do Grupamento Provisorio das Cadeiras da Escola Tecnica do Exercito.

Os primeiros tenentes Marcio de Menezes (do Regimento Sampaio); Ernani Moreira de Castro (da 1. D.|2); Nilo Queiroz Lima, Ataliba de Carvalho Leal e Alarcio Jacomo, (todos do III|4º R. I), para servirem na Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

Permanencia de oficial medico — Teve permissão para permanecer mais 15 dias, nesta capital, além do periodo de férias em que se acha em goso, o 1º tenente medico dr. José Otavio Ferreira de Souza Lobo.

Tambem teve permissão para permanecer nesta capital durante 8 dias, o sargento Nilo Magalhães Peri, do Hospital de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso.

Apresentou-se por ter concluido a comissão — Apresentou-se por ter terminado a comissão para a qual fôra nomeado pelo ministro, o tenente-coronel Raul Dias de Santana.

Autorisado a se orientar o diretor do Laboratorio Quimico — Por ordem do ministro, foi o diretor do Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar autorisado a se orientar, na aquisição de drogas, medicamentos, etc., etc., feita pela Diretoria de Saude e ainda dependendo de aprovação ministerial.

Comissão de arrolamento — O secretario geral do Ministerio da Guerra designou o tenente-coronel Eurico Mariano de Oliveira, o major Carlos Odorico Antunes e o 2º tenente Angelo de Almeida Mariano para, em comissão, procederem ao arrolamento e classificação dos livros, decretos e demais documentos existentes no arquivo daquela secretaria e que foram mandados recolher á Diretoria do Arquivo do Exercito.

Sargentos transferidos para as Forças Aereas — O ministro, atendendo a uma solicitação do seu colega da Aeronautica, transferiu os 2os. sargentos Jasson Honorio Sergipe e Antonio Ferreira de Souza, respectivamente do Contingente da Escola Militar e do 19º B. C., para as Forças Aereas Nacionais.

Vem ao Rio com permissão — Vem a esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe foi dada pelo comandante da 8ª Região, o capitão Luiz Geolás de Moura Carvalho, do C. P. O. R. de Belém do Pará.

Visita á Escola de Intendencia — O inspetor geral do Ensino no Exercito, continuando as inspeções aos estabelecimentos de ensino militar, visitou, demoradamente a Escola de Intendencia do Exercito, á rua S. Francisco Xavier.

O general Isauro Reguera se fez acompanhar pelo tenente Armando Cavalcanti, seu ajudante de ordens. Recebido pelo coronel Anapio Gomes, diretor do estabelecimento, oficiais da administração e membros do magisterio militar, mostrou-se otimamente impressionado pela organização do serviço, disciplina e ordem reinantes naquele Instituto.

Taxas sobre alugueis de proprios nacionais. — Tendo o chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região, consultado em que condições as importancias arrecadadas e provenientes de alugueis dos proprios nacionais estão sujeitas ás percentagens em favor da Caixa Geral de Economias da Guerra, bem como se as quantias a que se refere o n. 2, do aviso numero 66, de 9 de fevereiro de 1939, devem ser tambem recolhidas á repartição incumbida da administração do imovel, Declarou o ministro:

1) — a percentagem de 70% para a Caixa Geral de Economias da Guerra não deve recair sobre a importancia proveniente de 2% á que se refere o inciso 1º do aviso n. 66 citado, de vez que a mesma não é considerada aluguel de imovel, mas, sim, taxa de conservação;

2) — as importancias arrecadadas na forma do disposto no n. 2 do mencionado aviso n. 66 serão recolhidas á repartição incumbida da administração do imovel e destinada á sua conservação, depois de deduzida a percentagem de 70% a favor da Caixa Geral de Economias da Guerra, nas condições acima estabelecidas.

Adicionais de sargentos — O comandante da 1ª Companhia do 11º Batalhão de Caçadores consulta se, em face dos termos do art. 70 do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exercito, os sargentos, cabos e soldados que, após a publicação do Codigo, completaram ou vieram a completar o tempo de serviço de 10 a 15 anos, terão direito aos acrescimos estipulados no mesmo art. 70.

Em solução, declara o ministro que os sargentos, cabos e soldados, que completarem 10 e 15 anos de serviço militar, têm direito aos acrescimos, respectivamente de 10% e 15% sobre os vencimentos, desde que sua permanencia no Exercito tenha sido regular.

Comissões designadas pelo diretor de Artilharia — Pelo diretor de Artilharia foram designados para fazer parte das comissões incumbidas de elaborar os regulamentos abaixo, os seguintes oficiais, sendo:

Instrução a pé — 1º tenente Bento José Bandeira de Melo, do 1º R. A. M.;

Ligações e transmissões — Capitão João Francisco Moreira Couto, do 1º G. A. Do.;

Reconhecimento e ocupação de posição — 1º tenente João José Brandão do Monte, do 1º G. A. Do.

Reservistas chamados á Diretoria de Engenharia — Devem comparecer á Diretoria de Engenharia afim de receberem os seus certificados de reservista, os seguintes cidadãos: Manoel Ribeiro da Silva, Agostinho Bandeira de Carvalho, Marcos Vieira da Silva e Adecio Machado.

Está em S. Paulo a serviço — Seguiu para São Paulo a serviço da Diretoria de Material Belico, o major Paulo Monteiro Valente.

Transferencia de oficiais — Foram transferidos os 1os. tenente Manuel José Corrêa de Lacerda, do 4º Q. O. (Btl. de Guardas) para o Q. S. G., por ter sido designado auxiliar de instrutor do C. I. M. M. e Mario Soares Pereira, do Btl. de Guardas para o 6º B. C., por necessidade do serviço.

Apresentação de engenheiros — Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por diversos motivos: — coronel Rodolpho Villanova Machado, desta Diretoria, por entrar em goso de ferias, a partir do dia 29—IV—1941, sendo um periodo de 1940 e 3 dias de 1939 e ir gosa-las em Monte Alegre e Belo Horizonte; major Raymundo Theotonio de Morais Quadros, desta Diretoria, por ter concluido, no dia 25 p. p., os trabalhos da Comissão de Ante-Projeto de Promoções de Praças; capitães Caetano Saboia de Albuquerque Figueiredo, do 1º Btl. Pntr., por haver chegado no sabado, dia 26 p. p.: em goso de férias, com permissão desta Diretoria e José Siqueira de Menezes Filho, da S|D. Trns., por ter sido designado para fazer parte de uma comissão nomeada por esta Diretoria e ter de seguir para São Paulo, em serviço daquela Sub-Diretoria.

Direção do Arsenal General Camara — O coronel Argemiro Dornelles comunicou ao diretor do Material Belico haver reassumido a direção do Arsenal de Guerra General Camara, no Rio Grande do Sul.

Ato tornado sem efeito — Foi tornada sem efeito a designação do capitão Jair Jordão Ramos para o C. P. O. R. da 1ª Região.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

O interventor em inspeção — Desde que assumiu o exercicio do cargo de interventor, em substituição ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, o sr. Alfredo Neves vem empreendendo semanalmente excursões pelo interior fluminense, no intuito de verificar pessoalmente o andamento dos serviços publicos.

Sabado ultimo, visitou ele Rio Claro, afim de inspecionar as obras da rodovia que ligará essa cidade a Angra dos Reis. Passando por ali, o sr. Alfredo Neves foi até á Garganta dos Coutinhos, ponto culminante da estrada em construção. Desse local, descortina-se imponente panorama, abrangendo todo o traçado da rodovia que desce da montanha para cortar a baixada rumo a Angra dos Reis.

Os trabalhos da abertura estão sendo atacados nas duas extremidades, já bastante adiantados. O primeiro trecho, partindo do quilometro 109 da Rio-São Paulo, acha-se a alguns quilometros de Rio Claro. Tres tuneis estão sendo varados na serra, o que tem tornado o trabalho particularmente dificil. Todavia, até o fim do corrente ano, deverão estar terminados dois grandes trechos, um de Angra á Pedra Branca, com 23 quilometros, e outro de 41 quilometros, e outro de 41 quilometros, da Rio-São Paulo á Garganta dos Coutinhos.

O sr. Alfredo Neves examinou longamente todos os serviços, regressando bem impressionado com o andamento dos mesmos.

Distribuição de leite aos escolares — Na manhã de ontem, realizou-se em Niterói a primeira distribuição do copo de leite, pela Caixa Escolar da capital fluminense, aos alunos dos grupos escolares Menezes Vieira, Felisberto de Oliveira e Benjamin Constant, todos situados no bairro operario do Barreto. A distribuição foi assistida por numerosas pessoas, inclusive autoridades estaduais do ensino, professores, etc., tendo tambem comparecido o sr. Frederico de Azevedo, diretor do Departamento de Educação.

Cancelados os titulos de licença de varios dentistas — O diretor do Departamento de Saude do Estado do Rio, concordando com o parecer do Serviço Nacional de Fiscalização do Exercicio Profissional, resolveu cancelar os titulos de licença expedidos a favor dos seguintes dentistas praticos: — Admar Borges Espinosa, Airánio da Assiz Vieira, Alvaro Pereira da Silva, Armando de Azevedo Chagas, Atalias Marques, Cristovão Viana, Etores Angelos Braga, Humberto Marinho, João Francisco da Silva, João Henrique Pereira, José Marcelino da Mota, José Prado Carvalho, Julio Bruno Santos Nora Junior, Osvaldo Gomes de Freitas e Ranulfo Passos Viana.

S. JOÃO DA BARRA FABRICARA' AMIDO E ALCOOL EM LARGA ESCALA

São João da Barra, 29 (A. N.) — Uma das mais importantes empresas daqui, a Tipiti Indústrias Mandioca Ltda., vai construir, neste municipio, uma grande usina para a fabricação, em larga escala, do amido e do alcool extraidos da mandioca. A iniciativa foi muito bem recebida pelos lavradores sanjoanenses, tendo o prefeito local se entendido com o intenventor federal, no sentido de ser concedidos diversos favores á aludida companhia, para a usina que a mesma instalar, com o referido objetivo. Aliás, deve ser notado o interesse que o interventor Amaral Peixoto demonstra pela fixação, no Estado, da industria em apreço, a respeito da qual manteve, agora, nos Estados Unidos, conversações com tecnicos americanos. Por outro lado, um grupo de industriais daquele país está percorrendo, em companhia do secretario de Agricultura estadual, varios municipios fluminenses, inclusive este, afim de estudar as condições pelos mesmos oferecidas para a fabricação do amido.

EM PROPAGANDA DA SIDERURGIA IRÃO A' BARRA DO PIRAI' OFICIAIS DO EXERCITO E DA MARINHA

Barra do Piraí, 29 (A. N.) — Causou entusiasmo aqui a noticia de que a Companhia Nacional do Ferro Puro vai instalar neste municipio, com o apoio dos governos do Estado e da União, uma grande usina siderurgica para a fabricação em massa de maquinas e de material belico, bem como escolas para a formação dos tecnicos, mestres e capatazes necessarios á aludida industria. A esse respeito, as classes trabalhistas, o Rotary Clube, os diretorios de sindicatos, a Associação Fluminense de Imprensa Periodica e o bispo diocesano barrenses dirigiram áquela empresa um telegrama de congratulações, pedindo ao mesmo tempo a volta, a esta cidade, da comissão de militares, que, em propaganda da siderurgia fina, aqui esteve ha dias. Assim, varios oficiais superiores do Exercito e da Marinha, entre os quais o general Manoel Rabelo, deverão chegar a Barra do Piraí, no proximo dia 1º, quando, por ocasião das homenagens a serem realizadas em homenagem ao presidente da Republica e ao interventor federal, explicarão ao povo os objetivos do empreendimento em apreço, que utilizará apenas tecnicos e processos nacionais. A população local tem grande interesse na realização da iniciativa do Ferro Puro, ... creação da grande siderurgia de Volta Redonda, estimular a economia nacional e aparelhar o Brasil para a sua defesa.

JUSTIÇA MILITAR

O julgamento do ex-tenente Silo Meireles — Está marcado para hoje, á 1 hora, na 3ª Auditoria, uma reunião do Conselho de Justiça Especial, sorteado para julgar o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, pelo crime de deserção. De acôrdo com a nova Lei, a sessão de hoje é destinada ao julgamento, uma vez que na anterior foram procedidas as outras formalidades processuais. Presidirá os trabalhos o major Gilberto de Freitas.

Houve apenas inobservancia de preceitos regulamentares — Chamado a emitir parecer no processo instaurado para apurar as responsabilidades pela fuga do Hospital da Policia Militar desta capital, do ex-tenente Antonio Bento Monteiro Tourinho, o chefe do Ministerio Publico Militar fez um longo exame da prova colhida, concluindo o seu parecer com o seguinte fundamento: "A denuncia atribue a fuga do ex-tenente Antonio Tourinho, á inobservancia dos preceitos regulamentares, ou a um conluio entre os acusados. Inclino-me para a primeira hipotese, atendendo as circunstancias em que se evadiu aquele preso. Na especie, não houve consentimento por inação — que é traduzida pela infração no cumprimento do dever, isto é, em permitir, sem a menor medida de vigilancia e cautela, que o preso faça aquilo que é de sua obrigação evitar; em outros termos deixar que o preso confiado á sua guarda fuja, pois outra coisa não é permitir que ele se retire de sua presença, sem o acompanhar. Houve, porém, negligência, que se traduz pelo desleixo, falta de cuidado no desempenho de incumbência ou serviço que lhe foi confiado".

"Esse processo foi encaminhado ontem ao Supremo Tribunal Militar, devendo entrar em julgamento dentro de alguns dias.

Julgamento na instancia inferior — Estiveram reunidos, em sessão de julgamento, os Conselhos Permanentes de Justiça das 1ª e 2ª Auditorias de Guerra, proferindo as seguintes sentenças: condenando José de Oliveira Melo, pelo crime de imprudencia, a dois mezes de prisão e Leocadio do Sacramento, por insubordinação, a dois anos; ambas decisões da 2ª Auditoria; e absolvendo Carlos Edson de Lima, do crime de falsidade; Venceslau José da Silva, Manuel Ferreira dos Santos e Helio de Barros Albuquerque, todos do crime de lesões corporais; Agnaldo Pedro Benjamin e Alvim Vilar, de abuso de autoridade; e, afinal, condenando José da Conceição, e Teodoro Hafa da Silva, ambos a seis mezes de prisão, respectivamente, pelos crimes de furto e lesões corporais e José Valerio, a um mês por imprudencia, todos na 1ª Auditoria.

Denuncia recebida — Foi recebida, ontem, pelo auditor Ranulfo B. Cunha a denuncia oferecida contra Afonso Celso Naffien, Manuel José de Medeiros, Valdemiro Martins de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo, Pedro Benjamin e Manuel Ferreira, os dois primeiros como incursos no crime de abuso de autoridade e os ultimos por lesões corporais. Esses acusados são apontados como os agressores, na qualidade de membros de uma escolta, de uma praça que se encontrava desuniformizada na zona do baixo meretricio. Já foram tomadas as providencias para o inicio da respetiva formação de culpa.

SINDICATO DE ADVOGADOS

Ações da Companhia Siderurgica Nacional

Reuniu-se o Sindicato de Advogados, sob a presidencia do sr. Aurelio Silva, secretariado pelo sr. Medeiros Jansen.

Durante o expediente, foi proposto um voto de pesar pelo falecimento do sr. José Henrique de Sá Leitão Filho. Aprovada a proposta, mandou o presidente inserir na ata dos trabalhos do dia essa manifestação de pesar pelo falecimento daquele joven profissional, transmitindo-se um telegrama á familia.

O presidente do Sindicato congratulou-se com a mesma associação pela recente eleição do sr. Joaquim Rodrigues Neves para o cargo de presidente do Conselho da Ordem dos Advogados. O sr. Rodrigues Neves agradeceu as palavras do sr. Aurelio Silva, propondo que o Sindicato adquirisse ações da Companhia Siderurgica Nacional, sendo apoiado pelos presentes.

Em seguida, foram discutidos varios assuntos de interesse social.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124 — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello n. 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vda. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 254, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Christovão.

Casas de comodos no centro

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2. de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4º andar. Tratar com os LOWNDES & SONS, LTDA — Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. São José, 70, sobrado. Tel. 22-9373. (X 12221) 1

Botafogo e Urca

ALUGAMOS á R. D. Mariana n. 27, apartamentos de construcção e terminar, com 2 quartos, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregados e area com tanque, por 350$. Tratar com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. Á R. Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9898. (X 12213) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE bons salas não mobiladas em perfeitas condições de salubridade e conforto e pessoas distinctas. Largo do Machado. (X 13011) 5

ALUGA-SE para morador um atelier com ou sem mobilia, salas; preço barato, junto do mar, casa de Ordem e Respeito. Praia do Russell, 32, casa. Não vêr. (X 10921) 5

APARTAMENTO, aluga-se, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, preço 300$. Rua Hermenegildo de Barros, 22 (Gloria). (X 12230) 5

Copacabana-Leme

LOJA — Aluga-se completamente nova, para qualquer negocio, á rua Barata Ribeiro, 402-A. Informações no edificio, apt.º 202. (X 8810) 8

ALUGA-SE e confortavel apartamento no Edificio Guarujá no Lido á rua Copacabana n. 182, tendo 4 salas, quatro quartos, garage, 3 banheiros, 2 quartos para empregados e dependencias de serviço. Póde ser visto a qualquer hora. Trata-se pelo tel. 27-2440. (X 12220) 8

Copacabana-Leme

ALUGA-SE grande e confortavel casa, de um só pavimento, em centro de grande terreno arborizado, com boa garage. Ver Rua Siqueira Campos, 70, Copacabana. (X 11341) 8

Leme - Apartamento — Aluga-se um grande com 2 salões, 7 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, armarios embutidos, e dependencias de empregados. Preço 2:300$000. Avenida Atlantica, 122, ap. 63. Tratar na Portaria. (X 12196) 8

ALUGA-SE — Apartamento ricamente mobilado, composto de: dormitório, sala de visita, jantar e mais dependências. Ver e tratar rua Copacabana, 208, ap. 7, das 2 ás 5 hs. (X 14090) 8

ROOM well furnished overlooking bay, inclusive breakfast, to let for single gentleman in Apt. n. 19. Av. Atlantica n. 1054. (X 12189) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala bem mobilada, tem agua corrente, pensão ótima. Machado de Assis, 4. (X 14088) 10

Jardim Botanico

ALUGA-SE pequeno e bem acabado apartamento á rua Jardim Botanico n. 482. (X 14081) 14

EDIFICIO BUTIA — Rua Oliveira Rocha, 41. Neste Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço, completamente independentes, tendo cada apartamento, sala, 3 bons dormitorios, armarios embutidos, cozinha, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90-loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 14

Leblon

PREDIO RESIDENCIAL — Alugamos com ou sem moveis, possuindo 5 quartos, 2 salas, garage, jardim, quintal, quarto e banheiro para empregada e etc. Aluguel 1:200$. Tratar com Lowndes & Sons, Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050. (48060) 17

Apartamentos e lojas — Alugamos á rua Dias Ferreira 471 A em edificio de construcção prestes a terminar, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 amplas salas, banheiro completo, dependencia empregada, etc. O edificio possue 2 ótimas lojas, tendo uma, 1 apartamento nos fundos com 3 quartos, uma sala, banheiro completo, etc. Maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens. Rua Mexico, 90-Loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 17

São Christovão

ALUGA-SE otimo apartamento em estilo moderno e construcção recente, com 3 quartos, sala e saleta, banheiro, fogão a gás, cozinha, etc., á rua São Januario, perto do Campo de S. Christovão. Tratar com o encarregado no local. (X 14072) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, com tres otimos quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada, etc. (X 14016) 26

Tijuca

ALUGA-SE a senhoras ou a casal distincto, otima sala de frente com pensão, em residencia familiar. Rua Santa Sofia n. 47. Tijuca. Tel. 28-8415. (X 12189) 27

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se um predio na Freguesia, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, etc., por 250$ mensais e taxas. Tratar á rua Pio Dutra, 20. (X 12207) 24

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Grajaú

GRAJAHÚ — Vende-se ótima casa pequena, quasi nova, 2 Q. — 2 S. — banheiro completo, garage com outros. Tratar Assembléa, 104, sala 202, das 14 - 17 hs. (X 18109) C.V. 1200

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE por 28:000$000, com a entrada de 4:000$ e o restante a prestações equivalentes ao aluguel, excelente predio á Avenida Arapogy, em Braz de Pinna, acabado de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha, edificado em centro de terreno. Tratar com o Sr. Gonçalves — Rua da Assembléa, 104, 5.º andar — sala 511. — Tratar com o sr. Aurea, 37 — loja. (X 06841) CV. 3200

Fazendas e sitios

VENDE-SE uma coleção da Revista "Sitios e Fazendas" dos annos de 1939 e 1940, e mais 4 revistas do ano de 1941. E dois livros sobre o mesmo assunto. Tudo em perfeito estado. Telefone 25-4814. Emilio. (X 12184) CV 3700

VENDE-SE

2 — RUA DO URUGUAI — 2. Esquina da futura Praça Rondon. Magnifico predio novo de solida construção em cimento armado, lugar saudavel, linda vista panoramica, com duas confortaveis residencias; uma com 2 salas e 4 quartos e a outra com 2 salas, 1 saleta, 7 quartos, garage e demais dependencias. O Leiloeiro JULIO venderá em Leilão, no proprio local, na proxima sexta-feira, 2 de maio, ás 17 horas. — Informações: Tel. 23-1840 e 25-8332. (X 12128) 91

MALTA & CAMPOS

(Assembléia, 104 — 5.º Sala 511)

RENDA — Vendemos ótimas avenidas de 200 a 1.800 contos, em diversos bairros dando boa renda; varios edificios de apartamentos na zona Norte, Sul e Centro, de 700 a 2.000 contos.

APARTAMENTOS, já construidos, em diversos bairros, com grande facilidade de pagamento, de 85 a 305 contos.

APARTAMENTOS, em construcção em diversas zonas e com grande facilidade de pagamento.

CASAS e terrenos em todos os bairros a preços razoaveis.

MALTA & CAMPOS Assembléia, 104, 5.º and. Sala 511 das 10 ás 12 e 15 ás 18 horas.

TERRENO no Grajaú por 25 contos, á rua Rosa e Silva, medindo 10 x46. MALTA & CAMPOS, Assembléia, 104, 5.º — Sala 511. (48972) 91

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Vende-se por 95 contos, o apart.º n. 604, no 7.º pavimento do Ed. Maximus, quasi concluido, á Praia do Flamengo, 122, com linda vista para o mar, contendo: sala, quarto, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, W. C. e chuveiro para empregada; entrada de serviço independente. A' vista: 27 contos, 8:500$ na entrega das chaves e o restante em 105 prestações. Vêr no local. Tratar com a Tabella Price. Malta & Campos, Assembléia, 104, 5.º, sala 511. (X 14094) 91

Botafogo

Compra-se predio de um só pavimento com o minimo de 2 salas e 4 quartos etc., preferindo-se com garage, bem situado, até 200 contos. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho — Rua Alfandega 47 — 5.º and. salas da frente. (48971) 91

Traspassa-se

TRANSFERE-SE — O contrato de uma joalheria, tratar com o sr. Coimbra á rua Uruguaiana 104, 2.º andar — Telefone 23-4118. (X 12205) 95

Empregos diversos

RAPAZ — Companhia americana precisa de um de 16 a 17 anos, com instrução bem adiantada, e que conheça serviços de limpeza. Dá-se preferência a quem tiver noções de inglês. Apresentar-se, das 9 horas em diante, á Av. Rio Branco, 311, sala 515. (X 14078) 55

PORTEIRO para Edificio — Precisa-se com pratica de elevadores, bombas, serviço geral de limpeza e portaria, casado e sem filhos. Escrever de proprio punho indicando lugares ocupados, idade, ordenado que recebe atualmente e o que pretende. Inutil responder sem as indicações exigidas. Caixa Postal, 1648, Rio. (X 14101) 55

Animaes

CACHORROS — Policiais legitimos, vende-se, com dois meses. Mostra-se os pais. General Polidoro, 198. (X 12204) 63

Automoveis de occasião

FIAT BALILA — Vende-se por 4:000$ sendo 2 contos á vista. Tratar pelo telefone 42-8056, com o sr. Ribas. (X 14085) 64

FORD 29 FAYTON: Vende-se em perfeito estado de conservação, pneus, capota e pintura inteiramente novos. Vêr e tratar com Francisco á rua S. José, 70. (X 12222) 64

PART. vende Chevrolet 30, pintado de novo, bem calçado, quatro portas, preço de ocasião. Vêr e tratar com sr. José Maria, á rua São Francisco Xavier n. 915. Garage Cristina. (X 12226) 64

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 85, 1º. Telefone 23-0233. (X 12145) 73

Diversos

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9850. (X 13120) 74

Investigações Privadas

DETETIVE LIMA — Trabalhos garantidos — Sigilo absoluto: — Av. Rio Branco n. 183, 6.º, sala 603. — Tel. 22-7555 — Pagamento ao terminar. (X 13131) 74

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4680. Preços rasoaveis. (X 13118) 74

VIGILANCIAS e investigações. Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 34, 2.º Teleph. — 22-7957 — DETECTIVE ALBANO (X 12228) 74

Instrumentos de musica

COMPRO um piano de ocasião. Telefone: 47-1107. Mario. (X 14084) 75

PIANO Alemão ou Americano, compro, pago á vista mesmo que precise de reforma, urgente. Tel. 22-4116, quarto 40 (X 18184) 75

PIANO BECHESTEIN

Vende-se, ultimo tipo, quasi novo preço de ocasião, facilita-se o pagamento; para ajustar. Rua Uruguaiana, 109. (X 13108) 75

Luxuoso piano alemão quasi novo — vende-se garantido e perfeito — O melhor fabricante do mundo, vende-se por preço de ocasião. Rua Marechal ... e Barros, 920. (X 12193) 75

Ouro e joias

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas do Penhor, não venda sem ver a oferta da JOALHERIA GOMES. Rua da Carioca, 37 — Tel. 22-6606. (X 14095) 76

OURO — Compra-se ouro prata platina e brilhante quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguayana, 31 — 23-1582. (X 14097) 76

OURO VELHO

BRILHANTES — PRATARIAS — Compra-se — Paga-se preço da cotação official — Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas — 85 — RUA S. JOSÉ — 85 (X 7917) 76

OURO VELHO

BRILHANTES E PRATARIAS — Compra-se melhor cotação. Cautelas da Caixa Economica é quem melhor paga. 14 — LARGO DE S. FRANCISCO — 14. (Atenção: não temos compradores em domicilio) (49304) 76

Machinas diversas

MAQUINAS SINGER recondicionadas a preços a dinheiro. Concertos e reformas garantidas. R. Uruguaiana n. 97. Casa Retiro, 7. Fone 23-2499. (X 15086) 78

Máquinas — De escrever, das melhores marcas, novas, em estado de nova e reconstruidas, ultima os somar e calcular, manuais e eletricas, com garantia e facilidade no Mercado de Máquinas. Andradas, 68. E. Magalhães. (X 12151) 78

MAQUINAS SINGER e rebobinadas para costura e coser, desde 250$ até 800$. Tratar com ... Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 13111) 78

Moveis novos e usados

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 115, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde estamos vendendo a preço de liquidação. Tel. 43-4583. (X 12144) 83

COFRES. Arquivos de aço — Mudamos da rua dos Ourives, esq. Teofilo Otoni para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120. Tel. 43-4583. (X 12144) 83

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, peças para cofres e moveis de escriptorio, novos e usados. Á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 12144) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332. (X 12202) 83

VENDEM-SE: radio, movel Luiz XV perfeito, relogio, mesa, mesinha, flechas, cristaes, diamantes, lindas borbolas, tapetes, louças e pintura, Ver para ... Hotel Inglês, sala 40. (X 12203) 83

COMPRA-SE moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que se refere a casa. Tel. 26-3128. Pago-se bem. (X 12209) 83

VITRINE — Vende-se belissima vitrine, propria para bijouteria, perfumaria, chapéus ou qualquer outro ramo de modas. Barateissima, rua da Alfandega n. 170. (X 12205) 83

Professores

ALEMÃO — Professor com longa pratica e boas referencias, ensina seu idioma. Tel. 27-8454, Ipanema. (X 10944) 87

FRANÇAIS — Professora licencée en lettres, donne leçons et conversation. Méthode rapide: moderne, litterature, histoire, philosophie. Tel. 38-4374 ou 23-6288. (X 12130) 87

LIÇÕES de espanhol, alemão, inglês. Traduções. Pereira da Silva, 36, c. 3. Tel. 25-0792. (X 12147) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Telefone 42-2366. — ELZA. (X 8997) 93

MME. DIRCE. Atende depois das 12 horas. Tel. 22-7399. (X 12200) 93

RADIO-VITROLA

Vende-se, a particular, belissimo PILOT console de 13 valvulas, ondas longas e curtas, automatico CAPEHART, para 10 discos, em perfeito estado. Vêr e tratar, á Rua Dias da Rocha, 79 — Copacabana. Tel. 27-6550. (48973) 95

APARTAMENTOS NA GLORIA

EM INCORPORAÇÃO

5 edificios á rua Candido Mendes n.º 58, com apartamentos de diversos tipos e por preços variando de 90 a 140 contos.

Financiamento na base de 70% pela "Tabela Price".

Informações com

JOÃO PROENÇA

Corretor oficial da Bolsa de Imoveis

RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º ANDAR

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	23-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-8005
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667

De noite:

Domingos e feriados	23-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0242

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	23-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3860
E. F. Leopoldina	23-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nitéroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2638

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7781 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) 43-5802

De Nitéroi para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prévíamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 506-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 3 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 303 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua O. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 4 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 3 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-5028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel 27-0090.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 3 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-6864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45	25-2201
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2338
Notificações — Rua General Severiano, 91	26-5590
CENTRO 5 (Está sendo installado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-2719
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4876
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goiás, 408	29-1085
Notificações — Rua Goiás, 108	29-8823
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 394	29-5139
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734	30-2532
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio, 289	29-3017
CENTRO 13	
Portaria — Bangu' Rua S. Cardoso, 145	Bangu' 90
CENTRO 14	
Districto Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 55.	
CENTRO 15	
Districto Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações". O horario é o mesmo destinado a vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco de Castro n. 5, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

POSTOS PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA

A Diretoria do Imposto de Renda, com o fito de melhor desenvolver o trabalho de recepção das declarações do exercicio em curso (1941), evitando a aglomeração de contribuintes na sede da repartição, resolveu estabelecer, em diferentes bairros da cidade, postos de recebimento de declarações, com funcionarios aptos a atender aquele serviço.

Note-se que as declarações, cujo imposto os contribuintes desejarem recolher no ato da sua entrega, não serão recebidas pelos postos. A sua entrega e pagamento deverão ser efetuados na sede da Diretoria á Avenida Presidente Wilson n. 164, Edificio Novo Mundo.

O Serviço nos postos será diario até 30 do mês em curso.

Os postos são os seguintes:

Posto 1 — Ministério da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agência da Caixa Econômica, rua Barata Ribeiro n. 370; Posto 3 — Banco do Brasil, rua 1º de Março; Posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, praça Duque de Caxias n. 23; Posto 5 — Lapa, Caixa Econômica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telégrafos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agência dos Correios e Telégrafos; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agência da Caixa Econômica; Posto 9 — Vila Isabel, Agência da Caixa Econômica, Av 28 de Setembro n 41; Posto 10 — Associação Comercial, rua da Candelária; Posto 11 — Tijuca, Agência dos Correios e Telégrafos, rua Conde de Bomfim n. 290; Posto 12 — Prefeitura, praça da Republica; Posto 13 — Meier, rua 24 de Maio n. 1.821; Posto 14 — Madureira, Agência da Caixa Econômica; Forum, Ministérios da Guerra e Marinha e Associação de Classe.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Campo de São Cristovão, Praça Serzedelo Correia, Largo do Humaitá, Praça Condessa de Frontin, Largo dos Pilares, Rua Maia Lacerda, Praça Barão de Drumond e Rua Viuva Cláudio.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 1º dia:

Presidente da Republica — Departamento Administrativo do Serviço Publico — Departamento de Imprensa e Propaganda — Conselho Federal do Comercio Exterior — Conselho de Aguas e Energia Eletrica e Conselho de Imigração e Colonização.

Ministério da Fazenda — Ministro de Estado e seu Gabinete — Tesouro Nacional (Diretoria Geral, Diretorias da Despesa, do Serviço do Pessoal, das Rendas Internas, das Rendas Aduaneiras, de Estatistica Economica e Financeira, do Dominio da União, Procuradoria Geral da Fazenda Publica e Serviço de Comunicações), Tribunal de Contas, Contadoria Geral da Republica e Contadorias Seccionais, Conselho de Contribuintes e Superior de Tarifas, Laboratorio Nacional de Analises, Palacios Presidenciais, Ministros do Supremo Tribunal Federal e Desembargadores aposentados.

Ministerio da Justiça — Supremo Tribunal Federal, Procuradoria da Republica — Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Apelação, Ministerio Publico, Juizes Seccionais, Tribunal do Juri, Escrivães, Secretaria da extinta Camara dos Deputados, Secretaria do extinto Senado Federal e Avulsos.

NO MINISTERIO DA GUERRA — Diretoria de Recrutamento — Pagamentos de inativos — Mês de abril:

Marechais, ministros e generais — Hoje, das 8 ás 12 horas.

Coroneis, tenentes-coroneis e professores — Hoje, das 13 ás 17 horas.

Majores e capitães — Dia 2 de maio, das 12,30 ás 16 horas.

Primeiros e segundos tenentes — Dia 3 de maio, das 8 ás 11,30 horas.

Nota — A distribuição de fichas terá inicio ás 7,30 e cessará ás 11 horas, para os pagamentos da parte da manhã.

Para os pagamentos da parte da tarde, a distribuição terá inicio ás 12 horas.

Os que não comparecerem no pagamento nos dias marcados na tabela, só serão atendidos nas segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 14 horas, após o ultimo pagamento e até o dia 16.

Pagamento de pensões — Dia 2 de maio das 14 ás 16 horas, e dia 8 de maio, das 9 ás 11 horas.

Pagamento de aluguéis — De 5 a 10 de maio, das 14 ás 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NA PREFEITURA — Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços PSE, ASE, FSE, SSA, TSA, TSS e PSS que as F.I.F.A do mês de abril para o pagamento do mês de maio, devem ser apresentadas no S-P.S. á avenida Graça Aranha n. 62, 4º andar, sala 423, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1º dia util até ás 17 horas.
Lote 2 — 2º dia util até ás 17 horas.
Lotes 3 e 4 — 3º dia util até ás 17 horas.
Lotes 5 e 6 — 4º dia util até ás 17 horas.
Lotes 7 e 8 — 5º dia util até ás 17 horas.
Lotes 9 e 0 — 6º dia util até ás 17 horas.

Os chefes dos serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto á remessa dos C. P. determinando que as faltas até 3 e sujeitas ao abono dos diretores, devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas nas F.I.F.A., antes de sua remessa ao D.P. As faltas abonadas e não anotadas nas F.I.F.A., não serão levadas em consideração pelo D.P. depois de iniciado o preparo de pagamento. A não observancia na entrega das F.I.F.A., nos dias determinados na tabela acima, acarretará o atraso do pagamento.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apólices da Divida Pública e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito da transferencia hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	720$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	810$000
Diversas Emissões, miudas	720$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	812$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	720$000

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Excesso de velocidade — P 450, 958, 2658, 3326, 5351, 6848, 8226, 11060, 13218, 14967, 17032, 18220, 18861, 22002, 22388, 24415, 25213, 33105, 34178, 34157, SP 1,88, RJ 11706, ES 11-82.

Desobediencia ao sinal — SP 1-13757, RJ 6502, RJ 8063, RJ 8091, MG 16444, CD 9, CD 101, CD 194, CD 197, P 161, 1924, 4353, 5026, 7749, 8656, 10360, 11156, 13120, 15791, 18120, 15761, 16240, 16245, 18310, 17752, 18450, 18771, 19114, 19184, 19532, 19881, 20670, 20760, 21405, 21651, 21840, 23026, 23286, 24575, 25168, 25150, 25720, 26214, 28354, 31028, 33590, 33741, 33802, 33878, 34187.

Meio fio e bonde — P 6555, 26221.

Contra mão de direção — 10, 8001, 3893, 15707, 17571.

Falta de atenção e cautela — P 3762, 15268, 26025, 30956, 30279.

Abandonado — P 4184.

Formar fila dupla — P 8823.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Sylvia Maria de Andrade Lanari, Heroldo Methodio da Costa, Bras de Almeida Castro, Osvaldino Joaquim da Silva, Antonio da Silva Maia; Moacyr Pereira Dias, Eloy Ribeiro Salgado, Erica Engelhard, José Manoel Labandeira, Antenor Torres Junior, Rubens da Silva Mello, Eduardo Pereira Soares, Alberto Campiglia.

Reprovados — 10.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

No dia 2:

"Ararangua" para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Araraquara", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Comandante Ripper", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registar, até 18 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 3:

"Itapé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itapura", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 4:

"Itagiba", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objetos para registar, até 18 horas de 3; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 8:

"Argentina", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objetos para registar, até 18 horas de 7; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Aratimbó", para Norte até Cabedelo, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFICIAL

O "Diario Oficial" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.209 (decreto lei), de 26 de abril de 1941, que prorroga o prazo para a naturalização de jornalistas estrangeiros.

N. 3.210 (decreto lei), de 26 de abril de 1941, que interpreta o decreto lei n. 251, de 4 de fevereiro de 1938, e o decreto municipal n. 4.612, de 2 de janeiro de 1934.

N. 3.211 (decreto lei), de 26 de abril de 1941, que providencia quanto ao pagamento de diferença de vencimentos a oficiais de justiça.

N. 3.212 (decreto lei), de 26 de abril de 1941, que aprova o Convenio de Intercambio Cultural entre o Brasil e o Japão, firmado no Rio de Janeiro, a 23 de setembro de 1940.

N. 3.214 (decreto lei), de 26 de abril de 1941, que suspende a execução do decreto lei n. 3.150, de 23 de março do corrente ano.

N. 3.215 (decreto lei), de 26 de abril de 1941, que ratifica os atos de compra, pelo Ministerio da Agricultura, mediante escritura publica, dos imoveis utilizados pelas dependencias do extinto Serviço Tecnico do Café, a partir de 1933, e dá outras providencias.

N. 7.022, de 26 de março de 1941, — Concessão para legalização dos serviços de distribuição de energia eletrica feitos pela Prefeitura Municipal de Juqueri, Estado de São Paulo.

N. 7.103, de 26 de abril de 1941, que retifica o decreto n. 7.045, de 3 de abril de 1941.

Médicos e Farmacêuticos

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias, Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anorectaes. — S. Pedro 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 537 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327). 80

DR. EURICO COSTA — Doenças e operações das VIAS URINARIAS. Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6. (V 20908) 80

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. DR. JORGE A FRANCO. Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA, 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (X 07646) 80

Consultas diarias — Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ. Todos os dias: das 10 ás 12 e das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 168 (entre Andradas e Uruguayana). (X 15073) 80

Geladeira Eletrica 850$

Vende-se uma Mascote, marca Alaska, 3 pés cubic., em perfeito estado e funcionamento, urgente. Vêr a qualquer hora. Rua Itapiru' 365, c. 1. — Tel. 48-3843. (X 12231)

Radio Eletrola 1941

Vende-se uma, movel de luxo, por 2:000$. Ondas curtas, médias e longas, valor 6:800$ pic-up de cristal luminoso. Pegando Europa até sem Antena. Urgente. Vêr a qualquer hora. Rua Itapiru', 365, c. 1. Tel. 48-3843. (X 12232)

Sta. TEREZA

Vende-se um bom lote de terreno com 8,m90 x 35,m10, na Rua Hermenegildo de Barros. Informações na mesma rua, n.º 45 sobrado. (X 12233)

Vendo, gosta e... compra na certa

Procure saber o que são as "AGUAS LINDAS", repouso maravilhoso em uma ilha onde estão sendo loteados e serão brevemente oferecidos á venda em pequenas prestações, terrenos em frente ao mar, e onde está sendo construido um "repouso praiano", para fins de semana. Ar puro, vista maravilhosa, praias limpas, piscina, grutas, florestas, etc., e sobretudo muito peixe. — Informações na "Terras Villas e Cidades", S. A. — com EDUARDO DALE. — Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. (X 12215)

COPACABANA

Aluga-se por 1:180$000 no Edificio Excelsior á Rua Joaquim Nabuco, 43, moderno apartamento com sala, saleta, varanda envidraçada, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto para empregada. Tratar com o dr. Decio Miranda — Edf. da Bolsa — Pr. 15 de Novembro, 20 — 5.º andar, sala 508. (X 12225)

PROF. LINS E SILVA — Clinica medica, pelle e siffilis. S. José, 55, 4º, s. 410 (E. Candelaria). — Das 14 ás 16 hs. — 2as., 4as., e 6as. Res. 27-9942. — Cons. 42-7923. (X 10182) 80

CLINICA DE SENHORAS — Do DR. CESAR ESTEVES. Especialista — Rua da Assembléia, 115. Fone 22-0862 de uma ás cinco. 80

Doencas das Senhoras

Hemorragia. Tumores e Cancer em suas varias localizações. Tratamento pelo Radium e Raio X. (podendo evitar operar-se). DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA, da Academia de Medicina — Direção do Raio X no Hospital da São João Baptista. — Assembléa, 98, ás 2 hs. — Edif. Kanitz, 37-3217. (xxx) 80

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Cotações oficiais

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, foram abertas ontem pela secção de apostas da sociedade, as seguintes cotações:

Premio Bramador — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Sunbeam	49	60
2 — 2	Sakuntala	48	40
3 { 3	Payal	54	25
{ 4	Garço	58	30
4 { 5	Muque	58	25
{ 6	Biriba	48	40

Premio Double Steel — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Gabino	57	35
2 — 2	Oiticorá	56	40
3 { 3	Jean Crawford	58	40
{ 4	Lido	58	70
4 { 5	Blue Boy	49	40
{ 6	California	53	50

Premio Pendulo — 1.400 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Scandal	54	30
2 { 2	Circeu	54	25
{ 3	Quissamam	52	30
3 { 4	Amapola	54	50
{ 5	Copa Roca	54	60
4 { 6	Piracicabana	54	30
{ 7	Arioch	54	50

Premio Sueno Largo — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Yokoauka	56	25
{ 2	Seymour	52	50
2 { 3	Urucaré	52	40
{ 4	Susan	58	25
3 { 5	Bradador	51	40
{ 6	Uraquitan	55	40
4 { 7	Marcim	48	50
{ 8	Obuz	52	20

Premio Rio — 1.200 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Lysia	55	40
{ 2	Iporanga	55	40
2 { 3	Bali	55	30
{ 4	Manola	55	40
3 { 5	Rosabranca	55	30
{ 6	Porã	55	40
4 { 7	Cachaça	55	40
{ 8	Brava	55	50
{ 9	Allgury	55	50

Premio Mi Acierto — 1.600 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1 { 1	Patavina	50	30
{ 2	Notivago	54	50
2 { 3	Sayonara	48	30
{ 4	Yuste	50	50
3 { 5	Sapateador	54	25
{ 6	Ampere	50	50
4 { 7	Mahú	50	100
{ 8	Secretario	53	50

Clássico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 20:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Corena	56	30
2 { 2	Bandurrio	56	40
{ 3	David	54	300
3 { 4	Midnight Revel	58	150
{ 5	Pharsalia	58	150
4 { 6	Petral	58	25
{ 7	Tucán	57	25

Premio 1º de Maio — 1.600 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Riguelrá	55	25
2 — 2	Alco	56	50
3 — 3	Cancia	58	50
4 { 4	Maraqyra	52	40
{ 5	Arypurú	56	50

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS PROVAS INTERNACIONAIS DESTE ANO

Na secretaria da comissão de corridas do Jockey-Club serão encerradas, hoje, as inscrições para os grandes premios Brasil, Dr. Frontin, Jockey-Club Brasileiro e America do Sul, que prometem alcançar o mais completo êxito. Justifica-se plenamente essa expectativa porque, além dos cavalos importados dos principais proprietarios do nosso turf, todos com destacadas campanhas nas pistas de seus países de origem, sabemos terem sido alistados representantes de quatro coudelarias platinas, com antecedentes notaveis, concorrendo assim para dar maior realce ás provas internacionais da nossa temporada classica.

NOVOS ELEMENTOS PARA O TURF DE PORTO ALEGRE

Alem de Cancionero, filho de Lombardo, ganhador do grande premio Coronel Massot, disputado ultimamente no hipodromo dos Moinhos de Vento, o importador Augustin Dias, adquiriu para o turf de Porto Alegre, o cavalo El Hachador, filho de Aldeano em Scala, que nas pistas argentinas alcançou 5 vitórias, 7 segundos e 3 terceiros, levantando em premios 26 mil pesos.

UM POTRO QUE VAI SER OPERADO

O potro de tres anos Inhanduhy, filho de Ribatejo em Irapuã, pensionista da Coudelaria E. Piccolo, foi transferido ontem, para o Hospital Veterinário do Exército, onde será operado de um defeito nas vias respiratórias.

ANIMAIS QUE MUDARAM DE PROPRIETARIOS

Passaram para a propriedade do entraineur Waldemar Costa, os animais Aventureiro e Romantico; para a do d. Maria Castro, o potro Tide; para a do sr. Eduardo Pacheco Jordão, a potranca Allgury.

TAÇA LINNEU DE PAULA MACHADO

Com o resultado da última corrida no hipodromo da Gavea, os concorrentes á Taça Linneu de Paula Machado, patrocinada pelo Centro de Chronistas Sportivos, ficaram pela seguinte forma classificados: V. Neiva Filho 27 pontos, O. Affonseca 26, M. L. F. Lima, P. Moreira e J. Affonseca 25, G. Alevar e A. Cardoso 24, J. J. Souza Junior 23, C. Almeida e E. Lord 22, V. Nunes 21, J. A. Lacerda, Z. Moreira, M. Valle Junior, O. Medeiros e H. Mão, respectivamente 20, C. Locks e O. Carvalho 19, N. Melvelles 18, G. Goulart, L. Macedo e A. Guimarães 16, J. F. Coelho, M. Liberal e E. Silson 15.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista em sessão realizada anteontem, resolveram suspender até 26 de maio proximo, o jockey Esparlindor Gonzalez e o aprendiz Manoel Medina, piloto do cavalo Orrascudo; suspender até 26 de maio proximo, o aprendiz José Martinez, piloto de Eleralab, no premio Internacional; suspender até 26 de maio proximo o treinador Aurelio Olmos, responsavel pelo cavalo Belgrado; Nascimento, piloto de Jenbla no premio Extra; multar em 200$000 o jockey Luiz Gonzalez, piloto de Batuira e Maz, respectivamente nos premios Combinação e Mixto; chamar a atenção dos jockeys e aprendizes para o disposto no alinea VI do art. 47 do codigo; que se refere á obrigação de apresentar no peso certo para correr os cavalos cuja montaria tenham previamente contratado; e multar em 100$000 o aprendiz Antonio Tuello, piloto de Trevo no premio Emulação.

TURF CLUB BRASILEIRO

Para dirigir os seus destinos durante o corrente ano, a assembléia geral do Turf Club Brasileiro elegeu a seguinte diretoria: presidente Claudio Rosa; vice-presidente, Geraldo Costa; 1º secretario, Waldemar Costa; 2º secretario, Cornelio Ferreira; 1º tesoureiro, Moysés de Araujo; 2º tesoureiro, Cosme Morgado; procurador, Eudócio Moreira e membros do conselho fiscal, Jorge Morgado, Walter Cunha e Rubens Silva.

ANUARIO DA VIDA TURFISTA

Uma publicação de interêsse para os nossos turfmen acaba de ser oferecida por Vida Turfista, apreciado semanario especializado. Trata-se do Anuario de 1940, contendo o retrospecto das grandes provas realizadas no hipodromo da Gavea no ano passado [illegible]

Os Escoteiros da Saléte visitam o "Correio da Manhã"

Os Escoteiros da A. E. Catolicos da Saléte que estiveram em visita ao "Correio da Manhã"

Tivemos o agradavel prazer da visita, em nossa redação, de uma brilhante patrulha da Associação de Escoteiros da Salete, pertencente á Federação Carioca de Escoteiros, a qual teve a gentileza de nos entregar a mensagem seguinte:

"Ao Correio da Manhã: — A Federação Carioca de Escoteiros, por intermedio dos Escoteiros Catolicos N. S. da Salete, comemorando a Semana Escoteira vem saudar o "Correio da Manhã", na pessoa de seu diretor pela propaganda da Juventude Escoteira do Brasil e apresentando votos de prosperidade, pedindo a Deus que abundantes graças caiam sobre os seus dirigentes para que continue na santa propaganda escoteira para a gloria e grandeza de nosso querido Brasil. Sempre Alerta!

A comissão: Edson Netto, João Vieira, José Pereira, Durval Gomes, Hildebrando Tupinambá e Achilles Cavalcanti."

Penhorados agradecemos o gésto cordial da F. C. E. por intermedio desta devotada associação, retribuindo os votos de prosperidade e augurando exitos constantes na instituição escoteira nacional.

— A Associação de Escoteiros N. S. de Salete, conta presentemente com 30 escoteiros e 22 lobinhos, divididos em 4 patrulhas, sob a proficiente direção do chefe escoteiro sr. Antonio da Purificação. Seu organizador foi o sr. Alfredo de Sousa Lobo.

— Essa Associação, como as demais filiadas da F. C. E. participaram ante-ontem do acampamento geral da Quinta da Bôa Vista.

ENCERROU-SE DOMINGO A "SEMANA DO ESCOTEIRO"

A solenidade realizada na Quinta da Bôa Vista

Realizou-se domingo pela manhã na Quinta da Bôa Vista, a solenidade de encerramento da "Semana do Escotismo" que teve inicio no dia 19 — Dia da Juventude Brasileira — e que foi promovida pela Federação Carioca de Escoteiros.

Tomaram parte na cerimonia todas as associações escoteiras num total de trinta e quatro. [illegible]

Estavam presentes o general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, [illegible] o major Inácio Rolim presidente da Confederação Brasileira de Escoteiros, [illegible] o capitão Emanuel de Morais presidente da Federação Carioca de Escoteiros, o tenente Olivio Maia, o sr. Antonio Francisco da Costa, tesoureiro da Federação, [illegible] representantes do prefeito Henrique Dodsworth, presidente de Honra da Federação e de altas autoridades.

Os escoteiros, em continencia, formaram em circulo, a cujo centro estavam as autoridades. Em seguida, obedientes ás ordens do capitão Emanuel Morais, chefe do acampamento geral, [illegible] como prestaram reverencia á pessoa do presidente Getulio Vargas.

A uma nova ordem os diferentes chefes de grupos colocaram-se junto aos mastros [illegible], enquanto o general Meira de Vasconcelos era convidado a ficar no centro.

Nesse momento, enquanto dois grupos de tambores e caixas executavam marchas e os escoteiros faziam a sua saudação, foram ao mesmo tempo hasteadas as vinte e uma bandeiras brasileiras simbolizando os Estados e o Districto Federal.

Após essa solenidade, foram feitas visitas das autoridades e demais presentes ao acampamento. E os escoteiros prosseguiram na realização do seu programa de festas que se estendeu até ao cair da tarde.

REMO

ELEITO O CONSELHO TÉCNICO

Apenas o presidente foi reconduzido

Em reunião do Conselho Supremo da Liga de Remo foi eleito o novo Conselho Técnico, em substituição ao que renunciou coletivamente dias atrás. Dos membros anteriores apenas foi reconduzido o presidente, sr. Afonso Segreto Sobrinho, [illegible]

Os outros membros são os seguintes: srs. Achilles Astuto, Henrique Candido Camargo, José Corrêa dos Santos e Manoel Coutinho da Cruz, pertencentes, respectivamente aos clubes Vasco, Flamengo, Internacional e Icarahy.

O sr. Nelson Mallemont, antes de encerrar a sessão, fez referencia a um comentario do "Correio da Manhã", por ocasião da eleição do Conselho Técnico. [illegible]

XADREZ

PIÃO DE DAMA OU DE REI?

Moscou, 29 (H. T.) — Pião de dama ou pião de rei? Eis a questão [illegible]

Sob o ponto de vista técnico, o torneio não veio trazer grandes inovações. A maior parte dos primeiros lances foi da "partida espanhola" ou da "francesa". [illegible]

VARIAS ESPORTIVAS

CARREIRO NÃO SAIRÁ DO FLUMINENSE

O jogador Carreiro escreveu uma carta á diretoria do Fluminense propondo a rescisão do seu contrato. O presidente do tricolor declarou á imprensa que o seu clube não atenderá ao pedido de Carreiro, que terá que ficar no gremio das Laranjeiras até expirar o prazo contratual.

UM TORNEIO NO D. I. E.

O Departamento de Imprensa Esportiva está organizando um torneio de snooker entre os jornalistas cariocas, o qual será disputado nos salões da A. B. I. e convida-os a apresentar sugestões sobre o molde em que o mesmo deve ser disputado.

REUNE-SE O DELIBERATIVO DO FLUMINENSE

Para hoje, ás 8 horas da noite, está convocada a reunião do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C. afim de tomar conhecimento do relatorio da diretoria no ano passado, tratar de interesse gerais e eleger o novo presidente do clube para cujo posto é único candidato o sr. Marcos de Mendonça, campeão sul-americano de 1919 e hoje elemento que conta com grandes amizades no seio tricolor.

HOMENAGEM Á CRONICA ESPORTIVA

O veterano Carioca S. C. vai homenagear no proximo domingo a cronica esportiva da cidade, oferecendo-lhe uma série de homenagens em sua séde e no campo da estrada D. Castorina, onde será realizado um "sensacional" péga entre os diretores locais e os homenageados, seguindo-se uma churrascada a todos os participantes.

TORNEIO DE PALPITES

Já estão abertas as inscrições para os interessados dos Concursos de Palpites que anualmente realiza a Associação de Cronistas Desportivos, as quais serão encarradas no proximo sabado.

PEDIU FILIAÇÃO Á LIGA

O Olaria A. C. solicitou na data de ontem, filiação á Liga de Football, devendo participar do proximo campeonato da 2ª divisão.

PAULISTA NO VASCO

O Vasco da Gama contratou ontem o jogador Paulista, antigo defensor do Bangú que deverá estrear no jogo de domingo, contra o America F. C.

BASKET NO I. S. P.

Os jovens do I. S. Preparatorios estão organizando para sabado á tarde, a cerimonia do inicio do seu Campeonato Interno de Basketball, tendo por local o rink do Carioca S. C., participando do promissor torneio 14 teams bem constituidos.

FANTONI AINDA TEM CONTRATO

A Liga de Football vem de receber a comunicação de que o jogador profissional Orlando Fantoni, ainda tem contrato com o Palestra Italia, de Belo Horizonte.

PEDIRAM TRANSFERENCIA

Os jogadores Oscarino e Possato solicitaram á Liga de Football transferencia para jogarem pelo Cassino Icaraí F. C. filiado a uma entidade de Niteroi.

PODEM JOGAR SEM EXAME

Ficou resolvido pelo chefe do Departamento Medico da Liga de Football, que devido ao acumulo de serviço, todos os jogadores, amadores, profissionais e juvenis inscritos na temporada passada, poderão jogar sem o referido exame nesse começo de campeonato, até que sejam chamados para o novo exame.

O BOTAFO COMUNICOU Á LIGA

Ontem á tarde, o Botafogo F. C. enviou a Liga de Football, a comunicação de que assumiu a presidência do clube, o dr. Luis de Paula e Silva.

SILVIO PIRILO FEZ SEIS GOALS

No campo da Gavea, o Flamengo realizou ontem, á tarde, um rigoroso treino entre os jogadores profissionais e reservas.

O resultado final do treino foi favoravel a equipe dos efetivos pelo score de 7x1, tendo Pirilo, o novo centro avante, marcado 6 goals.

SÓ FUNCIONARÁ PARA OS EXAMES

Depois de amanhã, dia feriado, o Departamento Medico da Liga de Football, funcionará das 8 ás 12 horas para proceder os exames dos jogadores infantis.

O FLUMINENSE ESTÁ DE ACORDO

O Fluminense F. C. vem de comunicar á Liga de Football, que nada tem a se opor, quanto a transferencia do jogador Mario Milani para o Corintians de São Paulo.

INTERESTADUAL ENTRE INFANTIS

No campo do America F. C. será realizado amanhã, ás 9 horas um match interestadual entre os teams infantis do America e dos Millionarios F. C., de Petropolis.

NÃO INTERESSA AO VASCO

Segundo informações que obtivemos ontem, o Vasco já se desinteressou pela conquista do center-half Noronha, em virtude das exigencias feitas pelo referido jogador.

O FLUMINENSE PROCLAMADO CAMPEÃO

Por proposta do assistente técnico da Liga de Football vem de ser proclamado campeão do torneio initium deste ano, o Fluminense F. C.

AGNELI OBTEVE PASSE

O Vasco da Gama vem de conceder passe livre ao jogador Agneli, que será contratado pelo Bonsucesso F. C.

MANJA E BOLA JÁ PODEM JOGAR

Ficou resolvido satisfatoriamente, em São Paulo os "casos" dos jogadores profissionais mineiros, Manja e Bola que assim já poderão intervir no campeonato paulista.

ELIMINATORIAS DE NATAÇÃO

Sob o patrocinio da A. Vera Cruz será disputado em 8 e 10 de maio, na piscina do Botafogo, um concurso aquatico que terá a presença de todos os clubes da Liga de Natação, e em cujo programa será realizado á parte o Torneio Feminino. As eliminatorias para esse cotejo serão realizadas amanhã ás 10 horas da manhã, no local citado.

ASSOCIAÇÃO DE TECNICOS

O major Inácio Rolim está convidando todos os medicos, normalistas, técnicos, treinadores e massagistas enfim todos que se interessam pela educação fisica, para participar de uma reunião que será realizada na séde da A. B. I. no dia 7 de maio, ás 8,30 da noite, para a fundação de uma associação desse genero, que obedecerá aos preceitos mais modernos no genero.

FOOTBALL

O INITIUM DE AMADORES

Realiza-se hoje, no America

No campo da rua Campos Sales realiza-se hoje, á noite, o torneio initium dos amadores da Liga de Football. O certamen será iniciado ás 7,30, seguindo-se os jogos com intervalo de meia hora.

A ordem dos jogos é a seguinte:

1º jogo — Bomsucesso x Vasco da Gama;

2º jogo — Flamengo x Madureira;

3º jogo — America x Botafogo;

4º jogo — Fluminense x Bangú;

5º jogo — Canto do Rio (by) x vencedor do 1º;

6º jogo — Vencedores 2º e 3º;

7º jogo — S. Christovão (by) x Vencedor do 4º;

8º jogo — Vencedores do 5º e 6º; e ultimo jogo, ás 10,30 — Vencedores dos 7º e 8º encontros.

*

O BOTAFOGO EM CRISE

Além do sr. Trindade, renunciaram os srs. Paulo Azeredo, Couto Filho e Rivadavia

O sr Eduardo Trindade renunciou a presidencia do Botafogo F. C., passando o cargo ao sr. Luiz de Paula e Silva, diretor geral. Não chegou a permanecer 48 horas no cargo, o simpatico paredro alvi-negro, cuja gestão era esperada com muito optimismo.

A causa da renuncia do sr. Trindade foi a manifestação de desagrado que recebeu de parte do quadro social domingo ultimo, por ocasião do Torneio Initium. O presidente do glorioso atravessava o campo e ao defrontar-se com a tribuna social, um numeroso grupo de socios, em coro, entoou uma frase com a musica da canção "Nós queremos uma valsa". A frase era: "Nós queremos João Lyra, João Lyra na presidencia".

Apesar da maioria dos desejosos do sr. João Lyra ser composta de jovens associados que não pezam as responsabilidades de taes gestos, o sr. Trindade, que aceitara a presidencia para resolver um impasse, abandonou o cargo, no que andou acertadamente.

No Conselho de Revisão, que é o poder supremo do Botafogo a renuncia do sr. Trindade repercutiu fortemente, levando os srs. Miguel Couto Filho, Paulo Azeredo e Rivadavia Corrêa Meyer, a abandonarem os cargos que vinha ocupando.

E está o glorioso as voltas com uma crise na sua direção, com sério reflexo no seu quadro social.

*

AMANHÃ, O JOGO DOS COMBINADOS

Homenageando o presidente da Republica, o football carioca terá amanhã, á tarde, no estadio do Vasco da Gama, uma interessante partida amistosa, onde os adversarios serão dois scratches representativos das duas zonas da cidade: "Norte", formada pelos clubes Vasco, America, Madureira, Bangu, S. Christovão, e Bomsucesso e "Sul", fornecido pelos Flamengo, Fluminense e Botafogo.

Os teams serão constituidos nesta ordem:

Scratch da Zona Sul — Batatais; Norival e Muchado; Procopio, Jayme e Afonsinho; Sá, Zizinho, Carvalho Leite, Geninho e Hercules.

Scratch da Zona Norte — Chiquinho; Jaú e Florindo; Otacilio, Bibi e Argemiro; Roberto, Leiê, Isaias, Jair e Orlando.

Reservas — Yustrick, Newton, P. Amorim, Og, Tim, Jarbas, Francisco, Oswaldo, Brito, Aziz, Nestor, Esquerdinha, e Lula.

Mario Viana e Fioravante Dangelo dirigirão o encontro um em cada tempo.

BASKETBALL

A ARGENTINA CONQUISTA PELA TERCEIRA VEZ O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Mendoza, 29 (H. T.) — Pela terceira vez consecutiva a Argentina conquista o titulo de campeã sul-americana de "basketball", graças ao triunfo obtido ontem á noite sobre o quadro representativo do Uruguai, pela contagem de 33 a 25 pontos.

Numeroso publico assistiu as partidas finais do campeonato, que constavam do programa: Argentina x Uruguai e Perú x Chile.

O quadro peruano venceu seu antagonista pelo "score" de 46 a 36.

Foi a seguinte a colocação final dos diversos paises que tomaram parte no campeonato: primeiro lugar Argentnna, em cinco pontos; segundo lugar Perú, com quatro pontos; terceiro lugar Uruguai, com tres pontos.

Em seguida vêm o Brasil com um ponto, o Chile tambem com um ponto e o Paraguai que não obteve nenhuma vitória.

A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

Buenos Aires, 29 (Reuters) — Os jornais desta capital referem-se extensamente ao Campeonato de Basquete e são unanimes em acentuar a maneira brilhante pela qual a equipe argentina levantou o campeonato, derrotando em ótima forma todos os concurrentes.

Depois de fazer uma apreciação sobre cada quadro, "La Nacion", referindo-se aos jogadores brasileiros, escreve: "Por sua técnica e pelo brilhantismo de sua exibição, o quadro brasileiro merecia uma classificação mais honrosa, mas seu mais poderoso adversário foi o frio, contra o qual novamente nada pôde fazer. Essa a causa principal da não colocação do Brasil, cuja eficiencia não diminuiu e cujos jogadores são ótimos".

ATHLETISMO

INICIA-SE HOJE O PENTATLON MILITAR

Buenos Aires, 29 (A. P.) — Começará amanhã nesta capital o "Pentatlon Militar Moderno", torneio que pela primeira vez se realiza na America do Sul e no qual participarão conjuntos representativos dos Exercitos do Brasil, Uruguai, Perú e Argentina. O "Pentlaton Militar" foi incorporado ao Campeonato Sul Americano de Atletismo que se está realizando aqui.

Esse jogo que irmana juventudes militares de quatro paises, é uma competição muito recente, no sentido desportivo. Consta o Pentlaton Militar Moderno de cinco etapas, uma por dia, e que são um "cross country" de 5.000 metros a cavalo, sobre pista variada, uma sessão de esgrima de espada, quatro séries de cinco tiros com pistola ou revólver sobre um alvo colocado a 20 metros de distancia, uma competição de natação constante de uma corrida de 300 metros nado livre e finalmente outro "cross country" pedestre de 4.000 metros. Um esforço fisico de cinco dias e ao qual somente poderão resistir concurrentes devidamente treinados e disciplinados.

A contagem da prova se obtém mediante a punição dos "erros", resultando vencer, logicamente, quem acumular menor contagem de erros.

A realização dessa competição que, pela primeira vez se levou a cabo nos jogos olimpicos de 1912, foi introduzido pelo criador dos jogos olimpicos modernos, barão Coubertin, francês, e até agora tomaram parte na mesma tres sul-americanos — dois brasileiros e um peruano — que o fizeram nas Olimpiadas de Berlim de 1936.

Póde-se justificar portanto o interesse que a realização agora na America desperta, tanto entre os "aficionados" locais portenhos como de todo o continente sul, tanto mais quanto é a primeira vez que a prova é disputada nesta parte do Hemisferio Ocidental.

O ultimo Pentlaton militar, o de Berlim, foi ganho pelo alemão, tenente Gotthardt Handrick, o qual além de ter obtido série ininterrupta de vitórias batendo a série que vinha mantendo igualmente ininterrupta a Suecia desde a implantação do mesmo em 1912, teve duplo significado por ser o tenente Hendrick representante não do Exercito propriamente mas das forças aereas alemãs.

Na mencionada competição, tomaram parte os brasileiros tenentes Anisio Silvio Rocha e Guilherme Catramby, que obtiveram o trigesimo e trigesimo sexto lugares respectivamente, além do tenente peruano Escribens, que não se apresentou á prova de atletismo quando já havia obtido uma contagem de 41,5 em equitação, 42 em esgrima, 42 em tiro e 41 em natação.

As equipes que hoje iniciam o Pentlaton Militar Moderno estão integradas por tres titulares e um suplente, e medirão suas forças no campo do Colegio Militar, efetuando-se o "cross country" pedestre no Club Ginasio e Esgrima, em Palermo.

A equipe vencedora ficará com o troféu "General San Martin", instituido pelo Ministério da Guerra da Argentina.

A direção geral de tiro e ginastica terá a seu cargo a direção e fiscalização do torneio com a colaboração das Federações de desportos e os representantes das delegações participantes, de conformidade com resolução aprovada a 17 do corrente pelo Ministério da Guerra, do qual depende a sobredita direção geral.

A VIDA SOCIAL

Tio Sam e a nossa musica

As declarações prestadas pelo sr. Ralph S. Peer, editor musical norte-americano, sobre a impossibilidade em que se encontra a musica brasileira de se difundir nos Estados Unidos, fato de há tempos suspeitado mas não bem esclarecido, exigem que se ponderem em torno do assunto.

Uma antiga organização de compositores estadunidense, que tem a exclusividade da representação da nossa musica, pois está ligada à nossa instituição que controla êsse ramo da atividade artistica, entrou em luta contra a radio-difusão yankee, por exigir direitos autorais elevadissimos. A consequência não se fez esperar: o radio, por ser mais forte — é o principal consumidor — não se deixou abater; resistiu, preparou-se e, apelando para compositores não conhecidos mas de merito, deixou de lado a velha e ambiciosa organização e, com êxito, tomou novos caminhos.

Enquanto os nossos compositores permanecerem vinculados à organização vencida teremos, pois, o mercado norte-americano fechado à musica brasileira; e, assim, não lograrão os autores nacionais retirar beneficios de sucessos como os que ora se registram na terra do Tio Sam devidos principalmente á popularidade de Carmen Miranda.

Os governos esclarecidos sempre acompanham de perto questões como a da irradiação da arte do país, e é isso o que se vem observando por parte da presente administração brasileira. Impõe-se, por conseguinte, que o caso exposto seja devidamente apreciado pelo governo federal, que sem duvida encontrará solução para o problema e amparará os nossos compositores, que tão mal guiados estão sendo.

G. L.

Para o Album de Mlle...

INDIGÊNCIA

Se eu, em trajos de mendigo,
te bater à porta fôr, —
será fome e desabrigo,
mas de ti, do teu amor...

Renato Travassos

— O homem não dá um passo na vida se não é auxiliado pelas mãos de uma mulher.

CONSTANCIO VIGIL — *El Erial.*

Festas

A Associação e Caixa Beneficente dos Guardas de Presidios, Manicomios e Classes Anexas, realizará no proximo sabado, 3, com inicio ás 10 horas da noite, em sua séde social, á rua S. Cristovão n. 309, uma festa dansante.

Comemorações

Realiza-se amanhã, 1 de maio, no Colegio Sion, de Petropolis, a festa comemorativa do seu cincoentenario.

Viajantes

Chegou ontem a esta capital, tendo desembarcado, notando-se a presença de altas autoridades do Exercito e muitos outros oficiais, o general Renato Paquet, comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, sediado em Santiago do Boqueirão.

— Pelo avião da carreira da Panair, que aqui chegou sexta-feira ultima, regressou dos Estados Unidos o dr. Al-

berto Byington Jr., superintendente geral da firma Byington & Cia., e figura de projeção nos meios comerciais e industriais do país. O cliché mostra o dr. Byington Jr., e sua senhora no momento em que desembarcavam no aeroporto, onde eram aguardados por grande numero de amigos.

Casamentos

Realizar-se-á, no proximo sabado, o casamento da senhorita Alda Olimpia Serra Franco, bacharel em direito, filha do dr. Carlos Alberto Franco, professor-ordenador do Externato Tecnico Profissional Visconde de Cairú, advogado nos auditorios desta capital e presidente do Centro dos Professores do Ensino Tecnico Secundario, e da professora d. Maria Serra Franco, diretora da Escola 13-12, em Piabas, com o dr. Mario Celso Suarez, engenheiro civil, chefe de secção do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiografica, professor em varios estabelecimentos de ensino, filho do sr. Maximo Suarez e de d. Lilia Branca Caldeira Suarez. O ato civil será celebrado, ás 16 horas, na residencia dos pais da noiva, á rua Ana Guimarães, 65, no Rocha, sendo testemunhado pelo dr. Christiano Augusto Franco, funcionario do Tribunal de Contas, advogado e professor, e por sua esposa, d. Antonieta Coelho Franco e pelos pais do noivo, já referidos. A cerimonia religiosa, será, ás 18 horas, na igreja de S. José, sendo padrinhos da noiva os seus pais, já mencionados, e do noivo o dr. Cristovão Leite de Castro, diretor do Serviço de Geografia e Estatistica Fisiografica e secretario geral do Conselho Nacional de Geografia, e por sua esposa, d. Maria Mac Dowell Leite de Castro. Os noivos receberão cumprimentos na igreja, partindo, em viagem de nupcias para a Republica Argentina, onde se demorarão um mês.

— Realiza-se hoje ás 10 horas da manhã, na igreja de Santa Terezinha, no Tunel Novo, o casamento da senhorita Lucia Bello, filha do dr. José Maria Bello e de d. Maria Olympia Bello, com o dr. Braz de Nola Mazzillo. Servirão de testemunhas da noiva o dr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, e sua senhora, e do noivo o dr. Genesio Pitanga e d. Heloisa de Lamos Ribeiro. A cerimonia civil realizar-se-á ás 9 horas na residencia dos pais da noiva, á rua Miguel Pereira, 21, sendo testemunhas desta o ministro Annibal Freire e d. Afonsina Mazzillo Teixeira Campos e do noivo o sr. J. Otavio Teixeira Campos, prefeito de Petropolis e d. Lucia Magalhães. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Efetua-se no proximo sabado, ás 17 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do sr. Vicente de Vicq de Cumptich, funcionario do Serviço Hollerith, filho do sr. V. de Vicq, gerente geral da venda da Standard Oil Company of Brasil, e de d. Elsa de Azevedo de Vicq de Cumptich, com a senhorita Leonor de Andrade, filha da viuva d. Ana Rosa de Andrade.

Nos Clubs

Club Ginastico Português — A vesperal infantil de domingo — Estão despertando o maior interesse os espetaculos artisticos que serão promovidos pelo Club Ginastico Português. Para o proximo domingo, das 16 ás 19 horas, está marcada a realização de uma vesperal infantil com excelente programa de variedades, destacando-se a presença da troupe de anões, vinte e tres homenzinhos de menos de um metro de altura que prometem distrair toda a petizada do Ginastico. A Escola Dramatica representará a comedia *Saudade*, de Paulo de Magalhães, interessante espetaculo em tres atos que tem sido cuidadosamente preparado pelos amadores do veterano nucleo, nos dias 12, 13 e 14 proximos, iniciando-se a distribuição das localidades na proxima segunda-feira, 5.

Club Municipal — Dando inicio ao seu programa de festas do mes de maio, o Club Municipal fará realizar no proximo sabado, 3, das 22 ás 3 horas, uma festa dansante com trajes de passeio.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

QUARTA-FEIRA

Almoço

Espagueti com molho
Rolinhos com linguiça
Ameixas com crême

Jantar

Couve-flôr com crême
Torta com carne e ovos
Pudim de amendoas

ALMOÇO

ESPAGUETI COM MOLHO

Ferva 2 litros dagua com sal e um galinho de salsa.

Logo que ferva, junte 300 grs. de espagueti. Não deixe amolecer demais. Retire do fogo, escorra a agua fria. Misture em seguida 1 colher de manteiga e 50 grs. de queijo ralado. Arrume no prato e cubra com o molho do "Rolinhos com linguiça".

ROLINHOS COM LINGUIÇA

Côrte bifes de alcatra, condimente com sal, pimenta, alho socado e cebola ralada.

Enrole em cada bife um pedaço de linguiça e prenda com palitos. Esquente bem 1 colher de banha e junte os rolinhos.

Junte 1 folhinha de louro e tiras de cenouras. Refogue bem e só pingue caldo de carne quando estiver bem dourada a carne. Logo que esta fique macia junte 1 prato de tomates sem péles, cebola ralada e o branco de alho porró. Ferva bem, junte caldo de carne, pingue gotas de limão e passe tudo por peneira.

Sirva os rolinhos com "Espagueti com molho".

AMEIXAS COM CRÊME

Faça uma compota de ameixas com 1|2 litro dagua, casca fina de limão verde, 300 grs. de ameixas e 150 grs. de açucar.

Ferva lentamente até as ameixas amolecerem. Esmague-as com garfo e reserve. Junte a calda restante com 1|2 litro de leite. Misture 2 colheres cheias das de sopa de maizena, 3 gemas e leve ao fogo mexendo sempre.

Por ultimo junte as ameixas, misture bem e deite o crême em forminhas.

Enfeite depois de frias com crême Chantilly.

JANTAR

COUVE-FLÔR COM CRÊME

Cosinhe em agua e sal, 1 bonita couve-flôr. Para evitar que dê cheiro ao cosinhar a couve, junte 1|2 chicara das de café, com leite. Retire-a do fogo antes de amolecer demais.

A' parte prepare o seguinte molho: doure em 1 colher de manteiga, 1 cebola ralada e depois 1 colher de sopa de farinha. Pingue aos poucos 2 1|2 chicaras de leite.

Condimente com sal e pimenta e junte 2 gemas. Cosinhe-as, junte queijo ralado e régue a couve-flôr. Polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno com pedacinhos de manteiga por cima.

TORTA COM CARNE E OVOS

Faça a seguinte massa:

250 grs. de farinha, abra uma cova e deite no centro 1 colher de manteiga, 1 gema, sal e agua quanto baste para fazer uma massa delicada. Trabalhe pouco e forre uma fôrma propria. Leve ao forno para assar.

Prepare um guizadinho de carne e mexa, junte 5 ovos.

Encha a fôrma já assada, cubra com bastante salsa picada e sirva.

PUDIM DE AMENDOAS

Passe pela maquina de moer, 250 grs. de amendoas e deite por cima 1|2 litro de leite fervendo.

Esprema bem e adoce á gosto.

Junte 1 colher de chá de manteiga derretida, 1 colher de sopa de farinha de trigo e 6 ovos inteiros.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes e leve ao forno em fôrma untada com caramelo.

Cosinhe em banho-Maria no forno.

Santa Catarina na Conferência de Educação

O interventor em Santa Catarina dirigiu um telegrama ao ministro de Educação comunicando que o seu Estado se fará representar na Conferência Nacional de Educação pelo secretario do Interior, acompanhado de especialistas.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 1ª vara criminal, por sentença de ontem, absolveu José Fernandes, que havia sido denunciado por agressão contra Edson Gustavo Barbosa, fato esse ocorrido no interior de um restaurante da rua da Constituição.

O juiz fundou a absolvição na falta de provas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Segunda Turma

A Segunda Turma de ministros do Supremo Tribunal esteve ontem reunida, sob a presidência do sr. José Linhares, comparecendo os demais juizes, menos o sr. Armando de Alencar.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — Negaram provimento aos ns. 9.686, 9.737, 9.740 e 9.743, de São Paulo; 9.647, 9.665, do Distrito Federal; 9.674 e 9.731, do Estado do Rio; 9.654, de Pernambuco; não tomaram conhecimento do n. 9.753, de São Paulo e deram provimento aos ns. 9.677 de Pernambuco e 9.733, da Baía. Foram desprezados os embargos no agravo 9.259, do Distrito Federal.

Recursos extraordinarios — Não tomaram conhecimento dos numeros 3.495, 4.505, 4.733 de São Paulo; 4.578, de Minas; 4.581, do Distrito Federal; 4.642 de Pernambuco; 4.664 do Paraná; deram provimento ao n. 4.662, do Estado do Rio e conheceram, negando provimento ao n. 4.341, de Minas.

Foi negado provimento a apelação civel n. 7.087, do Distrito Federal, em que era apelado Eduardo de Sousa Carvalho.

A condenação foi reduzida — A firma J. Reisen estabelecida em Santa Leopoldina no Espirito Santo, propoz ação contra a União para que esta lhe restituisse a importancia de 42:605$320, correspondente a uma taxa de viação que lhe foi cobrada sobre mercadorias de seu negocio comercial e que eram por ela transportadas em canoas de sua propriedade. O juiz julgou a ação procedente e condenou a União ao pagamento. Houve apelação por parte da ré e o Supremo deu provimento, em parte, para que a União pagasse em forma de restituição, apenas a quantia de 26:216$216.

Natalicios

Transcorreu ontem a data natalicia do dr. Silvio Mendonça Habibe.

— Faz anos hoje o sr. Mario Netto dos Reys, membro da Comissão de Eficiencia do Ministerio da Guerra.

— Passou ante-ontem o aniversario do agronomo Lauro Bezerra Montenegro, chefe de secção do Ministerio da Agricultura, onde goza de grande estima, e ex-secretario da Agricultura da Paraiba. Seus auxiliares e amigos prestaram-lhe por aquele ensejo manifestações de estima e apreço.

— Festejou ante-ontem, o seu decimo aniversario a menina Mousmé, filha do agronomo Ruy Wagner, chefe da Circunscrição Agricola de Juiz de Fóra, e de sua esposa, d. Antoninha Wagner.

Falecimentos

Com a idade de 72 anos, faleceu ontem á Rua Voluntarios da Patria, 454, d. Cesaria Carneiro Leão de Vasconcellos, viuva do antigo professor Antonio Augusto de Vasconcellos, saudoso educador cearense. A extinta deixa os seguintes filhos: Abner de Vasconcellos, presidente da Côrte de Apelação do Ceará; Nilo de Vasconcellos, jurista; Jaime de Vasconcellos, da Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal; Cezar de Vasconcellos, advogado; Waldo de Vasconcellos, procurador da Justiça do Trabalho; senhoritas Julia, Hilda, Esther e sra. Maria Augusta de Vasconcellos e a religiosa Irmã Gabriela. D. Cezaria Carneiro Leão de Vasconcellos era mãe, ainda, do escritor Carlos de Vasconcellos e do medico dr. Arthur de Vasconcellos, já falecidos. O enterro está marcado para hoje no cemiterio de São João Batista, saindo o feretro daquela residencia ás 9 horas.

— Faleceu ontem, em sua residencia, á rua Moraes e Silva n. 73, d. Fausta Moreira, esposa do sr. Victorino Moreira, comerciante da nossa praça e figura de destaque nos nossos meios sociais. Deixa a extinta os seguintes filhos: d. Sylvia Ribas Carneiro, esposa do juiz Ribas Carneiro; srta. Gilda Moreira, sr. Oscar Moreira e engenheiro Alberto Moreira, e dois netos: srta. Maria Cecilia Ribas Carneiro e sr. Paulo Moreira. O enterro sairá hoje, ás 11½, da sua residencia, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu ontem nesta capital d. Luiza Helena da Cruz Sampaio, esposa do sr. Antonio da Silveira Sampaio, funcionario aposentado do Ministerio da Viação, mãe do sr. Moacyr Sampaio e sogra do sr. Amaury Rocha, ambos funcionarios do Ministerio da Aeronautica. O seu enterro realizar-se-á, hoje ás 17 horas, saindo o feretro da rua Professor Gabizo 96, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

RADIO

"HORA CERTA"

O ouvinte que tiver a ingenua idéia de acertar o seu relogio pelas "horas certas" que as estações locais fornecem acabará desesperado com a desigualdade dos horarios que lhe são dados como absolutamente regulares.

De estação para estação a "hora certa" varia muito... Não se sabe realmente por onde são acertados os relogios do radio, mas o fato é que os seus ponteiros nunca estão voltados para os mesmos pontos.

E isso é absolutamente facil de comprovar: basta esperar que uma emissora dê a "hora certa" e, em seguida, girar o dial para a que estiver mais proxima. Se esta não tiver dado ainda, dará um cinco minutos depois, a sua hora, diferente de acordo com o cronometro X...

De forma que uma coisa que se instituiu com o objetivo de prestar serviço ao radio-ouvinte por certas circunstancias acaba por desorientá-lo.

Atualmente temos no radio uma outra idéia muito interessante: a "hora certa"... Mas tal como a "hora certa" ela jámais é irradiada pelas estações locais. Quasi todas as emissoras usam-na ao ou depois das 12 horas.

Quando se ouve o locutor dizer: "São 12 horas, ouvintes do Brasil", fica-se sabendo que o meio-dia está proximo: ha cinco minutos ou virá dentro desse espaço...

— H. P.

VARIAS

Vai falar o ministro inglês de obras e construções — O sr. George Hicks Jnr. ministro de Obras e Construções, falará pelo radio em inglês sobre a reconstrução de após guerra, amanhã, 1 de maio ás 23.15 horas do Rio, seguindo imediatamente após a versão em espanhol.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Linda Baptista, Jararaca e Ratinho, Francisco Alves, "Universidade do Ar" (18.45), Mario Morais e, ás 21.35 "Caixa de Perguntas".

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Cecilia Rudge, soprano e Oscar Borgerth, violinista.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Arnaldo Amaral, Sonia Barreto, Lauro Borges, Carmen Barbosa, Benedito Lacerda e, ás 21.20, "Radio Club Teatro".

Cruzeiro do Sul — A's 21.15: Programa dos Futuros Speakers com Heber de Boscoli; ás 21.45: Tar e Quar; ás 22.30: Museu de Cêra.

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Souza Filho, speaker, Grande Othelo, Edú e sua gaita, Moreira da Silva e outros; de 21 hs. em diante: Cesar Ladeira apresentando Lecuona Cuban Boys, "A vida em perguntas e respostas" e, ás 23 hs.: "Biblioteca do Ar".

Prefeitura — A's 17 hs.: Jornal dos Professores; ás 19 hs.: Hora da Prefeitura.

Ministerio da Educação — A's 19.10: Hora Médica do Brasil; ás 21 hs.: Transmissão direta do Teatro Municipal do 4° e ultimo concerto sinfônico pela Orquestra Municipal, sob a regencia do maestro Albert Wolff. Solista: Magdalena Tagliaferro.

Rogamos ás emissoras que costumam nos enviar os seus programas, que o façam com maior antecedencia para que sempre haja oportunidade de publicá-los como é do interesse geral.

FILMS E "ASTROS"

Diario para o fan

O acontecimento mais interessante destes dias, em Hollywood, foi a fuga de Nancy Kelly, a encantadora estrelinha da Fox, com Edmundo O'Brien, um ator que brilhou desde seu filme de estréia mas que confessa agora dar muito mais valor ao carinho de Nancy do que aos louros do estrelato...

DOIS IRRESOLUTOS ALANS

Já não se pode dizer coisa igual do caso de Ilona Massey com Alan Curtis, que continua na mesma. Amam-se, amam-se, mas de casamento não se fala. Outros tambem que não resolvem são Linda Darnell e Alan Gordon; continuam a passear juntos, ele se mostra loucamente apaixonado, mas ainda ninguem os ouviu falar em licença de casamento... Será que essa gente esquece o peso do imposto de solteiros?

NO CIRO'S

Agora uma surpresa: George Raft dansando com Betty Grable. George andava de namoro com Virginia Field, a noivinha que Richard Green, que foi combater na Inglaterra. Do namoro, não, diziam eles, só para consolar um pouco da ausencia do noivo, pois andava tão tristinha!... Mas parece que o heroi não gostou do "consolo" e deu ordens para George Raft ir "dansar noutra freguezia"...

Vê-se agora que o "belo tenebroso" obedeceu, e dansa com Bety cada conga de levantar defunto... Pelo menos é o que contam os frequentadores do Ciro's.

GREG BAUTZER

Diz-se que Dorothy Lamour "roeu a corda" com Greg Bautzer. Tambem o romance desses dois era tão tempestuoso! Evidentemente Dotty, de tanto andar de sarong, convenceu-se de que é nativa de verdade, e já não lhe falta mais nem o temperamento tropical...

E nem aí para a ladainha das más linguas... pois contam ainda que Lana Turner apesar de flirtar com Bautzer, tingiu os cabelos de platinado, a cor da preferencia de Tony Martin...

DIFICIL..

Agora o ultimo potin: Dizem que Carole Landis leva a peito fazer com que Franchot Tone nunca mais na vida se lembre de que já foi marido de Joan Crawford...

Dorothy Lamour

O ROMANCE BRASILEIRO

Claudio de Souza fala-nos do inicio de sua carreira literária

Para comemorar a passagem do XVIII aniversario da publicação do primeiro romance de Claudio de Souza, *"Pater !"*, que coincide com o aparecimento da XI.ª edição de seu sensacional romance *As mulheres fatais*, traduzido para o francês, o espanhol e o italiano e editado em Paris, Roma e Buenos Aires, a Livraria Civilização Brasileira, á rua do Ouvidor, dedica-lhe durante toda esta semana um de seus mostradores onde expõe artisticamente as principais de suas 61 obras.

Colhemos o escritor no momento em que autografava exemplares que acabavam de ser vendidos, o que fará até o próximo sabado. Dele obtivemos as seguintes respostas acerca de seu fecundo labor literario:

— Quando saiu o "Pater !" ?

— Em fins de abril de 1918 em Paris, das oficinas Garnier. A edição que se esgotou ao cabo de dois anos, foi de tres mil exemplares, e custou menos de dois mil francos! Vendiam-se, então, os romances, a tres mil réis.

— Fizeram-se outras edições ?

— Não. E' um romance de primeira mocidade, que prefiro deixar em sua época a sujeitá-lo á revisões.

— Por que não faz reeditar outras obras suas esgotadas, e que continuam a ter grande procura como *De Paris ao Oriente*, que

Claudio de Souza

parou na 5.ª edição, *Flores de Sombra*, que logo desapareceu das livrarias, ou *Maria e as mulheres biblicas*, tão querido dos católicos ?

— Prefiro, enquanto a saude me permitir, escrever novos livros a rever os antigos, cujos defeitos o tempo me demonstrou.

— Quanto já publicou ?

— Sessenta e um, incluindo-se o que acaba de sair em edição intima: — *O humorismo de Machado de Assis*.

— E está trabalhando sempre ?

— Incessantemente, a ver se consigo deixar ao menos, uma obra sofrivel. Tenho dois livros para o prélo e trabalho num grande romance social, que espero concluir neste semestre.

— E como consegue tempo para produzir tanto, se cuida, no mesmo tempo de grandes interesses materiais, é presidente e o animador de sociedades literárias, como o P. E. N. Clube, toma parte ativa nos trabalhos da Academia e de outros institutos de letras, colabora em jornais e revistas e ainda dirige companhias e empresas ?

— Minha vida, que muita gente talvez suponha regalada, não pode fazer inveja a ninguem. Levanto-me ás cinco da manhã. Toilete e correspondencia até ás 6. Faço, então, como regime de saude uma hora a pé pelo Flamengo. Uma ducha, e ás sete ponho-me a trabalhar até uma da tarde. Após o almoço tenho que acudir a outros interesses. Apenas descanço á noite, quando não ha que comparecer a reuniões mundanas que dão prazer, porem não deixam repousar... o que acontece cinco ou seis vezes na semana.

— Mas goza de ferias no encanto de Petrópolis ?

— Acabo de passar tres mêses em Petrópolis, onde trabalhava durante o dia todo, só recebendo visitas á noite. Minhas unicas férias são as viagens. Mas ainda mesmo a bordo passo o dia no camarote lendo e tomando notas.

— Mas isso é extenuante.

— Não ha trabalho extenuante quando feito por vocação e por prazer. Só os genios conseguem produzir bem com pouco esforço. Esses são rarissimos. O mais comum é o meu caso: um trabalho árduo e continuo, sem proveitos materiais e sem conseguir vislumbrar siquer a perfeição. Isso sem falar das inimizades, dos ataques gratuitos, dos odios inexplicaveis.

Uma senhorita, de labios côr de... *baton*, entendeu que estavamos tomando tempo demasiado no escritor, e pediu-nos:

— Dá licença que autografe este exemplar da *Viagem ao Polo Norte ?*

— Pois não !

Uma argentina apresentou-lhe ao mesmo tempo, um exemplar de *Las mujeres fatales*, edição espanhola.

Outros foram passando exemplares da *Terra do Fogo*, de *Um romance antigo*, de *Amores não correspondidos*, de *Os infelizes* e principalmente, de *As mulheres fatais*, traduzido para o francês com o título *Chair de Peché* e para o italiano como *Carne de Peccato*.

Reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em sessão ordinaria esteve reunida ontem a Socoedade de Medicina e Cirurgia.

Na primeira parte dos trabalhos foram ultimadas as providências necessárias ao funcionamento dos cursos de especialização para médicos que, sob patrocinio e orientação da Sociedade, principiarão a funcionar em setembro deste ano.

Varios professores, que regerão os cursos estiveram presentes, ficando, desde já, determinados os programas de algumas cadeiras.

O professor Austregesilo Filho deu conhecimento á casa da valiosa adesão dos professores Osorino Pena e Decio Parreiras que colocaram á disposição do curso, respectivamente, as instalações do Instituto Osvaldo Cruz e da Diretoria de Higiene e Assistência Social.

Em hora oportuna será publicada a lista completa das cadeiras e professores, bem como os programas.

A seguir, foi aprovado unanimemente, um voto de louvor ao coronel Jesuino de Albuquerque pela sua atuação á frente da Secretária Geral de Saude e Assistência, principalmente pelo êxito da campanha contra a falsificação de medicamentos.

Na ordem do dia, ocupou a tribuna o dr. Pascoal Froldi para tratar de "Um caso de tumor celular da granulosa bi-lateral". A comunicação versou sobre um paciente operado na 28ª enfermaria da Santa Casa que apresentava particularidades dignas de nota, no tocante á evolução da doença, e foi comentado pelos drs. Gerson Rodrigues do Lago e Fabião.

Falou, após, o dr. José Portugal, apresentando seus estudos sobre tumores da haste hipofisária. Depois de historiar três casos e mostrar como evoluiram, apontou a terapêutica empregada e que consiste na remoção parcial dos tumores, punção e radioterapia.

O prognostico até então sombrio, que a cirurgia total fazia surgir, passa a melhores cores.

Fala o professor Manoel de Abreu para apoiar o orador e citar casos em que tem empregado a radioterapia intensiva, com os melhores resultados.

Estando a hora adiantada, o presidente declara encerrados os trabalhos, passando as demais comunicações constantes da ordem do dia para a próxima sessão.

Para aquisição de objetos históricos e outros

De acordo com uma proposta apresentada pelo ministro da Educação, o presidente da Republica acaba de conceder autorização ao Museu Nacional para aplicar, mediante adiantamento, a verba de 60:000$000 na aquisição de objetos históricos, obras de arte e outras peças destinadas ás suas coleções.

BELAS ARTES

Exposição Hernani de Irajá — Encerrar-se-á amanhã, ás 7 horas da noite, a ultima exposição individual de Hernani de Irajá, ora aberta na séde da Associação dos Artistas Brasileiros, nos salões do Palace Hotel.

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO — A Cultura Artistica de São Paulo efetuou ontem, á noite, no Teatro Municipal um Recital-Bach, confiado a Alexandre Borowsky. — J.

QUARTO E ÚLTIMO CONCERTO SINFÔNICO DE ALBERT WOLFF — Conforme já anunciamos realiza-se hoje o último concerto sinfônico de Albert Wolff, com o concurso de Madalena Tagliaferro.

No programa: "Sinfonia Italiana", de Mendelssohn; "La Rebellon del Agua", de Floro Ugarte; "Dansa Brasiliense", de Assis Republicano; "L'Oiseau Bleu", de Strawinsky. — J.

MIECIO HORSZOWSKI EM PETRÓPOLIS — Sábado próximo realiza-se em Petropolis um concerto de Miecio Horszowski. — J.

TERMINOU ONTEM A VENDA CUMULATIVA DOS DOIS CONCERTOS DE MENUHIN — Obteve franco êxito a idéia da venda conjunta de bilhetes para os dois únicos concertos que o famoso violinista "primus inter pares" Yehudi Menuhin vai realizar no Teatro Municipal nas noites de 10 e de 14 de maio. Centenas de localidades foram tomadas e ainda ontem puderam ser adquiridas, começando sexta-feira, dia 2, a venda para o primeiro concerto. Vai ser talvez, no campo da música, o acontecimento máximo da temporada oficial deste ano, do nosso primeiro teatro. Yehudi Menuhin é o maior violinista da atualidade. Sua técnica é impecavel, suas arcadas inconfundiveis, sendo certo que além do brio com que toca, transfunde a cada composição sua emoção singular, mais viva, mais sentida, mais profunda que a dos intérpretes geniais que naquele mesmo palco temos aplaudido com entusiasmo frenético. Não é dificil pressagiar o que serão êsses dois concertos e que vão se realizar com casas plenas, tocando a admiração ao auge e os aplausos ao delirio! Menuhin embarcou ante-ontem em Nova York, pelo "Argentina", devendo chegar ao Rio, no dia 7 de maio, próximo.

Comissão de Censura de Anuncios Médicos e Farmacêuticos

O presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos sr. Antenor Rangel Filho, em resposta ao oficio dirigido á Associação Brasileira de Farmacêuticos pelo diretor geral do DIP, indicou o nome do professor farmacêutico Abel de Oliveira para representante da referida Associação na comissão que estudará, para nova regulamentação, as disposições referentes á propaganda de medicos e do produtos farmacêuticos.

Agraciado pelo governo brasileiro um diplomata chinês

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, conferiu o grau de cavaleiro da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Han Sen Sha, adido á legação da China no nosso país.

O QUE O TURISTA NOTA NO RIO...

... o digno homem com a grande caixa na cabeça, soltando sons curiosos e tirando muitas vezes a caixa, para abri-la e vender pequenos pacotes. O seu principal raio de acão é a praia, mas tambem nas ruas das vizinhanças ressoam os seus gritos fortes: **Sorvetes! — Picolés! — Sorvetes!**

CONFERÊNCIAS

O espirito público fóra dos partidos — Realizou-se ontem, no recinto do Palacio Tiradentes, mais uma conferência da série promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Falou o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal, que discorreu sobre o tema: "O espirito público fóra dos partidos".

"O partido politico — afirma o ministro Castro Nunes, é o espirito de luta, a divisão onde deve haver colaboração, boa vontade, adesão de todos ao interesse geral refletido no Estado.

O espirito público que hoje se procura desenvolver está orientado em outras direções, é incompativel com as estreitezas do espirito partidario, não póde encontrar ambiente nessas competições estereis á margem das realidades vivas da comunhão social.

É esse espirito novo, esse novo clima politico, desconhecido da antiga concepção democratica que está conduzindo a transformação do Estado nas tendencias contemporaneas".

Frisa a seguir o orador que o partido é essencialmente a divisão, o espirito que ele reflete tende á luta, com as veemencias próprias a manter em estado de emoção constante as massas.

A democracia liberal é, por definição, democracia de partidos. O governo é um produto da maioria, maioria que ganhou a eleição e deixou vencida uma minoria ou varias minorias que continuam co mos disticos partidarios e dispõem de porta-vozes no Parlamento. Essas minorias, cuja fragmentação foi favorecida pela representação proporcional, que agravou ainda mais a crise, estão destinadas constitucionalmente a sua atitude de combate ao partido que está no poder, representando a "oposição", pressuposta no funcionamento das instituições.

A mistica dos regimes novos consiste em ampliar o mais possivel o terreno neutral na direção do Estado, atenuado o espirito de partido, que na pratica degenera fatalmente em espirito de facção, por outras direções dadas ao espirito público na base da compreensão, da solidariedade e do devotamento ao interesse público.

Observa o conferencista que o espirito público e opinião pública são coisas diferentes.

E esclarece: o espirito público é um só, uma disposição generalizada para o bem comum. Opinião pública é uma condensação do espirito público em uma data direção Por isso se diz que ha tantas opiniões quantas as direções do espirito público.

Os partidos, dizendo-se depositarios das diferentes condensações do espirito publico, supõem necessariamente correntes de opiniões antagonicas ou hostis, e alimentam o dissidio, deformando o espirito público que, de seu natural, tende á unanimidade pela fusão de todas as correntes no terreno mental da colaboração.

Nesse quadro de idéias o espirito público se define por uma atitude mental de compreensão, de boa vontade e de colaboração.

Colaborar é solidarizar-se com os fins do Estado, contribuir, na medida das forças de cada um para que esses fins se realizem ou, pelo menos, não os embaraçar pelo derrotismo.

O contrario da colaboração é o desinteresse, o negativismo, a abstenção ou recusa do cidadão sem outro motivo que a méra indiferença pelo bem público, quando necessaria a sua ajuda ou cooperação. A colaboração não exclue, antes supõe autonomia. Não se colabora somente com o aplauso, senão tambem divergindo. A liberdade de opinar está portanto implicita na colaboração. O que se quer, porém é a colaboração para realizar a critica construtiva, a boa vontade, o "fair play", aplicado á vida pública.

Tal é o espirito público não partidario, sem divisões, sem antagonismos irredutiveis, proprio para construir, apremiar, unir e não para destruir, separar, dividir.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará no proximo sabado ás 5 horas da tarde, no salão do conselho da A.B.I. mais uma de suas sessões. Em seguida será instalada a Secção Universitaria devendo fazer uso da palavra varios oradores pertencentes á Secção Universitaria.

Ocupará a tribuna o dr. Joaquim Mota que dissertará sobre o tema "O problema médico e social da sifilis".

Em Niteroi realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, na rua José Clementino a sessão semanal do Instituto. Acha-se inscrito para falar na qualidade de conferencista principal o dr. Salomão Vergueiro da Cruz, diretor do Arquivo da Prefeitura.

O problema da casa propria — O sr. João Batista Pereira, do Conselho Administrativo da Caixa Econômica de São Paulo, que vem se dedicando á solução do problema da habitação das classes trabalhadoras, acaba de ser convidado pelo Instituto Brasil-Estados Unidos para realizar uma conferência sob o tema "O problema da casa propria — Como foi resolvido nos Estados Unidos e como será no Brasil". Essa conferência será, depois, impressa em folhetos e distribuida em todo o Brasil para que os efeitos dessa aproximação — diz o sr. Radler de Aquino, presidente do Instituto na carta pela qual formulou o convite ao sr. Batista Pereira — não se limite ás capitais.

A evolução economica do Brasil — O sr. Luiz Souza Gomes realizará hoje, ás 8,30 horas da noite, na séde da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, á avenida Rio Branco n. 114, 10° andar, uma conferência sobre "A evolução econômica do Brasil e seus principais fatores".

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 9

PARA O DIARIO DE UM "CHAUFFEUR"

O complexo dos trilhos

Poucas coisas atrapalham mais o tráfego do que o "complexo dos trilhos".

Antigamente, quando a cidade era menos bem calçada e o molejo dos automóveis não se comparava com o de hoje, rodar sobre os trilhos da Light foi uma ciência necessária. O primeiro estigma do *barbeiro* era escapar dos trilhos, e num golpe brusco cair aos solavancos sobre os paralelepipedos desiguais. A ciência antiga passou a ser arte, e arte inútil e importuna. Não se curou ainda o hábito inveterado que se transformou em complexo inconciente. Hoje, em ruas movimentadas — Catete, Laranjeiras, Voluntários, Hadock Lobo, Mariz e Barros, etc. — os carros continuam parasitas da Light. O resultado é dificultar a "passagem á frente", que, além do mais, em muitos casos só é possivel pelo lado direito, com violação do Regulamento.

Os motoristas indiferentes á conveniência de outrem, e que por isso persistem em bloquear a rua, devem pelo menos saber uma coisa, que interessa ao seu egoismo: os trilhos são o inimigo n.° 1 dos pneumáticos. Nada os desgasta tanto. Seja isto pelo menos um motivo para que êles acatem a regra da mão direita, e deixem o centro livre, como deve ficar, para a "passagem á frente".

DIRETOR M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471
N. 14.289 — ANO XL
RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1941

Novamente bombardeados, pelos pilotos britanicos, na base de Brest, os couraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau"

Londres, 29 (U.P.) — Aviões britanicos de bombardeio atacaram intensamente, ontem, á noite a base naval de Brest e os encouraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", reiniciando assim as incursões contra esses navios.

Ambos os navios ainda se acham ali; o "Scharnhorst" em dique seco e o "Gneisenau" numa doca proxima, ao que parece, reparando os danos que sofreram em ataques anteriores. Este foi o 12º ataque dirigido contra os referidos navios e o 58º contra Brest.

Em fontes autorizadas declarou-se que foram utilizadas bombas perfurantes, porém, os danos que causaram não puderam ser apreciados em virtude do mal estado do tempo.

O ataque dagora não foi de tanta violencia como os realizados na semana anterior, durante os quais — sabe-se — foi atingido o "Scharnhorst".

Além dos ataques contra os encouraçados, outros aparelhos pertencentes ao comando costeiro realizaram violentos bombardeios dos diques do porto, sendo observados incendios e explosões em edificios, que, segundo as credita, tinham material de guerra e abastecimentos alemães.

Nos demais pontos foram limitadas as operações, mas, sabe-se que ontem foram realizadas incursões diurnas contra o aerodromo de Flesinga, onde foi derrubado um bombardeiro alemão quando o mesmo se achava apenas a 30 metros de altura, por um piloto holandês de um "Spitfire", enquanto outros aparelhos do mesmo tipo metralhavam os quarteis e as baterias anti-aéreas.

O BOMBARDEIO DE PLYMOUTH

Londres, 29 (A.P.) — A aviação alemã esteve muito ativa e escolheu para seus ataques concentrados a cidade e porto de Plymouth mais uma vez.

Milhares de bombas incendiarias e de bombas de petroleo foram atiradas nesse porto pelos aviões nazistas durante a noite. O ataque durou a noite inteira e entrou pela madrugada de hoje, mas nem os danos nem as baixas foram grandes, devido á eficiencia das defesas de terra e ao auxilio que a estas prestaram os aviões de combate. O ataque foi em menor intensidade que os anteriormente sofridos por Plymouth e veiu apenas algumas horas após terem sido inhumadas as vitimas dos três raids imediatamente anteriores.

O Ministério do Ar e o Ministério da Segurança Nacional distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"Na noite passada, um ataque, durando cerca de duas horas foi feito numa cidade de sudoéste. Incendios irromperam mas as baixas não foram, ao que se acredita, muito pesadas. Houve ligeira atividade sobre outros pontos do sudoeste da Inglaterra e sul de Gales e tambem sobre o leste da Anglia e a costa sul. Danos foram feitos, mas não houve muitas baixas. Um avião inimigo de bombardeio foi destruido durante a noite pelos aviões ingleses de combate."

PLYMOUTH SERÁ DECLARADA ZONA DE EVACUAÇÃO

Londres, 29 (Reuters) — Grande parte da cidade de Plymouth vai ser declarada zona de evacuação, depois dos quatro ataques desfechados contra ela em oito noites. Dez mil crianças serão imediatamente levadas para a zona rural, nos condados de Devon e Cornwal. As mulheres gravidas, as de idade avançada e as mães que quizerem abandonar a cidade por conta propria serão auxiliadas na evacuação.

Essa decisão foi hoje adotada na conferência realizada entre os membros do Comité de Emergencia e o representante do Ministério da Saude.

Informações aqui chegadas dizem que o ataque de ontem á noite causou danos numa vasta área, particularmente nas zonas que já tinham sido sériamente atingidas, tendo sido elevado o numero de mortos. As vitimas, entretanto, não foram numerosas como durante os ataques efetuados na semana passada. Um comunicado do Ministério do Ar confirma que quatro aviões nazistas foram destruidos durante o raid realizado contra Plymouth na noite de ontem, dos quais três pelas baterias anti-aereas.

Embora a aviação inimiga tenha desenvolvido certa atividade durante o dia de hoje nas proximidades da costa suleste, não ha noticias de nenhum bombardeio.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 29 (H. T.) — Do comunicado do comando alemão:

"Forças consideraveis de aviões atacaram na noite de 28 para 29 o porto de guerra de Plymouth. Foram observados numerosos incendios de grande extensão, que causaram importantes destruições.

"Os bombardeios atingiram, outrossim, as instalações portuarias de Great Yarmouth e uma usina situada na costa oriental da Escossia, bem como os portos de transbordamento de carvão, a ferrovia e acampamentos de tropas na região de Peterhead.

"Numerosos aviões inimigos foram atingidos no sólo em aerodromos do sudoéste da Inglaterra.

"Foram incendiados galpões e depósitos de munições.

"A Luftwaffe destruiu a léste de Dundee e a suéste de Lowestoft dois navios mercantes.

"Ao largo da costa holandesa aparelhos de caça germanicos abateram três "Spitfires". A defesa anti-aérea derrubou um bombardeiro diante da costa francesa.

"No mar do Norte e na costa da Mancha forças navais ligeiras abateram quatro aparelhos inimigos. A artilharia da marinha destruiu outro avião.

"Aparelhos britanicos sobrevoaram a costa noroéste da Alemanha lançando bombas que causaram poucos prejuizos em edificios particulares.

"Não se registrou durante a noite passada nenhuma atividade da aviação inimiga sobre o territorio do Reich. Em combates travados na Africa do Norte o tenente-coronel Knabe, comandante de um batalhão de caçadores motociclistas e o tenente Behr, da secção de reconhecimento, distinguiram-se de modo particular."

AS ATIVIDADES DIURNAS DE ONTEM

Londres, 29 (William MacGaffin, da Associated Press) — A atividade aerea durante o dia de hoje, tanto inglesa como alemã, não foi das maiores, mas ainda assim ataques varios foram feitos e tanto a RAF como a Luftwaffe realizam suas patrulhas, com maior ou menor eficiencia.

Sobre o canal da Mancha, cujos ares ontem á noite e ás primeiras horas da manhã de hoje estiveram tão agitados com o duelo de artilharia entre os canhões nazistas do cabo Gritz Nez, na costa francesa ocupada, e os ingleses da área de Dover, além do continuo perpassar de aparelhos aereos a atividade, á tarde e ao cair da noite limitou-se a vôos esparsos. Aviões da RAF, todos de bombardeio, desviaram fortes patrulhas nazistas.

O Serviço de Noticias do Ministerio do Ar informou que "patrulhas ofensivas da aviação inglesa bombardearam e metralharam quatro navios de porte médio ao norte de Dunquerque, a despeito das nuvens de chuva e da propria chuva que caiu." Acrescentou que "de seu lado os aparelhos de combate espalharam e fizeram fugir numerosos Messersmitts que procuravam interceptar os aparelhos ingleses quando de volta á Inglaterra". E outros aparelhos do mesmo comando encontraram-se com "caças" nazistas sobre o canal e o estreito de Dover, travando-se "encarniçada batalha" que acabou com a fuga dos aviões alemães que desapareceram nas nuvens." Alguns Messersmitts sofreram danos sérios.

De seu lado os Ministerios do Ar e Segurança Nacional distribuiram o seguinte comunicado:

"Durante o dia, houve atividade de certa monta por parte da aviação inimiga, nas áreas perto da costa suléste. Tambem algumas, mas poucas, unidades aereas inimigas aproximaram-se do litoral em outros pontos. Não ha todavia noticias de bombardeios.

Uma noticia não confirmada, disse que três aviões inimigos de bombardeio foram derrubados pelo fogo anti-aereo, durante o raid sobre Plymouth na noite passada. Si se confirmar essa noticia, serão quatro os aviões inimigos destruidos durante a noite."

ATINGIDA POR UMA BOMBA ALEMÃ A CASA ONDE NASCEU CHAPLIN

Londres 29 (A. P.) — Anuncia-se que a casa onde nasceu o ator cinematografico Charlie Chaplin foi atingida por uma bomba, que explodiu a 20 jardas de distancia, durante uma das ultimas incursões dos aviões de bombardeio alemães sobre esta capital.

OS ESTADOS UNIDOS E A POSSIBILIDADE DA AÇÃO CORSARIA ALEMÃ NO INDICO E NO PACIFICO

Estão sendo reforçados os elementos, principalmente da aviação, nas Filipinas

Manilha, 29 (U. P.) — Em meios autorizados, sugere-se a possibilidade de que os corsarios alemães iniciem uma nova campanha nos Oceanos Indico e Pacifico, fazendo-a coincidir com a intensificação da arremetida do Eixo na Africa.

Em face desse perigo, anuncia-se que chegam constantemente a Singapura novas remessas de aviões de bombardeio de grande raio de ação, sumamente uteis para os serviços de patrulha, e que se destinam a combater os corsarios.

Informações autorizadas indicam que, no Pacifico, os alemães dispõem de muitos navios para suas atividades corsarias e que alguns deles se encontram nos portos japoneses e nas ilhas sob mandato niponico.

Acredita-se que a extensão das atividades de patrulha naval dos Estados Unidos até proximo das Ilhas Filipinas, e o aumento da ação naval holandesa antecipam a segurança de que as rotas de navegação para o Mar Vermelho serão amplamente protegidas.

Wellington, Nova Zelandia, 29 (U. P.) — O Conselho de Guerra, depois de ouvir o relatorio do primeiro ministro Peter Fraser, aprovou uma resolução, declarando seu completo apoio á decisão do governo, relacionada com o envio de tropas de Nova Zelandia á Grecia.

A ATITUDE DO SR. MATSUOKA EM FACE DA SITUAÇÃO JAPONESA

Prevê-se uma viagem do chanceler niponico aos Estados Unidos

Londres, 29 (de O. M. Green, da Reuters) — Ao que se infere da imprensa japonesa, o ministro Matsuoka regressou da Alemanha completamente hipnotizado pelo Fuehrer.

Chegando a Toquio, o ministro do Exterior do Japão foi exuberante em afirmações de admiração e de entusiasmo pelo chanceler do Reich. As vitorias germanicas na Iugoslavia e na Grecia deram motivo a telegramas seus de felicitações vibrantes; e, por ocasião de uma reunião levada a efeito para comemorar a sua volta á patria, declarou o sr. Matsuoka que se lhe fosse possivel, "instituiria um controle semelhante ao da Alemanha" na vida nacional japonesa.

A verdade porém, é que apesar de todas essas expansões do membro do governo e, mais ainda, de ter sido o pacto russo-niponico ratificado pelo Conselho Privado, o referido pacto, de um modo geral, não mereceu a simpatia do povo japonês.

E' assim que, por exemplo, o jornal "Hochi Sheinbum", porta-voz do exército, comenta acremente as noticias segundo as quais a Russia prometera ao governo de Chung-King continuar a dispensar-lhe auxilios. Tal promessa — diz esse prestigioso orgão — equivaleria a tornar inutil e absurdo o pacto assinado entre os dois países.

Por seu turno, circulos liberais perguntam, abertamente o que lucrou o Japão com o pacto; e não escondem o receio de que o mesmo venha a constituir uma razão para que os militares extremistas se atirem a uma guerra prematura.

Como se não bastassem esses aspectos pouco tranquilizadores da politica interna do Japão, ha ainda a registar a chegada, nos ultimos meses, de numerosas missões de "boa vontade" e de "turistas" alemães. Uma das maiores "missões comerciais" germanicas chegou a Toquio no sabado passado. Era chefiada pelo sr. Wohlat, "um dos homens misterios de Hitler". Quais os seus fins verdadeiros? Como se sabe, em épocas normais, as exportações japonesas para a Alemanha nunca excederam de dois ou tres por cento das vendas totais niponicas. Assim, é bastante estranho que justamente numa situação anormalissima, como a atual, uma missão se proponha a aumentar esse volume de negocios.

Os entusiasmos do sr. Matsuoka, portanto, não são bem compreendidos pelo povo japonês.

A continua resistencia da China cada vez mais abertamente auxiliada pelos anglo-americanos, destrói quaisquer afirmativas otimistas. O bloqueio da costa chinesa, com a sua extensão de duas milhas, entrecortada de inumeras baías e embocaduras de rios, tambem não parece coisa possivel.

Além disso, as tendencias "eixistas" do sr. Matsuoka encontram um obstaculo no Barão de Hiranuma, ministro do Interior, muito conhecido como o "homem forte" do gabinete do Principe Konoye, e que subiu ao poder, em dezembro, como pessoa de sua confiança. O barão de Hiranuma, pela sua orientação, não colaborará provavelmente numa politica que sirva aos Soviets ou transforme o Japão num instrumento dos paises do eixo.

PREVISTA UMA VIAGEM DO SR. MATSUOKA AOS ESTADOS UNIDOS

Shangai, 29 (Reuters) — Segundo informação de fonte japonesa, o embaixador Nomura iniciará "demarches" em Washington, relativas a uma eventual visita do sr. Matsuoka aos Estados Unidos.

A iniciativa oficial, entretanto, deve partir dos Estados Unidos e é pouco provavel que o governo americano a tome, enquanto o Japão não houver modificado radicalmente a sua politica externa.

Uma personalidade politica influente do Japão, em passagem por Shangai, relatou que, segundo a opinião dominante nos meios oficiais de Toquio, o Japão deve adotar, no momento, uma politica de espectativa e circunspecção, procurando uma reaproximação com os Estados Unidos e desenvolvendo suas relações economicas com a Asia meridional, "sem mostrar, porém, espirito de conquista".

Esta fórmula não exclue, aliás, o fortalecimento da ação japonesa sobre o Sião e a Indochina, "porque estes dois paises já são considerados pela opinião mundial como submetidos á tutela niponica".

Segundo o mesmo informante, o cuidado japonês em se aproximar dos Estados Unidos revela um fracasso dos entendimentos entre os srs. Matsuoka e Hitler, pois tal tendencia é manifestamente contraria ao desejos de Berlim. Constata tambem a mesma personalidade politica niponica que a viagem do sr. Matsuoka á Europa enfraqueceu a posição dos elementos militares no Japão, pois a colaboração militar nipo-alemã no Pacifico parece abandonada. Além disso, o sr. Matsuoka concluiu com Moscou um pacto que dá ao Japão garantias insuficientes, deixando intactos todos os problemas militares do continente.

Parece, pois, que os elementos militares em Toquio retomaram uma certa influencia e se esforçam, neste momento, por fazer com que prevaleça uma orientação politica baseada mais na prudencia do que na ousadia anterior.

Embora fazendo ameaças, os alemães vêem com preocupação o crescente auxílio dos EE. Unidos á Grã Bretanha

Considera-se que as relações entre o Reich e a União Norte-Americana chegaram a um ponto crítico

Berlim, 29 (U. P.) — Sem deixar de renovar seus vaticinios de que a Alemanha triunfará em toda a linha, os circulos bem-informados da capital do Reich deixam entrever, claramente, a preocupação que causa, nos altos circulos alemães, a crescente ajuda dos Estados Unidos á Grã-Bretanha.

Nesses circulos indica-se que as relações entre o Reich e a União chegaram agora a um ponto critico e assinalam que, com a terminação feliz da campanha alemã nos Balcans, o governo da Alemanha prestará uma atenção cada vez maior aos planos norte-americanos de auxilio ao inimigo, particularmente depois dos recentes discursos pronunciados pelo coronel Knox e por Cordell Hull, nos quais foi destacada a necessidade de que esse auxilio seja absoluto.

A rapida derrocada da Iugoslavia e da Grecia é qualificada, pelos mesmos circulos, como um novo golpe contra a politica do presidente Roosevelt, já por que este declarou, por intermedio de um de seus representantes pessoais — o coronel Donavan — ter enviado o alento a esses paises e a promessa de ajuda para que os mesmos enfrentassem a Alemanha.

O governo do Reich mantem-se alerta afim de poder apreciar com exatidão, a intensidade que assumirá, de agora em diante, a cooperação entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Indica-se, entretanto, que essa cooperação, tenha o caracter que tiver, não diminue em nada a confiança do Reich em seu triunfo e destaca-se que a nação está preparada para enfrentar quaisquer eventualidades que possam apresentar-se nesta guerra.

Nos mesmos circulos acrescenta-se que não surpreenderia á Alemanha que o presidente Roosevelt insistisse, proximamente, em novas declarações dirigidas ao povo norte-americano, na ameaça que representa o "perigo nazista" para o continente americano, afim de justificar suas medidas, as quais, segundo os referidos circulos, importam num novo passo no caminho da guerra não declarada.

O "Deutsche Algemeine Zeitung", ao comentar a possibilidade de auxilio da armada norte-americana aos comboios de abastecimentos destinados á Grã-Bretanha, diz que essa medida "sómente terá um efeito: o mais rapido afundamento dos navios norte-americanos".

Termina o mesmo diario advertindo que "as armas alemãs guardam todas as rótas do bloqueio entre a Inglaterra e a América".

ASPECTOS DA MISTERIOSA POLITICA EXTERNA SEGUIDA PELO JAPÃO

Depois do pacto triplice que visava os Estados Unidos, precisa-se um possivel "reajustamento de relações" com o governo norte-americano

(*Especial para o "Correio da Manhã", de H. O. Tompson*)

Toquio, 29 (U. P.) — Declara-se nos meios autorizados desta capital que a diplomacia atual do Japão deseja conseguir um reajustamento das relações com os Estados Unidos. Entrementes, nas esferas niponicas se são poucas explicações no que concerne ao possivel procedimento para se atingir esse objetivo.

Em certos circulos oficiais, entretanto, destacou-se que talvez algumas insinuações por parte do Japão dessem como resultado a apresentação de propostas definitivas por parte dos Estados Unidos; mas, segundo se pode averiguar, não ha perspectivas imediatas para o desenrolar dos acontecimentos nesse sentido.

Nos meios fidedignos assegura-se que o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, estaria disposto a realizar uma viagem a Washington, se estivesse convencido de poder obter um triunfo diplomatico que estabilizasse a situação no Pacifico, sobre uma base favoravel para o Japão. Não obstante, assinala-se que atualmente não ha indicios de tal possibilidade.

A conclusão de um pacto de não agressão entre os Estados Unidos e o Japão foi discutida, frequentemente nestes ultimos anos.

Recentemente, a possibilidade da conclusão de um pacto entre os dois paises foi mencionada em certos circulos japoneses, como parte de uma demarche tendente a contrabalançar o efeito da participação do Japão na aliança com o Eixo Roma-Berlim. Nos referidos circulos frisa-se que o pacto triplice entre a Alemanha, Italia e Japão constitue "um instrumento de paz", de maneira que novas demarches pacificas, como a referente aos Estados Unidos, representariam uma logica consequencia da politica japonesa.

A este respeito, frisa-se, tambem, que o pacto de neutralidade sovietico-japonês harmoniza perfeitamente com a aliança triplice.

O Japão acompanha atentamente a atitude dos Estados Unidos com respeito á guerra européia, especialmente no que se refere á escolta dos navios mercantes que naveguem rumo á Grã-Bretanha por navios de guerra norte-americanos.

O jornal "Korumin" comenta a posição norte-americana num artigo de fundo, hoje publicado e subordinado ao titulo de "Os Estados Unidos apressam sua entrada na guerra".

Informa-se, finalmente, que os britanicos se mostram mais ativos que os norte-americanos em seus esforços tendentes a estabilizar a situação na Asia Oriental. Não obstante, os japoneses ao que parece, têm maior interesse em chegar a um ajuste com os Estados Unidos, pois, em certos meios acredita-se que a Grã-Bretanha será derrotada pela Alemanha.

A AMEAÇA QUE PAIRA SOBRE A TURQUIA

Estambul, 29 (Reuters) — (de Geraud Jouve). — Segundo os observadores neutros, a Turquia encontra-se na lista dos paises que serão proximamente atacados pelas forças do Eixo, mas os circulos oficiais turcos esperam o embaixador von Papen, que foi a Berlim, sem excessiva inquietação. Aparentemente, pelo menos.

Ao que se assegura em circulos otomanos, a Alemanha considera como terminada a campanha dos Balcans. Adeanta-se, que as forças germanicas não irão mais longe. Mas o que é mais significativo é que as tropas nazistas regressam á Bulgaria procedentes da Iugoslavia, se bem que não em grande numero.

A batalha da Grecia é considerada como a primeira fase do plano alemão destinado a expulsar os britanicos do Mediterraneo. Essa batalha — ao que frisam os circulos turcos — foi perdida, mas as perdas infligidas á maquinaria de guerra do Reich compensam largamente os exitos estratégicos dos nazistas. Esses circulos frisam ainda que o Mediterraneo, se bem que de grande importancia, não é o principal teatro da guerra. Para a imprensa turca, a proxima fase de guerra terá por teatro a extremidade ocidental do Mediterraneo: Gibraltar.

O desenvolvimento da guerra nesse lado dependerá, como é bem de ver, das negociações que estão sendo levadas a efeito entre alemães e espanhóis. Supõe-se aqui, de outro lado, que a Alemanha tentará obter a utilização da Siria como base para suas futuras operações. Se isso acontecer, os alemães calculam, sem duvida, que a Turquia, vendo-se cercada, permitiria a passagem de tropas germanicas por seu territorio.

Desse modo, a Alemanha teria atingido o Oriente Proximo sem entrar em guerra contra a Turquia e teria vencido as dificuldades criadas pela supremacia naval dos britanicos no Mediterraneo Oriental. Nada, porem, faz crer que os turcos estejam dispostos a aceitar esse plano alemão.

Os circulos militares turcos acreditam que os êxitos dos alemães na Grecia não são decisivos para o curso da guerra e que se os alemães quiserem obter alguma coura no Proximo Oriente terão de enfrentar grandes obstaculos.

SOBRE A IDA DO PRESIDENTE INONU A BERLIM

Berlim, 29 (U. P.) — Informa-se que o presidente Inonu, da Turquia, virá a Berlim brevemente. As esferas bem informadas não desmentiram a noticia, declarando que a mesma "acha-se perfeitamente dentro do provavel".

Berlim 29 (H. T.) — Em resposta á pergunta feita por um jornalista estrangeiro, declarou-se em Wilhelmstrasse que não há nenhuma informação a proposito de uma viagem do presidente da Turquia, sr. Ismet Inonu, á Alemanha.

Nada se sabe igualmente de uma viagem á Alemanha de outros estadistas turcos.

PROSSEGUE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

Assis Naban venceu o arremesso do Martelo — As corridas de fundo continuam anormais

Prosseguiu ontem em Buenos Aires o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, tendo sido a tarde francamente favoravel aos argentinos, que conseguiram 18 pontos contra seis dos brasileiros, tomando assim doze pontos da vantagem que conquistaramos no segundo dia.

Esse resultado, em confronto com o verificado no campeonato que vencemos no Chile, evidencia uma sensivel melhora na atuação dos argentinos. Naquele certamen, nas provas do terceiro dia, conseguimos oito pontos, os argentinos onze e os chilenos seis. Ontem fizemos seis contra dezoito dos argentinos e quatro dos chilenos.

Sem a menor parcela de pessimismo, devemos acentuar que a luta está ainda em começo, e temos que "torcer" muito para que os nossos patricios empreguem maiores esforços do que em 1939, e que sejam mais eficientes do que naquele ano, quando vencemos pela pequena diferença de seis pontos.

Nas provas de ontem Assis Naban logrou um sucesso no arremesso do Martelo, vencendo o recordista sul-americano Americo Kleger, que conseguiu apenas o terceiro logar com o modesto resultado de 46m84. Nas preliminares de 200 metros colocamos Bento Karnik e Ferraz e nas duas finais de salto em distancia e 5.000 metros, poucos pontos que contribuiram para melhor colocação dos nossos maiores adversarios, que são os argentinos.

Tenhamos, porém, confiança nos moços que estão defendendo o nome esportivo do Brasil, esperando que eles empreguem os maiores esforços pela vitoria final.

Assis Naban, vencedor da prova de arremesso do martello

UM BELO DIA DE SOL

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Com um belo dia de sol, iniciou-se a terceira etapa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Numeroso publico compareceu para assistir o desenrolar das provas.

Na arquibancada de honra notava-se a presença de varios membros do Corpo Diplomatico e das autoridades locais.

AS PRELIMINARES DE 200 METROS

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A prova de 200 metros livres — Primeira Série — teve o seguinte desfecho:

1º José Bento de Assis, 21,5 — Brasil.
2º Juan Heolzel, 22,4 — Chile.
3º Luis Derteano — Perú.

Bento de Assis levantou a prova com facilidade.

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A segunda série da prova de 200 metros livres teve o seguinte desfecho:

1º Roberto Valenzuela, 22,1 — Chile.
2º Jaime Suleitiel, 22,3 — Argentina.
3º Arnold A. Nahas — Brasil.

Buenos Aires, 29 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da 3ª série dos 200 metros livres:

1º Luis Veneni, 21,9 — Argentina.
2º José C. Feraz, 22,2 — Brasil.
3º Alejandro Gonzales — Chile.

NABAN, VENCEDOR DO MARTELO

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A prova de lançamento de martelo foi levantada pelo brasileiro Assis Naban. O resultado geral foi o seguinte:

1º Assis Naban, 49m71 — Brasil.
2º Juan Fuse, 48m98 — Argentina.
3º Americo Kleger, 46m84 — Argentina.
4º Ignacio Veloso, 45m28 — Chile.
5º Antonio Vodanovic, 45m01 — Chile.
6º Bento Camargo Barros, 43m78 — Brasil.

A PRIMEIRA VITORIA DO PERU'

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A prova de salto á distancia teve o seguinte resultado:

1º Guillermo Dyer, 7m30 — Perú.
2º Ernesto Juarez, 7m06 — Argentina.
3º Mario Quesada, 6m94 — Argentina.
4º José Audicinn, 6m90 1|3 — Brasil.
5º Marcio de Oliveira, 6m89 — Brasil.
6º Victor Oliva, 6m82 — Argentina.

Os demais não obtiveram classificação.

O DISCO PARA DAMAS

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A prova de lançamento de disco para Damas teve o seguinte fin.l.

1º Cristel Balde, 35m59 cm. — Chile.
2º Maria Besckc, 35m04 cm. — Chile.
3º I. Mello de Preiss, 34m84 cm. — Argentina.
4º Julia Iriarte, 30m37 cm. — Bolivia.

A brasileira Lydia Federici e a peruana Clorinda Herrera bem com as demais participantes não obtiveram classificação.

POUCA ESPORTIVIDADE NOS 5.000 METROS

Buenos Aires, 29 (A. P.) — Para a prova de 5.000 metros não se apresentou o chileno Miguel Castro, de maneira que a prova perdeu o seu maior atrativo, pois se esperava um renhida luta com o argentino Raul Ibarra.

Raul Inostroza substituiu Miguel Castro.

Resultado da prova dos 5.000 metros rasos:

Raul Ibarra, da Argentina, 14 minutos, 57 segundos e 2|10.
Reinaldo Gorno, da Argentina, 15 minutos 13 segundos e 8|10.
Raul Inostroza, do Chile, 15 minutos, 18 segundos e 3|10.
René Millas, do Chile.
Nestor Gomes, do Brasil, que substituiu Mario Oliveira.
Antonio Yaneczek, do Uruguai.
Gilberto Sanches, do Uruguai.

Durante a sétima volta, Ubaldo Ibarra, irmão do vencedor da prova, deu um empurrão em Rojas, do Chile, obrigando-o a sair da pista.

Pouco mais adiante encontraram-se novamente e começaram a trocar murros no interior da pista. Ambos foram desclassificados.

A seguir as autoridades fizeram executar o hino chileno em sinal de desagravo.

AS PRELIMINARES DOS 200 METROS FEMININOS

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A 1ª Série da prova de 200 metros livres para damas teve o seguinte resultado:

1ª Lola Spuhr, 26,2 — Argentina.
2ª Elisabeth Muller, 26,8 — Brasil.
3ª Martha Jones — Uruguai.

Buenos Aires, 29 (U. P.) — A 2ª Série da prova de 200 metros livres para damas teve o seguinte resultado:

1ª Julia Yanez, 27,4 — Perú.
2ª Elsa Irigoyen, 27,7 — Argentina.
3ª Lili Warch — Chile.

CONTAGEM APÓS O TERCEIRO DIA

Buenos Aires 29 (U. P.) — Terminada a jornada esportiva de hoje, foi divulgada a colocação, por paises concorrentes ao campeonato de atletismo, como segue:

Cavalheiros: Brasil, 65; Argentina, 39; Chile, 26; Perú 9 e Uruguai, 4.

Damas: Argentinas, 22; Chile, 17; Bolivia, 2; e Brasil 1.

Os Estados Unidos teriam advertido o governo de Vichy de que deverá manter-se neutro

Zurich, 29 (Reuters) — "Os Estados Unidos advertiram o governo de Vichy de que se deve manter neutro" — informa o correspondente em Vichy do jornal "La Suisse". Informa o citado correspondente que o marechal Pétain, após receber o relatório do almirante Darlan á França ocupada, entreteve uma longa palestra com o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos. Segundo soube o correspondente, o almirante Leahy insistiu para que o governo de Vichy mantenha a sua atitude de neutralidade, evitando tomar uma posição de hostilidade, pois a isso equivalem as negociações com a Alemanha, — caso deseje que continuem a embarcar para a França os carregamentos de generos americanos.

Conclue o correspondente relatando que em certos circulos de Vichy se ameaça aceitar o auxilio alemão, para evitar qualquer tentativa britanica de dominar a Africa do Norte francesa.

ENQUANTO ESTIVER DE PE' A FORTALEZA INSULAR BRITANICA

Todas as operações e todas as vitórias, até aqui, têm sido puramente de ordem secundária

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

NOVA YORK, 29 (U. P.) — E' de justiça reconhecer-se que o estado maior alemão, organismo essencialmente realista, não deu até agora qualquer indicação que permita atribuir-lhe a crença de que com as suas vitorias nos Balcans assegurou a vitória final para as armas alemãs.

O principal problema que o estado-maior germanico terá de resolver é a submissão das Ilhas Britanicas, e este não perdeu nenhuma de suas complicações e dificuldades em consequencia dos acontecimentos que se desenrolaram no outro extremo da Europa. Tudo aquilo que não concorra para o enfraquecimento direto das defesas metropolitanas britanicas deve ser considerado como operação puramente secundaria. Nem a Grecia, nem a Iugoslavia, nem qualquer outro país balcanico pode ter significado basico militar para a Alemanha. Tão pouco o tem a Turquia, a Russia ou a Africa. Somente a Inglaterra é e continuará sendo o unico objetivo fundamental para a Alemanha e para a maquina de guerra nazista.

Do ponto de vista alemão, a Inglaterra é a base de operações de onde se dirige o incessante bloqueio do continente europeu. Enquanto esse bloqueio não for desfeito, o estado-maior alemão está obrigado a considera-lo, em virtude das mais elementares normas de tatica, como um fator capaz de exgotar o poderio do Eixo, caso a luta se prolongue demasiadamente.

A destruição da Inglaterra pressupõe o enfraquecimento, parcial pelo menos, do bloqueio britanico. Somente com a quéda da defesa metropolitana britanica pode o bloqueio tornar-se menos perigoso para a Alemanha. Mas o estado-maior alemão não considera que com a conquista da metropole britanica se teria assegurado o fim da guerra. Seu objetivo principal é a submissão da Inglaterra, em razão de seu efeito sobre o poder asfixiador da frota britanica.

Nenhum dos despachos procedentes de Berlim fala de comemorações entusiasticas pela adição da Grecia á série de países conquistados e subjugados pelo Fuehrer. Ao contrario, quase parece que não houve regosijo popular na Alemanha pela ultima demonstração de eficiencia de sua maquina de guerra em setores terrestres. Isso revela o criterio realista dos alemães. Com efeito, não se tentou induzir o povo alemão a um erro, fazendo-o conceber falsas esperanças por meio de exagero das consequencias da fulminante vitoria balcanica.

A informação cabografada dá conta das diversas versões que circulam nas capitais européias acerca das provaveis ofensivas alemãs na Turquia, Russia, Espanha, Libia e outros planos para expulsar a frota britanica do Mediterraneo. Todas essas campanhas, embora viessem a ser realizadas e coroadas de exito, não conduziriam a Alemanha á vitoria, enquanto estivesse de pé a fortaleza insular britanica.

A AREA DE PATRULHAMENTO DA ESQUADRA DOS EE. UU. JA' SE ESTENDE AO ATLANTICO CENTRAL

Declarações do almirante Stark sobre as operações na zona de neutralidade

WASHINGTON, 29 (A. P.) — O almirante Stark, chefe das operações navais, revelou que as patrulhas de neutralidade dos Estados Unidos estão operando em alguns pontos a 2.000 milhas a partir das costas orientais do país.

Em explicações adicionais ao seu discurso na Camara de Comércio, o almirante Stark declarou que, em geral, os barcos da patrulha da neutralidade estavam operando até o Atlantico Central, "desde as altas latitúdes até o Antarctico, em ambos os oceanos".

Indiretamente, o chefe das operações navais americanas relacionou as patrulhas com o problema dos comboios para a Grã Bretanha, sem indicar, porem, qual a conexão que via entre ambas as coisas.

Tendo afirmado, no seu discurso, que as patrulhas americanas agiam "a 3.000 milhas" da costa, o almirante Stark declarou, depois, aos reporters, que 2.000 milhas eram uma aproximação mais exata do que a sua extemporanea afirmação acerca das 3.000 milhas.

Comparando as atuais operações navais no Atlantico com as de ha algumas semanas, o almirante Stark declarou que a area de patrulhamento foi grandemente estendida para léste.

Não foram aconselhados a abandonar a Espanha

Londres, 29 (U. P.) — De fonte fidedigna informa-se que as versões de que se aconselhou os britanicos residentes na Espanha a abandonar esse pais não são verdadeiras. As referidas versões procedem de Berlim.

Um artigo da sra. Roosevelt sobre o discurso de Churchill

Nova York, 29 (Reuters) — A sra. Roosevelt, em artigo publicado no "World Telegram", a respeito do discurso irradiado do sr. Churchill, declarou:

"Deve-se admirar o homem que pode confiar de maneira tão absoluta no povo de seu país, e dizer-lhe sem receio as verdades mais fortes e crueis. Essa qualidade de coragem é uma espécie de desafio que penetra no amago da alma humana. O sr. Churchill pode utilizar-se do idioma inglês de maneira a fazer a emoção bater e ressoar, através das palavras, no nosso cerebro."

Num inquerito da revista americana "Fortune"

Nova York, 29 (Reuters) — Segundo um inquerito realizado pela revista "Fortune" entre os principais homens de negocio dos Estados Unidos, a opinião geral é a seguinte: "A vitoria da Alemanha deve ser impedida custe o que custar".

Para 13,8 por cento dos inqueridos, "a vida estaria mais segura e, pelo menos, mais toleravel nos Estados Unidos, onde não se precisaria gastar tanto dinheiro em armamentos, caso a Alemanha fosse vencedora". "Oito por cento apenas das pessoas consultadas são de opinião que a Alemanha pode estabelecer uma nova ordem na Europa com a qual os Estados Unidos poderão reiniciar suas relações comerciais mais ou menos nos mesmos moldes atuais."

Cincoenta por cento dos votantes são absolutamente favoraveis a um maior desenvolvimento do programa norte-americano de defesa, "mesmo que se tenha de alterar a vida atual dos Estados Unidos".

E, finalmente, 55 por cento desaprovam de maneira formal a atitude adotada pelo ex-coronel Lindberg e pelo senador Wheeler.

Cooperação científica entre a Inglaterra e os Estados Unidos

Londres, 29 (Reuters) — O sr. Butler, sub-secretário do "Foreign Office", declarou hoje na Camara dos Comuns que depois das necessárias consultas com as autoridades norte-americanas, o governo britânico tinha traçado um plano, agora já em execução, para a cooperação científica com os Estados Unidos.

O dr. Darwin, diretor do Laboratório Nacional de Fisica, foi enviado como diretor do escritório central cientifico, que funcionará sob a direção do Conselho de Abastecimentos Britânicos, nos Estados Unidos.

O dr. Darwin colaborará com os Institutos de Pesquizas norte-americanos e trabalhará como elemento de ligação para a troca de informações técnicas e cientificas com as entidades norte-americanas.

O diretor do Laboratório Nacional de Fisica coordenará tambem as consultas técnicas e cientificas, exceto aquelas já a cargo de outras autoridades.

Alem disso, o dr. Conánt, presidente da Universidade de Harvard, visitou recentemente a Inglaterra como repesentante do presidente Roosevelt, afim de estabelecer os serviços correspodentes na Grã-Bretanha.

O POVO ALEMÃO ESTÁ CONFORMADO COM A GUERRA E NÃO POR ELA ENTUSIASMADO

Declarações do embaixador Cudahy em correspondencia para o "Miami Daily News"

Nova York, 29 (Reuters) — O antigo embaixador dos Estados Unidos, na Polonia, sr. John Cudahy, em correspondencia para o "Miami Daily News", alude ao estado de espirito do povo alemão em face do desenrolar da guerra.

Narra o referido diplomata que, tendo-se ausentado de Berlim durante sete meses, encontrou na capital do Reich, por ocasião de seu regresso, "a mesma falta de entusiasmo pela guerra, que sempre notara nos alemães".

"Nem as noticias dos triunfos do chanceler Hitler nos Balcans", acrescenta o sr. Cudahy, "modificaram essa disposição do animo popular". "E', pelo menos, o que um observador desapaixonado vê, nas ruas e na sociedade berlinense. Há, aí, uma conformação com a guerra; nunca, porém, entusiasmo."

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — Levanta-te meu amôr, com Claudette Colbert e Ray Miland.

METRO — Orgulho, com Lawrence Olivier e Greer Garson.

BROADWAY — Melodia Tragica, com Merle Oberon.

PATHE' — Paris em Revista, com Michel Simon e Jeanne Aubert.

OLINDA — A Vingança dos Daltons e no Palco: Numeros Variados.

COLONIAL — Deem-nos Azas e no Palco: Numeros Variados.

PARISIENSE — O Palacio dos Espiritas e Não se póde enganar a mulher.

RITZ — O Vilão ainda a perseguia e O Misterio da Karanga.

PLAZA — Kitty Foyle, com Ginger Rogers.

ODEON — Levanta-te meu amôr, com Claudette Colbert e Ray Miland.

PALACIO — Mania de Divorcio, com Joan Blondell e Dick Powell.

REX — O Renegado, com Paul Muni e Gene Tierney.

IMPERIO — O Segredo da Noiva, com Lynn Bari e Lloyd Nolan.

OPERA — Garotas em Penca e A Vingança dos Daltons.

PRIMOR — Esposa Emprestada e O Misterio da Karanga.

PARIS — O Velho sempre paga e O Filho do Mandão. No palco: Genesio Arruda.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Tudo por você, com Bibi Ferreira.

RECREIO — Poleiro de Pato, com Oscarito e Lourdinha Bittencourt.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — Não te conheço mais.

THEATRO CASINO COPACABANA — Joracy Camargo — Deus lhe pague.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.